



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE BRASÍLIA
COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

Relatório Final de Autoavaliação Institucional - 2021

Brasília, Fevereiro de 2022.

COMISSÃO PRÓPRIA DE AVALIAÇÃO

- Marcelo Rodrigues dos Santos (*Campus Brasília* - Docente) - Presidente
- Luis Henrique Costa Vasconcelos (*Campus Estrutural* - Docente) – Vice-Presidente
- Maria Antonia Germano dos Santos Maia (*Campus Riacho Fundo* - Docente) – Secretaria
- Guilherme Uilson de Sousa (*Campus Gama* - Docente) - Titular
- Marina Lima Carvalho Branco (*Campus Gama* - TAE) - Titular
- Cláudia Ribeiro de Mesquita Santiago (*Campus Gama* - Discente) - Titular
- José Augusto Ferreira Gonzaga (*Campus Gama* - Discente) - Suplente
- Tiago Borges dos Santos (*Campus Brasília* - TAE) - Titular
- Laís Alana Fong Salvino (*Campus Brasília* - Discente) - Titular
- Mateus Gianni Fonseca (*Campus Ceilândia* - Docente) - Titular
- Andréa Araújo Moreira (*Campus Ceilândia* - TAE) - Titular
- Vânia Leila de Castro Nogueira Linhares (*Campus Ceilândia* - Discente) - Titular
- Neília Barros Ferreira de Almeida (*Campus Estrutural* - TAE) - Titular
- Alci Mendes Rodrigues (*Campus Planaltina* - Docente) - Titular
- Mônica Vieira de Souza (*Campus Recanto das Emas* - Docente) - Titular
- Valéria dos Santos Torres (*Campus Recanto das Emas* - TAE) - Titular
- Ricardo Faustino Teles (*Campus Samambaia* - Docente) - Titular
- Keila Lima Sanches (*Campus Samambaia* - Docente) - Suplente
- Gessyca da Silva Lago (*Campus São Sebastião* - TAE) - Titular
- Maria Paula Alves Siqueira (*Campus São Sebastião* - Discente) - Titular
- Maria do Carmo Pereira de Oliveira (*Campus Taguatinga* - TAE) - Titular
- Sônia Carvalho Leme Moura Veras (Reitoria - TAE) - Titular

**REITORIA DO INSTITUTO FEDERAL DE
BRASÍLIA**

Reitora

Luciana Miyoko Massukado

Chefia de Gabinete da Reitoria

Cristiane Salgado

Pró-Reitor de Administração

Rodrigo Maia Dias Ledo

Pró-Reitora de Ensino

Veruska Ribeiro Machado

Pró-Reitor de Extensão e Cultura

Paulo Henrique Sales Wanderley

Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

José Anderson de Freitas Silva

Pró-Reitora de Pesquisa e Inovação

Giovanna Tedesco

Pesquisador Institucional

Tiago Borges dos Santos

CAMPI DO INSTITUTO FEDERAL DE BRASÍLIA

Diretor-Geral Campus Brasília
Patrícia Albuquerque de Lima

Diretor-Geral *Campus* Ceilândia
Ricardo Frangiosi de Moura

Diretor-Geral *Campus* Estrutural
Giano Luís Copetti

Diretor-Geral *Campus* Gama
Rômulo Ramos Nobre Júnior

Diretor-Geral *Campus* Planaltina
Nilton Nélio Cometti

Diretor-Geral *Campus* Recanto das Emas
Germano Teixeira Cruz

Diretor-Geral *Campus* Riacho Fundo
Gervásio Barbosa Soares Neto

Diretor-Geral *Campus* Samambaia
Paulo Henrique Silva Ribeiro

Diretor-Geral *Campus* São Sebastião
Robson Caldas de Oliveira

Diretor-Geral *Campus* Taguatinga
Leonardo Moreira Leodido

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AUDIN	Auditoria Interna
CIS	Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos
COET	Comissão de Ética
CPA	Comissão Própria de Avaliação
CPPD	Comissão Permanente de Pessoal Docente
CS	Conselho Superior
COVID-19	<i>Corona Virus Disease 2019</i> (Doença por coronavírus - 2019)
CBRA	<i>Campus</i> Brasília
CGAM	<i>Campus</i> Gama
CPLA	<i>Campus</i> Planaltina
CRF	<i>Campus</i> Riacho Fundo
CCEI	<i>Campus</i> Ceilândia
CEST	<i>Campus</i> Estrutural
CSAM	<i>Campus</i> Samambaia
CTAG	<i>Campus</i> Taguatinga
CSSB	<i>Campus</i> São Sebastião
DICOM	Diretoria de Comunicação
EaD	Ensino a Distância
EAF	Escola Agrotécnica Federal de Brasília
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
FIC	Formação Inicial e Continuada
IEA	Índice de Eficiência Acadêmica
IES	Instituição de Ensino Superior
IFB	Instituto Federal de Brasília

INEP	Instituto Nacional de Estudos e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira
NAPNE	Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional
PNP	Plataforma Nilo Peçanha
PROEJA	Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos
PRPI	Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação
REIT	Reitoria
RI	Relato Institucional
SINAES	Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior
SISU	Sistema de Seleção Unificada
TAE	Técnico Administrativo em Educação

LISTA DE FIGURAS

Figura 1. Boletim informativo com o objetivo de sensibilização da comunidade. **10**

Figura 2. Representação do ciclo de avaliação. **11**

LISTA DE TABELAS

Tabela 1. Percentual do corpo docente por titulação.	04
Tabela 2. Percentual do corpo docente por regime de trabalho.	04
Tabela 3. Número de alunos por modalidade de curso em 2021.	05
Tabela 4. Cursos de Graduação vigentes no IFB.	06
Tabela 5. Conceitos atribuídos pela comissão externa de avaliadores do INEP.	08
Tabela 6. Participação na Autoavaliação Institucional durante o ciclo avaliativo da atual Comissão Própria de Avaliação (2020/2021).	13
Tabela 7. Índice de Eficiência Acadêmica - <i>Campus</i> Brasília.	15
Tabela 8. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - <i>Campus</i> Brasília	16
Tabela 9. Índice de Eficiência Acadêmica - <i>Campus</i> Ceilândia.	25
Tabela 10. Participação no processo de Autoavaliação 2021 - <i>Campus</i> Ceilândia.	26
Tabela 11. Índice de Eficiência Acadêmica - <i>Campus</i> Estrutural.	37
Tabela 12. Participação no processo de Autoavaliação 2021 - <i>Campus</i> Estrutural.	38
Tabela 13. Índice de Eficiência Acadêmica - <i>Campus</i> Gama.	50
Tabela 14. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - <i>Campus</i> Gama.	51
Tabela 15. Índice de Eficiência Acadêmica - <i>Campus</i> Planaltina.	59
Tabela 16. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - <i>campus</i> Planaltina.	60
Tabela 17. Índice de Eficiência Acadêmica - <i>Campus</i> Riacho Fundo.	67
Tabela 18. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - <i>Campus</i> Riacho Fundo.	68
Tabela 19. Índice de Eficiência Acadêmica - <i>Campus</i> Samambaia.	76

Tabela 20. Participação no processo de Autoavaliação - <i>Campus</i> Samambaia.	77
Tabela 21. Índice de Eficiência Acadêmica - <i>Campus</i> São Sebastião.	91
Tabela 22. Participação no processo de Autoavaliação - <i>Campus</i> São Sebastião.	92
Tabela 23. Índice de Eficiência Acadêmica - <i>Campus</i> Taguatinga.	102
Tabela 24. Participação no processo de Autoavaliação 2021 - <i>Campus</i> Taguatinga.	103
Tabela 25. Participação no processo de Autoavaliação 2021 - Reitoria.	116

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CBRA.	17
Gráfico 2. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CBRA.	19
Gráfico 3. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CBRA.	20
Gráfico 4. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CBRA.	21
Gráfico 5. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CBRA.	22
Gráfico 6. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CBRA.	23
Gráfico 7. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CCEI.	27
Gráfico 8. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CCEI.	28
Gráfico 9. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CCEI.	29
Gráfico 10. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CCEI.	30
Gráfico 11. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CCEI.	31
Gráfico 12. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CCEI.	32
Gráfico 13. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CCEI	33
Gráfico 14. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CCEI.	34
Gráfico 15. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CCEI.	35
Gráfico 16. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CCEI.	36
Gráfico 17. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CEST.	39
Gráfico 18. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CEST.	40
Gráfico 19. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CEST.	41
Gráfico 20. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CEST.	42
Gráfico 21. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CEST.	43
Gráfico 22. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CEST.	44
Gráfico 23. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CEST.	45
Gráfico 24. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CEST.	46

Gráfico 25. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CEST.	47
Gráfico 26. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CEST.	48
Gráfico 27. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CGAM.	52
Gráfico 28. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CGAM.	54
Gráfico 29. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CGAM.	55
Gráfico 30. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CGAM.	55
Gráfico 31. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CGAM.	56
Gráfico 32. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CGAM.	57
Gráfico 33. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CPLA.	60
Gráfico 34. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CPLA.	62
Gráfico 35. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CPLA.	63
Gráfico 36. Percentual de satisfação dos estudantes por eixo - CPLA.	63
Gráfico 37. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CPLA.	64
Gráfico 38. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CPLA.	65
Gráfico 39. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CRF.	69
Gráfico 40. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CRF.	71
Gráfico 41. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CRF.	72
Gráfico 42. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CRF.	72
Gráfico 43. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CRF.	73
Gráfico 44. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CRF.	74
Gráfico 45. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CSAM.	77
Gráfico 46. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CSAM.	79
Gráfico 47. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CSAM.	80
Gráfico 48. Percentual de satisfação dos estudantes por eixo - CSAM.	81

Gráfico 49. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CSAM.	82
Gráfico 50. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CSAM.	83
Gráfico 51. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CSAM.	84
Gráfico 52. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CSAM.	85
Gráfico 53. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CSAM.	86
Gráfico 54. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CSAM.	88
Gráfico 55. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CSSB.	93
Gráfico 56. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CSSB.	94
Gráfico 57. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CSSB.	96
Gráfico 58. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CSSB.	98
Gráfico 59. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CSSB.	99
Gráfico 60. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CSSB.	101
Gráfico 61. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CTAG.	104
Gráfico 62. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CTAG.	106
Gráfico 63. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CTAG.	107
Gráfico 64. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CTAG	108
Gráfico 65. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CTAG.	109
Gráfico 66. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CTAG.	110
Gráfico 67. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CTAG.	111
Gráfico 68. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CTAG.	112
Gráfico 69. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CTAG.	113
Gráfico 70. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CTAG.	114
Gráfico 71. Grau de satisfação geral com a Instituição - REIT.	116

Gráfico 72. Percentual de satisfação dos servidores da Reitoria por eixo - REIT.	117
Gráfico 73. Diagrama de Pareto: quesitos Insuficientes - REIT	118
Gráfico 74. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - REIT	120

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	01
1. INTRODUÇÃO.....	03
1.1 Apresentação da instituição.....	03
2. METODOLOGIA.....	09
2.1 Construção da metodologia.....	09
2.2 Instrumento e procedimento adotado.....	11
3. RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	14
3.1 <i>campus</i> Brasília.....	14
3.2 <i>campus</i> Ceilândia.....	24
3.3 <i>campus</i> Estrutural.....	37
3.4 <i>campus</i> Gama.....	49
3.5 <i>campus</i> Planaltina.....	58
3.6 <i>campus</i> Riacho Fundo.....	66
3.7 <i>campus</i> Samambaia.....	75
3.8 <i>campus</i> São Sebastião.....	89
3.9 <i>campus</i> Taguatinga.....	102
3.10 Reitoria.....	115
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	122
ANEXOS.....	124

APRESENTAÇÃO

O processo de autoavaliação da Educação Superior do IFB ocorre desde 2010, ano em que foi constituída a primeira CPA da instituição. O ciclo avaliativo atual ocorreu em período impactado pelas consequências da COVID-19, nesse sentido a CPA vigente aperfeiçoou os formulários de pesquisa e aplicou a avaliação em vinte e sete cursos superiores do IFB. Com o objetivo de qualificar a análise da instituição e seus cursos de graduação, o resultado dessa autoavaliação foi complementado com dados disponíveis na Plataforma Nilo Peçanha, nos Relatórios das Avaliações Externas e na Plataforma IFB em Números.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília, em atendimento às normas e prazos vigentes, apresenta o Relatório de Autoavaliação Institucional, na sua versão final, referente às ações desenvolvidas nos anos de 2020 e 2021. A CPA, com mandato para o período de fevereiro de 2020 a dezembro de 2021 foi constituída pelas Portarias nº 1591, de 11 de dezembro de 2019, e nº 783, de 10 de agosto de 2020. É composta por representantes de todos os campi e da reitoria, entre docentes, técnicos em educação e discentes. A resolução nº 33, de 11 de outubro de 2018, disciplina a constituição, o funcionamento e as competências da CPA no âmbito do Instituto Federal de Brasília.

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) é responsável por coordenar a autoavaliação institucional, que constitui uma das etapas do processo avaliativo do Sinaes, criado pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004. Com atuação autônoma, em relação aos conselhos e órgãos colegiados existentes no IFB, a CPA age principalmente na condução da definição da política de avaliação adotada pelo IFB e na definição das estratégias para seu alcance.

O processo de autoavaliação conduzido pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) é realizado em consonância com a missão do Instituto Federal de Brasília e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), envolvendo todos que

atuam na Instituição, aproveitando os resultados das avaliações externas e as informações coletadas e organizadas a partir dos documentos oficiais da instituição.

O Plano de autoavaliação tem como objetivos:

- Sensibilizar a comunidade acadêmica para os processos de autoavaliação institucional;
- Disseminar, permanentemente, informações sobre autoavaliação institucional;
- Ampliar a participação da comunidade acadêmica;
- Fomentar a produção e socialização do conhecimento na área de avaliação institucional;
- Aprimorar os processos e instrumentos avaliativos;
- Estimular ações de disseminação da cultura avaliativa no IFB;
- Impulsionar o uso da avaliação e seus resultados no processo de tomada de decisões.

Assim, para iniciar os trabalhos que lhe são atribuídos, a atual composição da CPA adotou como instrumentos de pesquisa os questionários, tendo como referência os eixos que constituem as dez dimensões do Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes). A equipe elaborou, em conjunto com a Diretoria de Comunicação, uma estratégia de divulgação das atuações da CPA, com o intuito de contribuir para o processo de sensibilização da comunidade do IFB sobre as atividades de autoavaliação institucional.

1. INTRODUÇÃO

O Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes) tem entre seus objetivos a melhoria da qualidade da educação superior e a expansão da sua oferta. Para atender a esses objetivos, a avaliação assume importante papel, com o intuito de ampliar e fortalecer a relação entre os processos de avaliação e os processos de gestão; bem como o autoconhecimento desta Instituição de Ensino e o consequente aprimoramento das atividades de ensino, extensão, pesquisa e inovação.

1.1 Apresentação da instituição

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Brasília (IFB) foi criado nos termos da Lei no. 11.892, de 29 de dezembro de 2008, está vinculado ao Ministério da Educação e possui natureza jurídica de autarquia, sendo detentora de autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar. É uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na harmonia e integração entre as áreas de humanidades, técnica, ciência e tecnologia, na prática pedagógica.

Para efeito das disposições que regem a regulação, avaliação e supervisão da instituição e dos cursos de educação superior, o Instituto Federal de Brasília é equiparado às universidades federais. De acordo com a resolução 01/2017-CS/IFB, o IFB apresenta a seguinte estrutura organizacional constituída por: (a) Órgãos Superiores (Conselho superior e Colégio de Dirigentes); Órgãos executivos (Reitoria e Campi); Órgãos de assessoria dos campi (Conselho Gestor, Núcleo de Atendimento à Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas – NAPNE); Órgãos de assessoria (Ouvidoria, Procuradoria Federal junto ao IFB), Comissão Permanente de Pessoal Docente (CPPD), Comissão Interna de Supervisão da Carreira dos Cargos Técnicos-Administrativos (CIS), Comissão Própria de Avaliação

(CPA), Comissão de Ética (COET), e Órgão de controle interno (Auditoria Interna (AUDIN)).

O IFB tem como missão:

Oferecer ensino, pesquisa e extensão no âmbito da Educação Profissional e Tecnológica, por meio da inovação, produção e difusão de conhecimentos, contribuindo para a formação cidadã e o desenvolvimento sustentável, comprometidos com a dignidade humana e a justiça social. (PDI 2019-2023).

Atualmente o IFB possui 10 campi e 1383 servidores, sendo 792 professores (Tabelas 1 e 2) e 591 técnicos-administrativos em educação. O quadro efetivo de docentes no IFB apresenta o quantitativo de 792 servidores ingressados mediante concurso público. Esse dado reflete a sistematização da oferta e do investimento na educação profissional e tecnológica pública. Nas Tabelas 1 e 2 é possível observar os percentuais de titulação e regime de trabalho do corpo docente.

Tabela 1. Percentual do corpo docente por titulação.

Nível de classificação	Percentual%
Doutor	37,6
Mestre	47,2
Especialista/Aperfeiçoamento	12,4
Graduado	2,8
Total	100

Fonte: Plataforma Nilo Peçanha (Ano Base 2020)

Tabela 2. Percentual do corpo docente por regime de trabalho.

Regime de trabalho	Quantidade	Percentual%
20h/semanais	16	2,0
40h/semanais	98	12,4

Dedicação exclusiva	678	85,6
Total	792	100

Fonte: IFB em números¹

O IFB conta com 19.758 alunos matriculados nas diferentes modalidades de oferta de cursos (Tabela 3), segundo dados do SisTec.

Tabela 3. Número de alunos por modalidade de curso em 2021.

Modalidade de Curso	Número de alunos
Bacharelado	520
Especialização	179
Formação inicial e continuada - FIC	3.189
Licenciatura	2.794
Mestrado profissional	59
Superior em Tecnologia	3.128
Técnico	9.889
Total	19.758

Fonte: IFB em números¹

Em conformidade com a Lei nº 11.892, de 2008, o IFB oferta Cursos Superiores de Tecnologia; Cursos de Licenciatura e Cursos de Bacharelado. Neste ano de 2021 o Instituto oferta 28 cursos superiores, conforme Tabela 4. No âmbito dos cursos de pós-graduação, a oferta do IFB é realizada com apoio da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PRPI), que tem como uma de suas atribuições, acompanhar o desenvolvimento dos cursos de pós-graduação (lato e stricto sensu).

¹ Acesso em 18 de janeiro de 2022.

Tabela 4. Cursos de Graduação vigentes no IFB.

Campus	Nome do curso
Brasília	Licenciatura em Dança
	Tecnologia em Eventos
	Tecnologia em Gestão Pública
	Tecnologia em Processos Gerenciais
	Tecnologia em Sistemas para Internet
Ceilândia	Licenciatura em Letras - Língua Espanhola
Estrutural	Licenciatura em Matemática
Gama	Bacharelado em Administração
	Licenciatura em Química
	Tecnologia em Alimentos
	Tecnologia em Logística
Planaltina	Licenciatura em Biologia
	Bacharelado em Agronomia
	Tecnologia em Agroecologia
Recanto das Emas	-
Riacho Fundo	Licenciatura em Geografia
	Licenciatura em Letras - Inglês
	Tecnologia em Gastronomia
	Tecnologia em Hotelaria
Samambaia	Licenciatura em Educação Profissional
	Tecnologia em Design de Produto
São Sebastião	Licenciatura em Letras - Língua Portuguesa
	Licenciatura em Pedagogia
	Tecnologia em Secretariado

Taguatinga	Bacharelado em Ciência da Computação
	Licenciatura em Computação
	Licenciatura em Física
	Tecnologia em Automação Industrial
	Tecnologia em Design de Moda

Fonte: Portal IFB²

O perfil dos cursos superiores do IFB é composto por treze cursos de Tecnologia, doze Licenciaturas e três Bacharelados. Dentre os cursos tecnológicos, predominam os eixos de Gestão e Negócios (4 cursos) e de Turismo, Hospitalidade e Lazer (3 cursos). Com relação às áreas de conhecimento dos bacharelados e licenciaturas, se destacam as ofertas em Ciências Exatas e da Terra (5 cursos) e Linguística, Letras e Artes (4 cursos).

Neste universo de cursos superiores, vinte um já foram reconhecidos pelo Ministério da Educação, seis estão com a solicitação de reconhecimento protocolada e 1 foi iniciado no 2º semestre de 2021. Dos vinte e um cursos reconhecidos, a nota máxima foi atribuída a seis cursos (dentre eles, 4 licenciaturas). Outros quatorze cursos (cerca de 67%) obtiveram conceito 4. Um curso de tecnologia obteve conceito 3.

Um pouco mais da metade dos cursos reconhecidos participa do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (Enade), treze no total. Porém, até o final de 2021, apenas nove cursos tiveram os resultados divulgados. Assim, o desempenho do IFB no Enade foi: cinco cursos com Conceito Enade 4, três cursos com Conceito Enade 3 e um dos cursos obteve conceito 2.

Outro importante indicador institucional dos cursos superiores é o Índice Geral de Cursos (IGC), computado com base na média ponderada das notas (Conceito Preliminar de Curso e Conceito Capes) dos cursos de graduação e pós-graduação de cada instituição. Assim, o IGC condensa em um único indicador a qualidade de todos os cursos de graduação, mestrado e doutorado da mesma instituição de

² Acesso em 18 de janeiro de 2022.

ensino. O IGC já tem um histórico no IFB. Em 2015, 2016 e 2017, o IGC do IFB foi 4. Em 2018, o indicador caiu para 3 e permaneceu nesse patamar em 2019.

Enquanto autarquia do Ministério da Educação, o IFB nasceu em 2008 já credenciado pelo MEC para ofertar cursos superiores. Em 2016, ocorreu a primeira avaliação de credenciamento institucional e o IFB ficou com conceito geral 3. Em 2021, ocorreu novamente mais uma renovação do credenciamento. Neste último processo, o IFB obteve o conceito geral máximo de 5. No relatório de avaliação, os eixos com melhor desempenho foram Políticas de Gestão e Infraestrutura. Já o eixo de Políticas Acadêmicas ficou com o menor conceito dentre os eixos e teve três de seus indicadores com conceitos abaixo de 3: as políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas tanto para os cursos de graduação, quanto para os cursos de pós-graduação lato sensu, além da política institucional para internacionalização. A comissão externa de avaliadores do INEP atribuiu os conceitos apresentados na tabela 5 para os cinco eixos do instrumento de avaliação:

Tabela 5. Conceitos atribuídos pela comissão externa de avaliadores do INEP.

Eixo	Nomenclatura do Eixo	Conceito
1	Planejamento e Avaliação Institucional	4,2
2	Desenvolvimento Institucional	4,5
3	Políticas Acadêmicas	4,0
4	Políticas de Gestão	5,0
5	Infraestrutura	4,69

Fonte: Relatório de Avaliação para credenciamento.

2. METODOLOGIA

2.1 Construção da metodologia

Tendo em vista a análise realizada acerca da quantidade de cursos a serem avaliados e da pandemia de COVID-19 que assombrou o mundo, impedindo a realização de atividades presenciais em diversos setores. Decidiu-se pela priorização dos *campi* onde os cursos superiores estavam prestes a passar por reconhecimento ou renovação de reconhecimento pelo INEP. A atual formação da CPA optou por não realizar a coleta por amostragem, mas sim pelo universo total disponível. A abordagem da pesquisa se restringiu aos docentes, estudantes e técnicos que atuam diretamente nos cursos em questão.

Dentre as estratégias de comunicação da CPA com a comunidade acadêmica do IFB, com o objetivo de apresentar assuntos sobre a comissão, os processos de avaliação, dentre outros pertinentes à legislação, conta-se com a parceria da Diretoria de comunicação (DICOM) que auxilia a comissão por meio da confecção de peças de divulgação, reportagens no *site* do IFB, encaminhamento periódico de informações no Boletim Informativo, redes sociais e via ferramentas institucionais (e-mail, redes sociais, site do IFB) e aplicativos de mensagens, no formato do exemplo apresentado na Figura 1.

O que você quer mudar no IFB?

Durante a semana do dia 30/03 à 03/04, a Comissão Própria de Avaliação (CPA) estará aplicando a auto avaliação com os alunos dos cursos superiores do Campus Brasília.

Fique atento! Responda o questionário e participe do processo de melhoria contínua do nosso IFB. **Solte a sua voz!**



Figura 1. Boletim informativo com o objetivo de sensibilização da comunidade.

O instrumento de coleta de dados precisou ser adaptado para que o processo de autoavaliação ocorresse de forma *online*, com o objetivo de possibilitar a participação de todos na construção de uma educação pública de qualidade. Após a adaptação dos procedimentos, a comissão optou por avaliar 18 cursos superiores de 5 *campi* em 2020 (Brasília, Gama, Planaltina, Riacho Fundo e São Sebastião) e 9 cursos superiores de 4 *campi* em 2021 (Ceilândia, Estrutural, Samambaia e Taguatinga).

2.2 Instrumento e procedimento adotado

Para a efetivação do processo avaliativo, procedeu-se como apresentado na Figura 2. Inicialmente a CPA fez uma revisão dos instrumentos de coleta das informações (questionários) utilizados pela comissão anterior. Estabeleceu-se o cronograma para o ciclo avaliativo, adotando como critério para definição dos *campi* avaliados a prioridade das avaliações externas dos cursos superiores, para reconhecimento ou renovação do reconhecimento. Fez-se contato com as coordenações de curso, diretorias de ensino e direção-geral dos *campi* com o objetivo de iniciar a sensibilização da comunidade acerca da importância da avaliação.



Figura 2. Representação do ciclo de avaliação.

Foi utilizada a plataforma Google Forms, uma vez que a coleta foi realizada de forma não presencial. Os formulários podem ser visualizados na íntegra clicando nos links anexos ao final do relatório. A autoavaliação realizada apresentou como escopo as dimensões dispostas segundo os cinco eixos da avaliação institucional

definidos pelo Sinaes, apresentados a seguir e envolveu estudantes, docentes e técnicos administrativos vinculados aos cursos superiores do IFB avaliados.

- **Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional;**

Dimensão 8: Planejamento e avaliação, especialmente os processos de sensibilização e resultados da autoavaliação institucional;

- **Eixo 2: Desenvolvimento Institucional;**

Dimensão 1: A missão e o plano de desenvolvimento institucional;

Dimensão 3: A responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;

- **Eixo 3: Políticas Acadêmicas;**

Dimensão 2: A política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, às bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;

Dimensão 4: A comunicação com a sociedade;

Dimensão 9: Políticas de atendimento aos estudantes;

- **Eixo 4: Políticas de Gestão;**

Dimensão 5: As políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

Dimensão 6: Organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e

autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;

Dimensão 10: Sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior.

- **Eixo 5: Infraestrutura Física;**

Dimensão 7: Infraestrutura física, especialmente a de ensino de pesquisa e de extensão, biblioteca, recursos de informação e comunicação.

Os dados quantitativos foram levantados por meio de análise exploratória de dados, tendo como modelo as respostas de cada grupo: docentes, técnicos e alunos dos respectivos cursos. Destes grupos levou-se em consideração para análise e formulação dos gráficos, resultados em percentuais gerados com docentes, técnicos e alunos de todos os cursos superiores de cada *campus*. O quantitativo de cada grupo está conforme Tabela 6, a seguir.

Tabela 6. Participação na Autoavaliação Institucional durante o ciclo avaliativo da atual Comissão Própria de Avaliação (2020/2021).

PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - GERAL	4.637	1.304	28,1
TAES - GERAL	572	272	47,5
DOCENTES - GERAL	593	358	60,4
TOTAL DA AVALIAÇÃO	5.802	1.934	33,3

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Essa seção apresenta os resultados e discussão divididos por *campus*, levando-se em consideração os seguintes eixos de avaliação: Eixo 1 - Planejamento e Avaliação Institucional; Eixo 2 - Desenvolvimento Institucional; Eixo 3 - Políticas Acadêmicas; Eixo 4 - Políticas de Gestão; Eixo 5 - Infraestrutura Física. Para uma melhor discussão, a comissão também utilizou dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos principalmente ao índice de eficiência acadêmica. Vale ressaltar novamente que, 5 campi participaram do processo de autoavaliação em 2020 (Brasília, Gama, Planaltina, Riacho Fundo e São Sebastião) e 4 campi em 2021 (Ceilândia, Estrutural, Samambaia e Taguatinga) juntamente com a Reitoria.

Nesse sentido, existem diferenças na discussão dos dados obtidos. O primeiro ponto importante foi a possibilidade de abordar diversas questões relacionadas ao contexto da pandemia de COVID-19 nos dados de 2021. Já o segundo ponto, foi seguir a recomendação da comissão de avaliação externa e segmentar a confecção de alguns gráficos por público (diagramas de Pareto), o que não ocorreu nos campi avaliados em 2020. Neste ano foi realizado um gráfico geral para o *campus*.

3.1 *campus* Brasília

O *Campus* Brasília do Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em 2008 por meio da Lei 11.892, situado na Via L2 Norte, SGAN 610 (610 Norte) e ocupando os Módulos D, E, F e G. A vocação do campus foi definida por meio de consultas à sociedade, tendo como base dados socioeconômicos da região. A unidade atua em quatro eixos tecnológicos: Gestão e Negócios, Tecnologia da Informação, Hospitalidade e Lazer e Artes na área de Dança. São oferecidos cursos técnicos, superiores, de Formação Inicial e Continuada (FIC), projetos de extensão e cursos de idiomas.

O prédio definitivo conta com quatro blocos de salas de aula, salas de apoio estudantil e administrativo, laboratórios, auditório e área para lanchonete. No bloco

de entrada encontram-se instalados os setores administrativos e parte dos setores que compõem a reitoria do IFB. Os blocos de salas de aula também abrigam laboratórios específicos dos cursos técnicos e superiores. A instituição também conta com biblioteca e ginásio poliesportivo.

A Tabela 7 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do *campus* Brasília. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) do ano base 2020, o cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o nº de ingressantes matriculados corresponde a 100%.

Tabela 7. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus* Brasília.³

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	23	17,26	57,7	25,04
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	25,7	18,84	54,43	26,73
LICENCIATURAS IFB GERAL	23	18,08	60,38	21,54
TECNOLOGIA EM EVENTOS	31,3	25,97	57,14	16,88
TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	25,9	17,73	50,74	31,53
TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	-	-	-	-
TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET	40,9	29,03	41,94	29,03
LICENCIATURA EM DANÇA	22,2	14,93	52,24	32,84

³ Dados extraídos da PNP 2021 (ano base 2020).

Não existem dados para o curso de Tecnologia em processos gerenciais no ano base 2020. É possível observar na tabela que os cursos superiores do IFB possuem uma média altíssima de evasão (57,7%). O curso que apresentou o maior IEA no campus Brasília é o de Tecnologia em Sistemas para Internet, com 40,9%, seguido de Tecnologia em Eventos (31,3%). Por outro lado, os cursos de Licenciatura em Dança (22,2%) e Tecnologia em Gestão Pública (25,9%), apresentaram IEA compatíveis com a média das respectivas modalidades no IFB.

Na tabela 8, a seguir, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus Brasília, 1 a cada 3 membros da comunidade acadêmica participou da avaliação, significando um total de 652 pessoas respondendo o questionário.

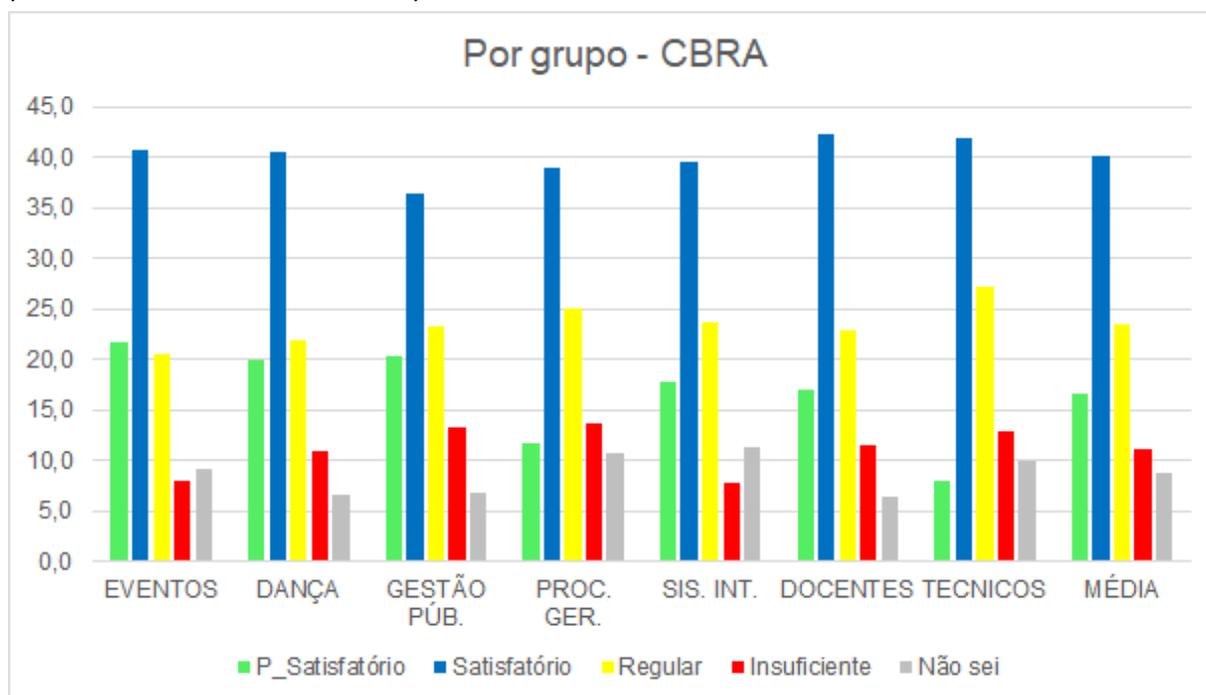
Tabela 8. Participação no processo de Autoavaliação - *Campus Brasília.*

PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL⁴	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM EVENTOS	141	58	41,1
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM GESTÃO PÚBLICA	880	206	23,4
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM PROCESSOS GERENCIAIS	127	39	30,7
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM SISTEMAS PARA INTERNET	257	58	22,6
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM DANÇA	265	158	59,6
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	67	21	31,3
DOCENTES	154	112	65,6
CAMPUS BRASÍLIA GERAL	1.891	652	34,5

⁴ Informações obtidas junto ao *campus*.

Os docentes formam o público que atingiu o maior percentual de participação (65,6%) e os estudantes do curso de Licenciatura em Dança atingiram 59,6%, sendo a melhor participação dentre os discentes. Os estudantes do curso de Tecnologia em Sistema para Internet foram o público com o menor índice de participação. O Gráfico 1 representa o panorama geral da autoavaliação, contabilizando os percentuais de satisfação para cada público.

Gráfico 1. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CBRA.



Estudantes de Eventos: 62,4% dos estudantes do curso Tecnologia em Eventos indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (21,7%) ou Satisfeitos (40,7%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Plenamente Satisfatório nas questões.

Estudantes de Dança: 60,3% dos estudantes do curso Licenciatura em Dança indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (19,8%) ou Satisfeitos (40,5%) com o curso e com a instituição.

Estudantes de Sistemas para Internet: 57,5% dos estudantes do curso Tecnologia em Sistemas para Internet indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (17,9%) ou Satisfeitos (39,6%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que menos marcou a opção Insuficiente no conjunto de questões.

Estudantes de Gestão Pública: 56,7% dos estudantes do curso Tecnologia em Gestão Pública indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (20,4%) ou Satisfeitos (36,3%) com o curso e com a instituição.

Estudantes de Processos Gerenciais: 50,7% dos estudantes do curso Tecnologia em Processos Gerenciais indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (11,7%) ou Satisfeitos (39%) com o curso e com a instituição. Dentre os estudantes, foi o grupo que mais marcou a opção Regular (25,1%) nas questões. Também dentre os estudantes, foi o grupo que mais marcou a opção Insuficiente (13,6%) no conjunto de questões.

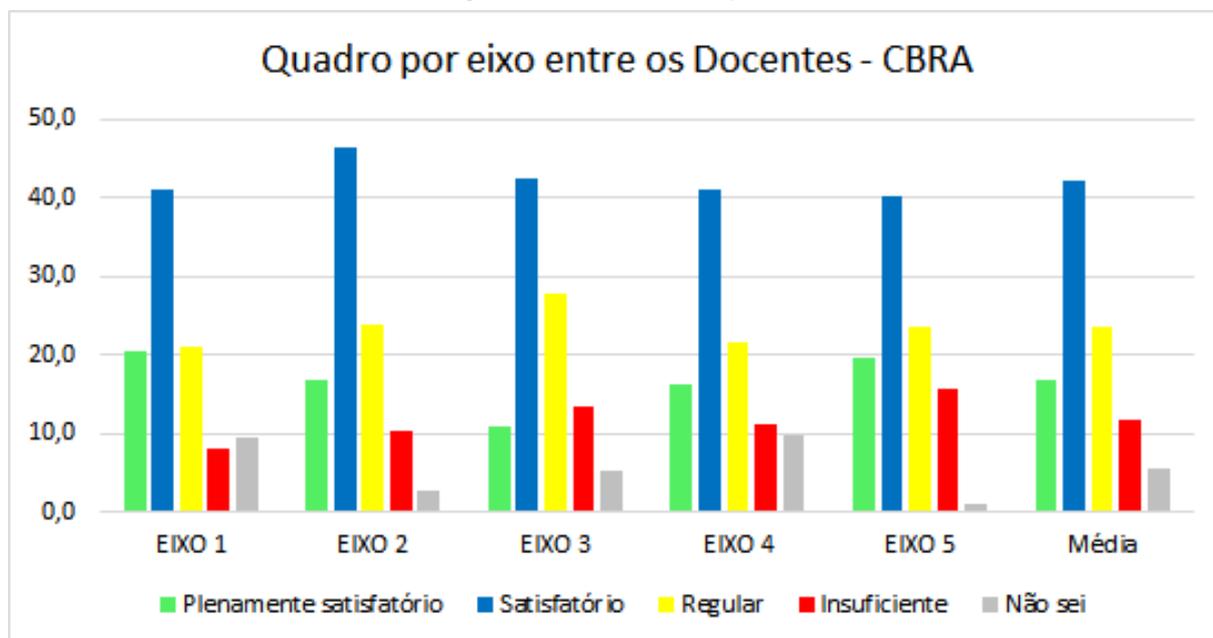
Docentes CBRA: 59,3% dos docentes que atuam em cursos superiores no CBRA indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (16,9%) ou Satisfeitos (42,4%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Satisfatório no conjunto de questões.

Técnicos CBRA: 50% dos técnicos que atuam no CBRA indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (8,1%) ou Satisfeitos (41,9%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), com 40,1% foi o que mais marcou as opções de Regular (27,2%) e Insuficiente (12,9%) no conjunto de questões.

CBRA: na média do Campus Brasília 56,7% de todos os segmentos (docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos) que atuam no CBRA indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (16,6%) ou Satisfeitos (40,1%) com os cursos e com a instituição.

Os Gráficos 2, 3 e 4 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos diferentes públicos do campus. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 2, os docentes do CBRA consideraram o Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, como o mais bem avaliado. Cerca de 20,5% dos professores assinalaram o conceito de Plenamente Satisfatório para os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Respostas indicando o Satisfatório para o Eixo 1 chegaram a 41,1%. Neste eixo também ocorreu a menor porcentagem, 8,0% de respostas com o conceito de Insuficiente.

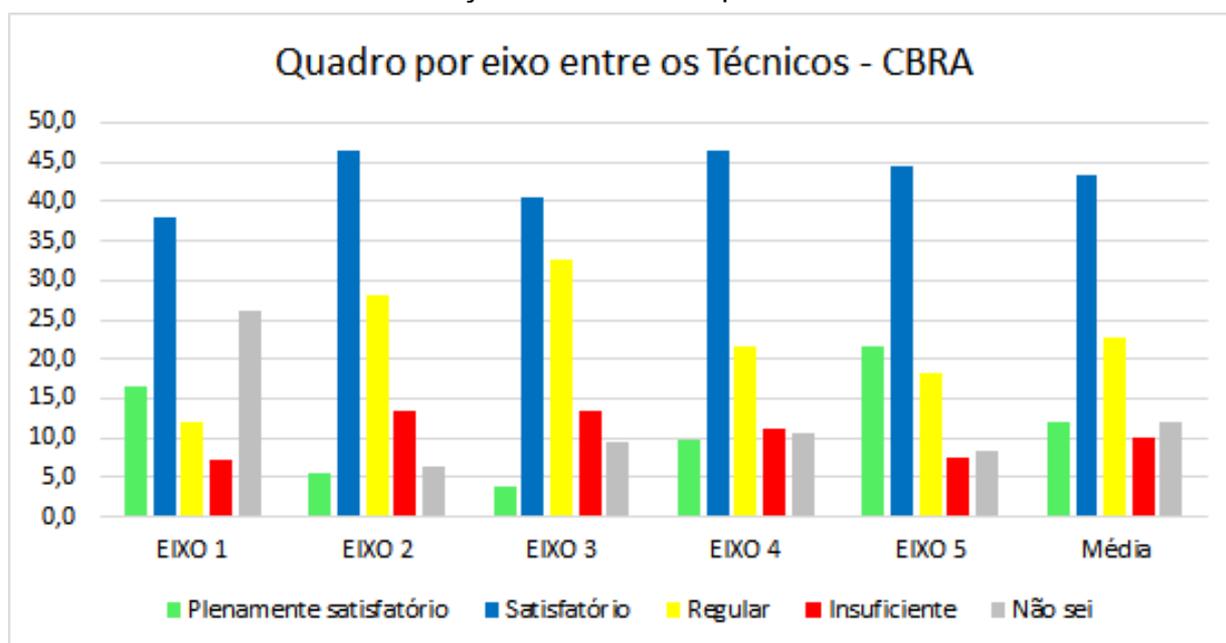
Gráfico 2. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CBRA.



O Eixo 2, que contempla as dimensões da missão, do PDI e da responsabilidade social da instituição aparece com cerca de 46,5% das respostas com o conceito de Satisfatório e 14,9% como Plenamente Satisfatório. Já os Eixos 3 e 5 são os que possuem as maiores porcentagens de respostas regulares e insuficientes entre os professores. O Eixo 3 refere-se às Políticas Acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes. O Eixo 3 obteve 27,8% das respostas com o conceito de Regular e 13,5% como Insuficiente.

Já o Eixo 5 diz respeito a infraestrutura física do campus e foi o quesito com maior índice de insuficiência entre os docentes, com 15,7%. 57,5% dos docentes avaliaram o Eixo 4 como Plenamente Satisfatório (16,3%) ou Satisfatório (41,2%), esse eixo reflete as políticas de gestão e levam em consideração as políticas de pessoal, organização e gestão da instituição e a sustentabilidade financeira. O percentual de Regular (21,5%) ou Insuficiente (11,1%) encontra-se abaixo da média.

Gráfico 3. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CBRA.

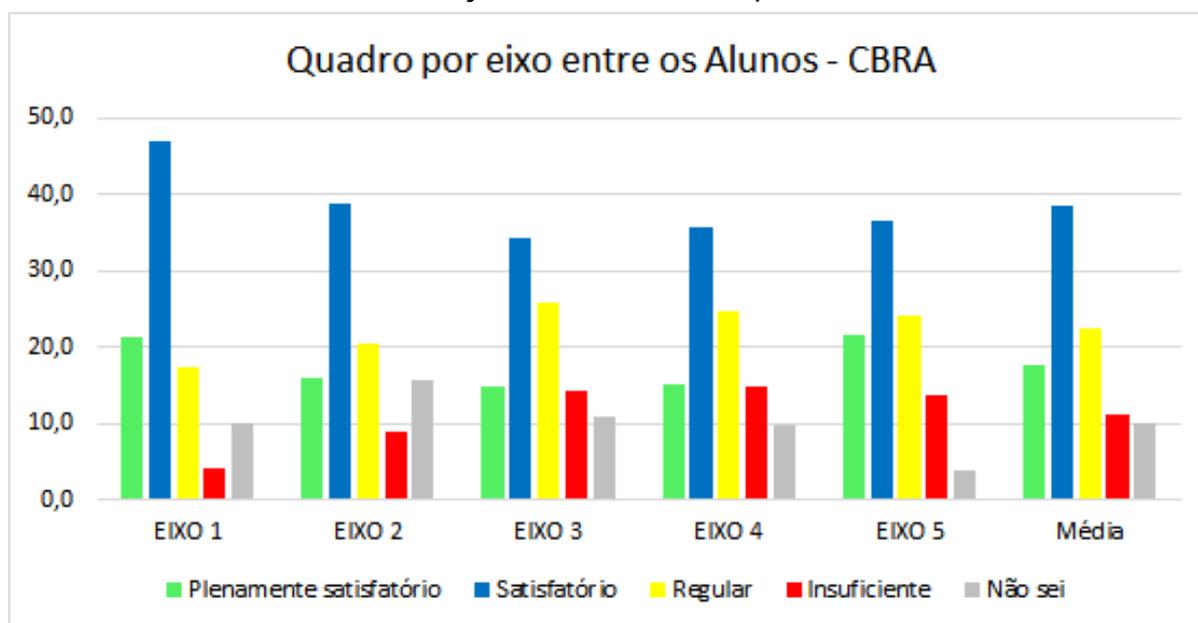


O Gráfico 3 relata que 26,2% dos técnicos do CBRA indicaram o conceito de “Não Sei” para o Eixo 1, relativo ao Planejamento e Avaliação Institucional. Este eixo corresponde à Dimensão VIII do SINAES, que considera os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Analisando esse dado em conjunto com o baixo índice de participação dos técnicos, evidencia-se que o processo de autoavaliação conduzido pela CPA deve ser melhor divulgado nas etapas de coleta de dados e publicização de resultados para os técnicos do CBRA.

66,1% dos técnicos avaliaram o Eixo 5 com Plenamente satisfatório (21,6%) ou Satisfatório (44,5%), sendo o eixo melhor avaliado pelos técnicos. Já o Eixo 3, com 46% de avaliação Regular (32,5%) ou Insuficiente (13,5%) foi o eixo com pior desempenho entre esse grupo.

O Gráfico 4 mostra os resultados de satisfação dos estudantes, onde 68,3% dos estudantes do campus Brasília avaliaram o Eixo 1 como Plenamente Satisfatório (21,3%) ou Satisfatório (47,0%), demonstrando que o processo de sensibilização para a autoavaliação foi eficiente, sendo o Eixo com melhor avaliação entre os estudantes. O Eixo 5 apresentou o segundo melhor resultado de satisfação (58,3%) entre os estudantes, sendo 21,6% Plenamente Satisfatório e 36,7% Satisfatório. O Eixo 2 apresentou um maior índice de respostas Não sei (15,6%) e os Eixos 3 e 4 apresentaram somatório de percentual de respostas Regulares e insuficientes próximo de 40%.

Gráfico 4. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CBRA.



O diagrama de Pareto é uma ferramenta de qualidade que ordena a frequência das ocorrências, permitindo a priorização de problemas a serem solucionados através do princípio de Pareto, que diz que 80% das consequências decorrem de 20% das causas. Através do diagrama é possível identificar os problemas mais importantes e priorizar os esforços para a solução dos mesmos.

O Gráfico 5 utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de Insuficiente atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. As condições de infraestrutura, mais especificamente, a qualidade de internet, a segurança do

campus e os espaços destinados à convivência e alimentação foram os pontos com mais indicações de insuficientes. Outro item considerado insuficiente foi o acesso e participação de todos os segmentos acadêmicos aos processos decisórios do *campus*. As políticas acadêmicas da área de Comunicação (interlocução com a sociedade organizada e com a comunidade externa) também figuram entre as questões consideradas mais ineficientes pela comunidade acadêmica.

Gráfico 5. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CBRA.



P33 (Infraestrutura) - A qualidade da internet (cabeadada e wi-fi) do seu campus .

P24 (Infraestrutura) - A disponibilidade de espaços de convivência e de alimentação é:

P34 (Infraestrutura) - As condições de segurança (vigilância, iluminação, ambiente de trabalho, estacionamento) são:

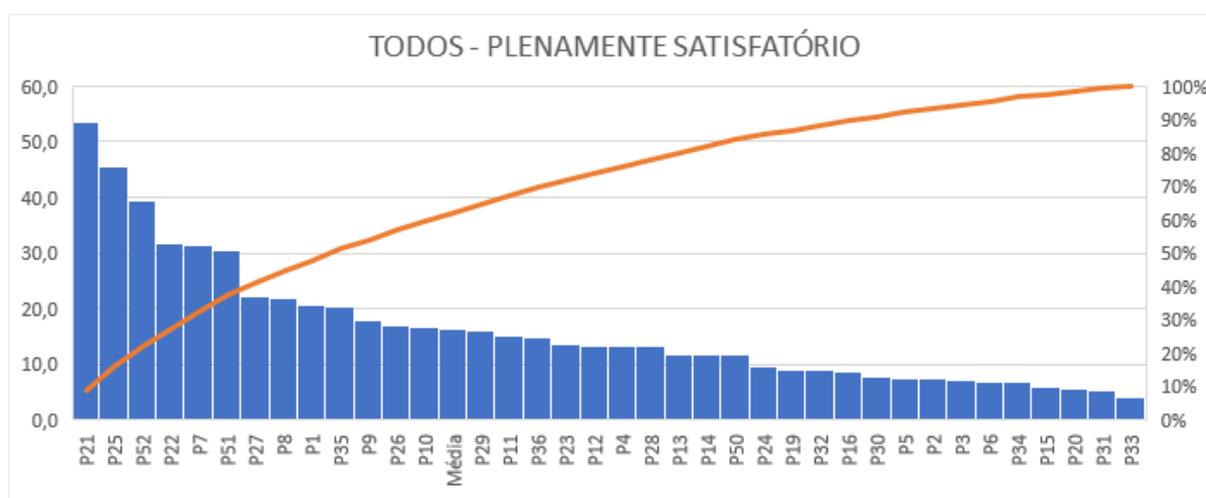
P31 (Políticas de Gestão) - O acesso à participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes) nos processos decisórios é:

P15 (Políticas Acadêmicas) - A comunicação com a sociedade organizada (associações, cooperativas, entidades de classes) é:

P14 (Políticas Acadêmicas) - A comunicação do IFB (divulgação dos cursos, publicidade, marketing institucional) com a comunidade externa é:

Já o Gráfico 6 utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito Plenamente Satisfatório atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. A Biblioteca do campus Brasília foi um grande destaque positivo, tanto com relação à infraestrutura e acervo quanto na qualidade dos serviços realizados. Outros pontos que se destacam positivamente são a satisfação da comunidade em trabalhar ou estudar no IFB, o processo de seleção por meio do ENEM/SISU e a objetividade das perguntas do questionário utilizado neste processo de autoavaliação.

Gráfico 6. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CBRA.



P21 (Infraestrutura) - A infraestrutura e as condições físicas da biblioteca (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento) são:

P25 (Políticas de gestão) - A qualidade dos serviços da biblioteca (agilidade, cortesia, horário de funcionamento, etc) é:

P52 (sem dimensão) - Sua satisfação em trabalhar/estudar no IFB é:

P7 (Políticas acadêmicas) - O processo de seleção por meio do ENEM e SISU é:

P51 (Planejamento e Avaliação Institucional) - A objetividade das perguntas deste questionário foi:

P22 (Infraestrutura) - O acesso, a quantidade e a qualidade do acervo da biblioteca é:

3.2 *campus* Ceilândia

O *Campus* Ceilândia do Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado em 2012 e funcionou de forma provisória na Agência do Trabalhador, situada no setor P Sul, até julho de 2015, quando então instalou-se em sua sede própria, localizada na QNN 26, Área Especial, entre a Faculdade de Ceilândia da UnB e a linha do metrô no setor P Sul. A escola tem capacidade para atender até 1200 estudantes, com um quadro de pessoal estimado em 100 servidores públicos e 20 funcionários.

Atualmente o *Campus* Ceilândia atua com foco nos cursos técnicos (Equipamentos Biomédicos, Eletrônica e Segurança do Trabalho), cursos de curta duração de Formação Inicial e Continuada (FIC), curso superior de Licenciatura em Letras, além de cursos de extensão, PRONATEC e e-TEC. Essas ofertas podem variar ao longo do tempo, desde que se mantenham alinhadas com o eixo tecnológico central da instituição (Eletrônica), possibilitando uma capacidade de adaptação às demandas da sociedade.

Já foram oferecidos pelo campus cursos nas áreas de Auxiliar de Pessoal, Cadista para Construção Civil, Gestão e Práticas Empreendedoras para Micro e Pequenas Empresas e Espanhol para a Terceira Idade. Além desses cursos, em parceria com os programas Pronatec, Mulheres Mil e e-Tec, o Campus Ceilândia ofereceu, nos anos de 2013 e 2014, cursos profissionalizantes nas áreas de Cuidador de Idosos, Operador de Computadores, Recepcionista, Cenotecnia, Auxiliar de RH, Auxiliar de Serviços Turísticos, Inglês e Espanhol Aplicados aos Serviços Turísticos, Técnico em Infraestrutura Escolar, Técnico em Multimeios Didáticos, Técnico em Secretaria Escolar, entre outros.

Quando ainda não tinha uma sede própria, de 2012 até julho de 2015, o *campus* firmou uma série de parcerias para viabilizar suas atividades de ensino, pesquisa e extensão. Nessa fase a escola chegou a funcionar em seis polos espalhados pela cidade, destacando-se as parcerias com a Associação Comercial de Ceilândia – ACIC (Ceilândia Centro), a ONG Casa da Justiça e Cidadania, o Centro Cultural de Ceilândia, o CEF 27 (Ceilândia Norte), a Associação Empresarial e Classista do Distrito Federal (Área de Desenvolvimento Econômico no P Sul) e a Agência do Trabalhador do P. Sul, onde ficava a sede administrativa.

A Tabela 9 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos ao cômputo geral dos cursos superiores do IFB e em relativo especificamente ao curso superior do *campus* Ceilândia. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) do ano base 2020, o cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o nº de ingressantes matriculados corresponde a 100%.

Tabela 9. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus* Ceilândia.⁵

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	23	17,26	57,7	25,04
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	25,7	18,84	54,43	26,73
LICENCIATURAS IFB GERAL	23	18,08	60,38	21,54
LICENCIATURA EM LETRAS - ESPANHOL	37,5	33,33	55,56	11,11

⁵ Dados extraídos da PNP 2021 (ano base 2020).

O curso de Licenciatura em Letras - Espanhol apresentou IEA acima dos valores alcançados pelo conjunto de cursos superiores (e mesmo nos sub-conjuntos compostos pelos cursos tecnológicos e pelas licenciaturas). Conseqüentemente apresentou maior percentual de concluintes e menores valores relativos à evasão e retenção.

Na tabela 10, a seguir, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus Ceilândia, cerca de 1 a cada 3 membros da comunidade acadêmica participou da avaliação, significando um total de 192 pessoas respondendo o questionário.

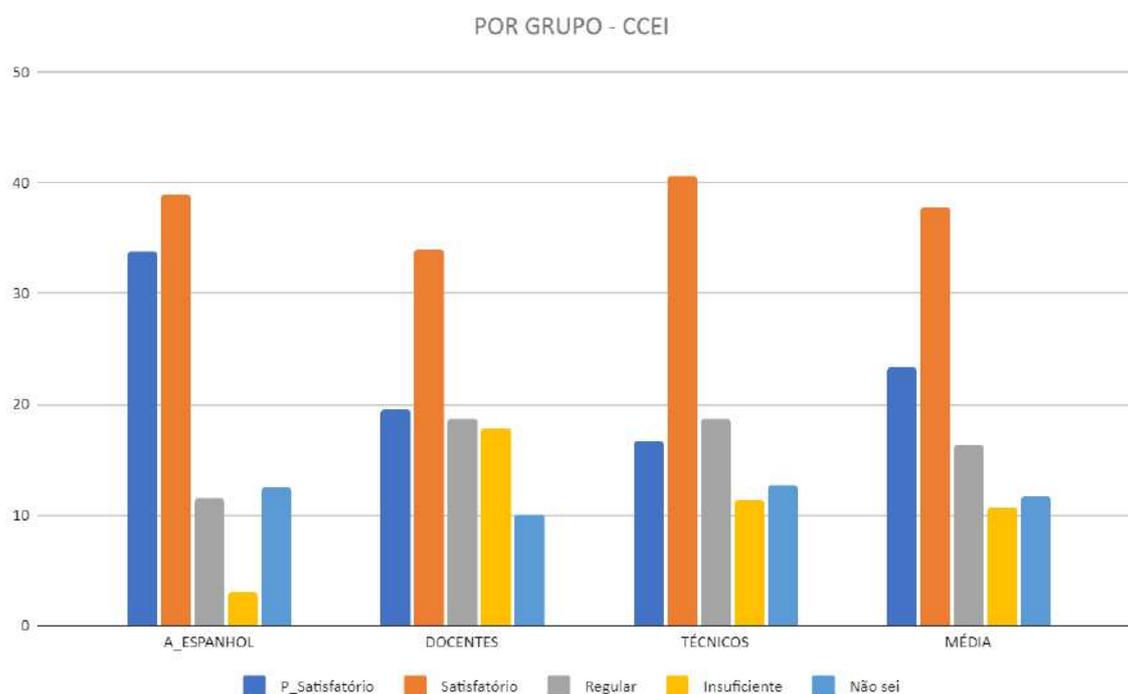
Tabela 10. Participação no processo de Autoavaliação 2021 - *Campus Ceilândia.*

PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL⁶	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM ESPANHOL	134	32	23,9
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	45	28	62,2
DOCENTES	13	11	84,6
CAMPUS CEILÂNDIA GERAL	192	71	36,98

O grupo de estudantes possui o menor número de participações, embora, uma hipótese que contribua para explicar o caso pode ser o fato da coleta ter sido realizada de forma remota. O excesso de atividades nesta modalidade ao longo dos anos de 2020 e 2021 pode tê-los desmotivado a preencherem outras demandas da mesma natureza. O gráfico a seguir, demonstra o grau de satisfação, agrupados nas três categorias: docentes, técnicos e estudantes.

⁶ Informações obtidas junto ao *campus*.

Gráfico 7. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CCEI.



Estudantes: 72,91% dos estudantes indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (33,83%) ou satisfeitos (38,98%). Em comparação com as demais categorias, foi o grupo com maior índice de plenamente satisfeitos.

Docentes CCEI: 53,47% dos docentes que atuam no curso superior do CCEI indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (19,50%) ou Satisfeitos (33,97%) com o curso e com a instituição. Ressalta-se que a maior concentração de respostas deste grupo resultou em satisfatório.

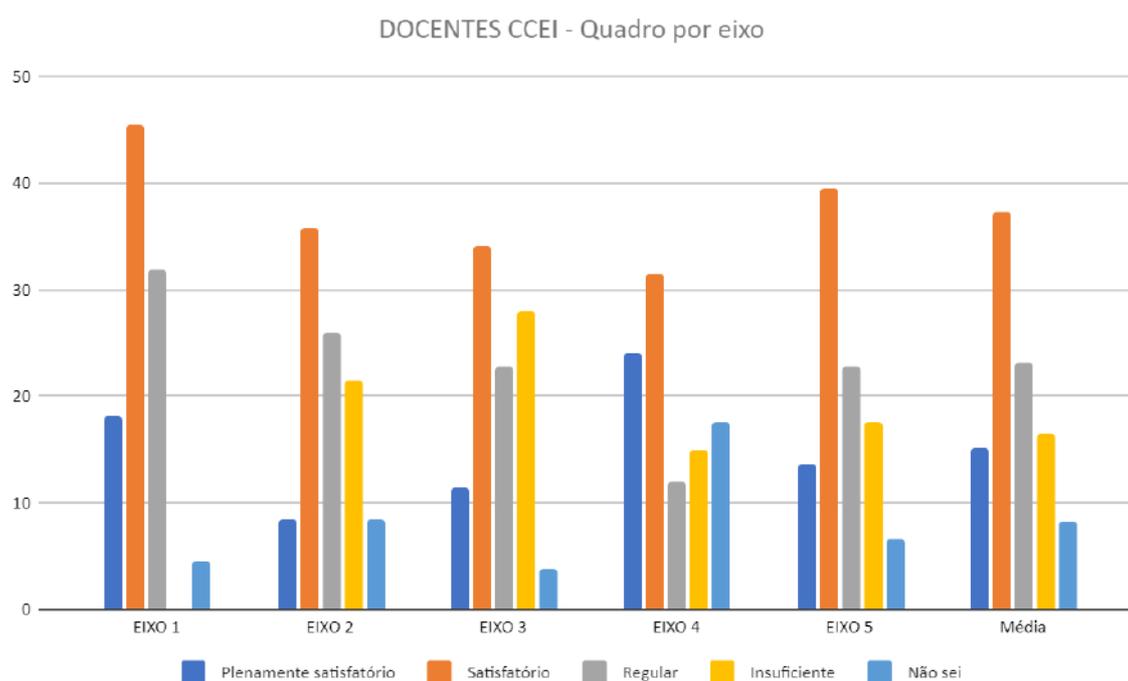
Técnicos CCEI: 57,39% dos técnicos que atuam no CCEI indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (16,75%) ou Satisfeitos (40,64%) com o curso e com a instituição. Foi o grupo com a maior concentração de respostas na opção satisfeito.

CCEI: na média do Campus Ceilândia 61,22% de todos os segmentos (docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos) que atuam no CCEI indicaram que estão

Plenamente Satisfeitos (23,36%) ou Satisfeitos (37,86%) com o curso e com a instituição.

Os Gráficos 8, 9 e 10 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos diferentes públicos do campus. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 8, os docentes do CCEI consideraram o Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, como o mais bem avaliado. Cerca de 18,2% dos professores assinalaram o conceito de Plenamente Satisfatório para os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Respostas indicando o Satisfatório para o Eixo 1 chegaram a 45,5%. Ainda neste eixo, não houve ocorrência de respostas com o conceito de Insuficiente.

Gráfico 8. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CCEI.

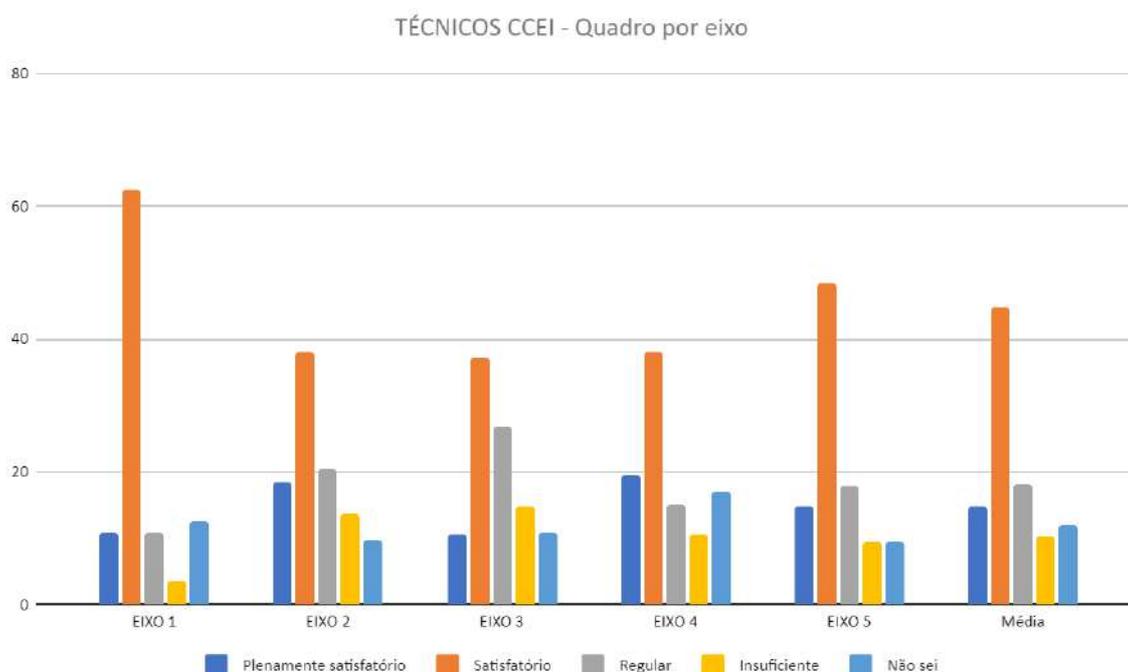


O Eixo 2, que contempla as dimensões da missão, do PDI e da responsabilidade social da instituição aparece com cerca de 35,7% das respostas com o conceito de Satisfatório e 8,4% como Plenamente Satisfatório. E o eixo 3, o qual refere-se às Políticas Acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes, aparece com 34,1% das respostas com o conceito de satisfatório e

11,4% como plenamente satisfatório. Este Eixo foi o que obteve a maior concentração de respostas como insuficiente (28%).

O Eixo 4, acerca das Políticas de Gestão, obteve 31,5% de respostas como satisfatório e 24,0% como plenamente satisfatório. Este Eixo foi o que obteve maior número de respondentes indicando não saber responder (17,5%). Enquanto que o Eixo 5, o qual diz respeito a infraestrutura física do campus obteve 39,6% como satisfatório e 13,6% como satisfatório. Vale mencionar que todos os Eixos concentraram a maioria das respostas na opção satisfatório.

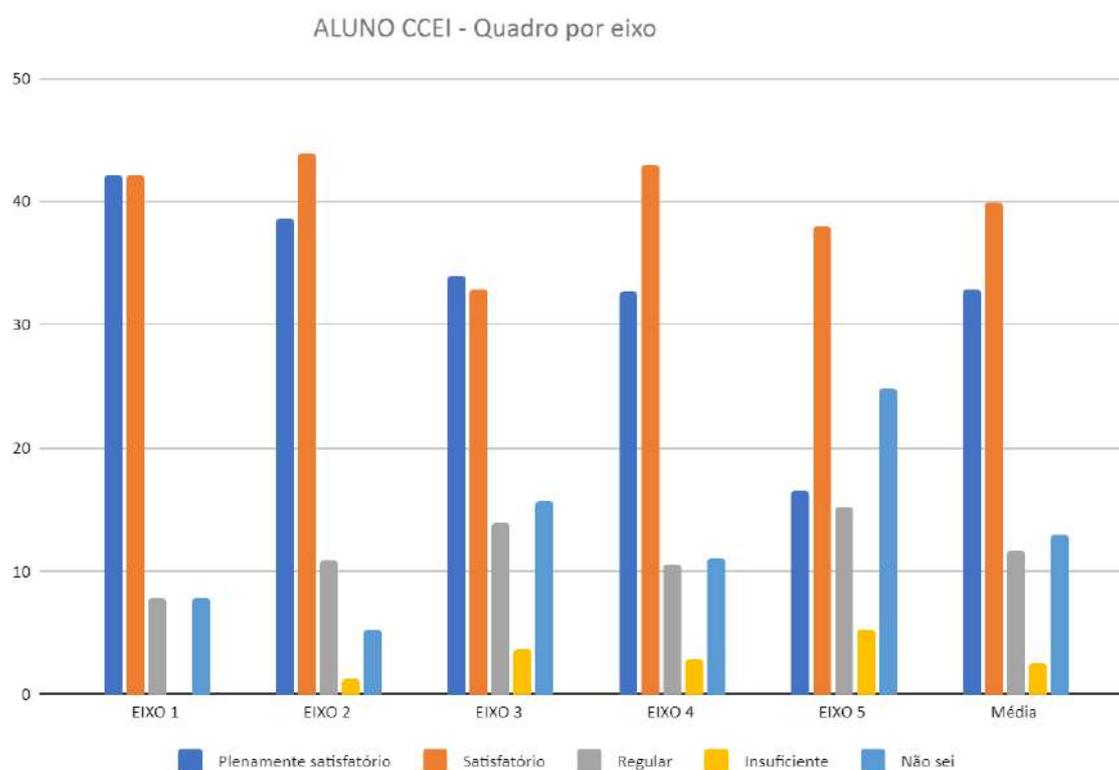
Gráfico 9. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CCEI.



O Gráfico 9 mostra a maior concentração de respostas como satisfatório (62,5%, 38,0%, 37,2%, 38,1% e 48,5% para os Eixos 1, 2, 3, 4 e 5, respectivamente). O Eixo com maior indicação de insuficiente foi o Eixo 3, que versa sobre as Políticas Acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes. Enquanto que o Eixo 4, Políticas de Gestão, possui o maior número de pessoas que afirmaram não saber responder.

Por fim, o Gráfico 10 mostra os resultados de satisfação dos estudantes, onde visivelmente é possível perceber a maior concentração de respostas nas opções plenamente satisfatório e satisfatório. Em todos os Eixos, o conceito insuficiente não superou 5,3%. Entretanto, os Eixos 5 e 3, alcançaram 24,8% e 15,6%, respectivamente, de pessoas que sinalizaram não saber responder sobre o assunto.

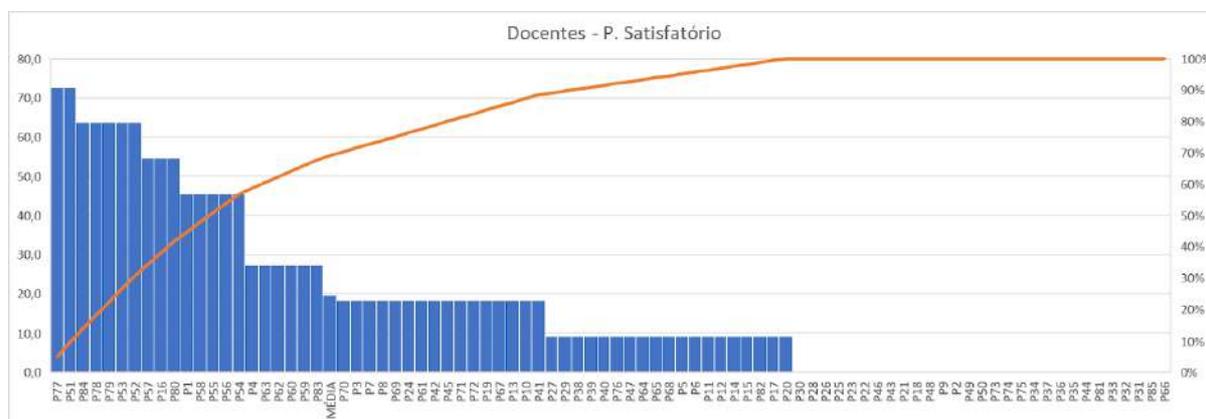
Gráfico 10. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CCEI.



O Gráfico 11 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos docentes de todos os cursos superiores do campus. As Políticas de Gestão referentes estímulo à participação em eventos científicos/extensão e fomento para atuação profissional aparecem com indicações de insuficiência. Outros índices que se destacaram negativamente foram as condições de infraestrutura, mais especificamente, a disponibilidade de recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e alimentação, a Política de Gestão relativa ao apoio psíquico-emocional dos servidores antes da Pandemia Covid-19 e também

O Gráfico 12 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos docentes de todos os cursos superiores do campus.

Gráfico 12. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CCEI.



P77 (Políticas de Gestão) - A sua participação no Colegiado de Curso é:

P51 (Políticas de Gestão) - A atuação da Direção Geral é:

P84 (Sem dimensão) - Sua satisfação em trabalhar no IFB é:

P78 (Políticas de Gestão) - A atuação da Coordenação do Curso é::

P79 (Políticas de Gestão) - A atuação da Coordenação Pedagógica relativa ao curso é:

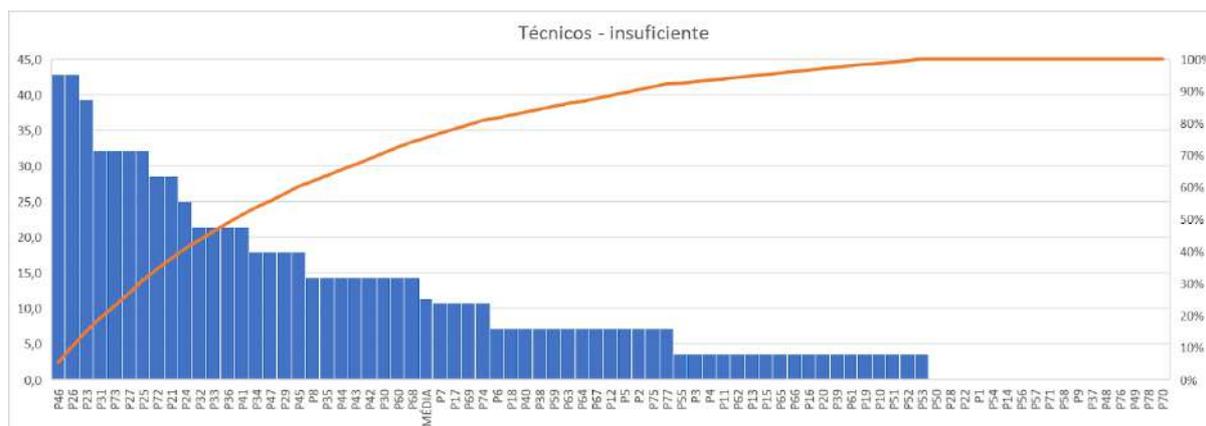
P53 (Políticas de Gestão) - A atuação da Coordenação Geral de Ensino é:

P52 (Políticas de Gestão) - A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão é:

A participação no colegiado de curso teve destaque positivo. Outros pontos que se destacam positivamente são a satisfação em trabalhar no IFB, bem como as atuações das Coordenações Geral de Ensino, pedagógica e de curso e das Direções Geral e de Ensino, Pesquisa e Extensão. O Gráfico 13 mostra o Diagrama

de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos técnicos-administrativos do campus.

Gráfico 13. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CCEI.



P46 (Políticas Acadêmicas) - Ações do IFB voltadas para estreitar a comunicação intercampi entre toda a sua comunidade interna é:

P26 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para o apoio psíquico-emocional dos servidores antes à Pandemia Covid- 19 são:

P23 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para a capacitação, treinamento e aperfeiçoamento são:

P31 (Desenvolvimento Institucional) - Ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) são:

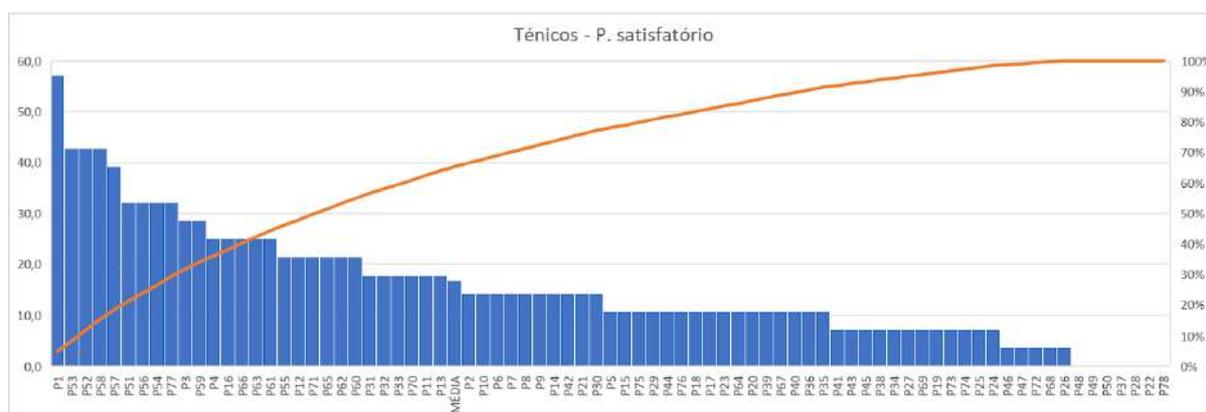
P73 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação (acesso a internet sem fio) é:

As ações do IFB voltadas para estreitar a comunicação intercampi entre toda a sua comunidade interna aparece com indicações de insuficiência. Outros itens que se destacam negativamente foram a Política de Gestão relativa ao apoio psíquico-emocional dos servidores antes da Pandemia Covid-19, as políticas de pessoal voltadas para a capacitação, treinamento e aperfeiçoamento. As ações do Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE) e as

condições de infraestrutura, mais especificamente, a disponibilidade de acesso a internet nos espaços de convivência e de alimentação também apresentam índices relevantes de insuficiência.

Já o Gráfico 14, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos técnicos do campus.

Gráfico 14. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CCEI.



P1 (Desenvolvimento institucional) - Sua atuação quanto a Missão, Visão e Valores do IFB é:

P53 (Políticas de Gestão) - A atuação da Coordenação Geral de Ensino é:

P52 (Políticas de Gestão) - A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão é:

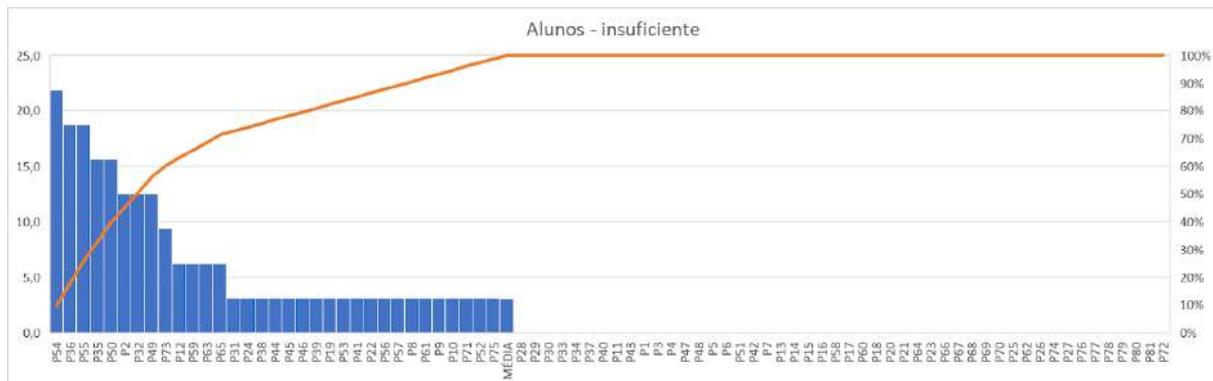
P58 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços da Biblioteca (horário de funcionamento, cordialidade, eficiência, etc) é:

P57 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços do Registro Acadêmico (horário de funcionamento, cordialidade, eficiência, etc) é:

A atuação quanto à Missão, Visão e Valores do IFB foi um dos destaques positivos. Outros pontos que se destacam positivamente são as Políticas de Gestão relacionadas às atuações da Coordenação Geral de Ensino e da Direção de Ensino,

Pesquisa e Extensão, bem como a qualidade dos serviços da biblioteca e do Registro Acadêmico. Já o Gráfico 15 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos estudantes do curso superior do campus.

Gráfico 15. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CCEI.



P54 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação no campus (acesso a internet sem fio) é:

P36 (Políticas Acadêmicas) - Ações e programas da Assistência Estudantil voltados para atendimento e apoio psíquico-emocional dos estudantes (durante a Pandemia Covid- 19) são:

P55 (Infraestrutura) - A qualidade da internet no campus (cabeadada e/ou sem fio) é:

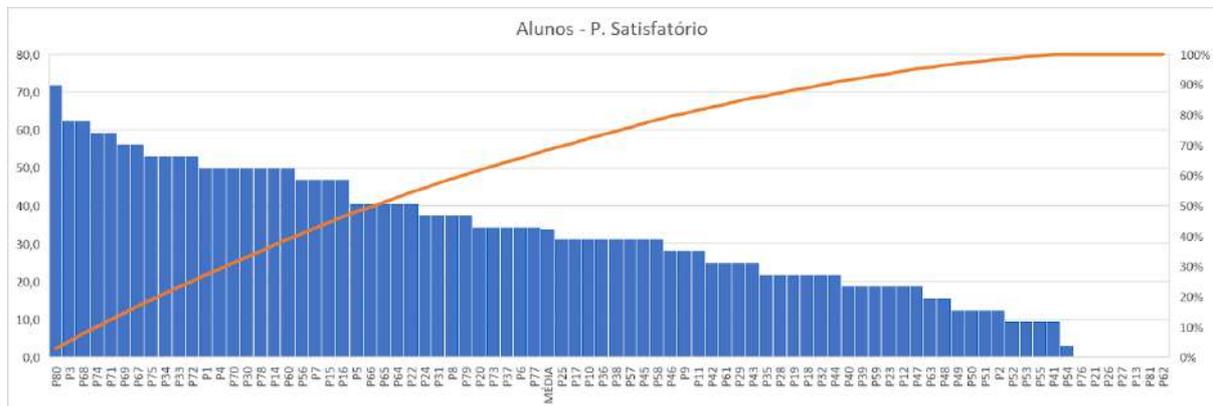
P35 (Políticas Acadêmicas) - Ações e programas da Assistência Estudantil voltados para atendimento e apoio psíquico-emocional dos estudantes (ANTES à Pandemia Covid- 19) são:

P50 (Infraestrutura) - O acesso, a quantidade e a qualidade do acervo da biblioteca virtual é:

Os itens que se destacam negativamente foram, a qualidade da internet no campus, os recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação, e as ações e programas da Assistência Estudantil voltados para atendimento e apoio psíquico-emocional dos estudantes antes e durante a

pandemia. O acesso, a quantidade e a qualidade do acervo da biblioteca virtual também foi apontado como insuficiente por boa parte dos estudantes. Já o Gráfico 16, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos estudantes de todos os cursos superiores do campus.

Gráfico 16. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CCEI.



P80 (Sem dimensão) - Sua satisfação em estudar no IFB é:

P3 (desenvolvimento Institucional) - A efetividade das ações institucionais voltadas para formação cidadã, comprometida com a dignidade humana e a justiça social é:

P68 (Sem dimensão) - A assiduidade e pontualidade são:

P74 (Sem dimensão) - O acesso aos docentes (atendimento) é:

P71 (Sem dimensão) - O estímulo à participação democrática, incentivando o diálogo e questionamento crítico é:

A satisfação em estudar no IFB e a efetividade das ações institucionais voltadas para formação cidadã, comprometida com a dignidade humana e a justiça social tiveram destaque positivo. Destacam-se também o acesso aos docentes, a assiduidade e a pontualidade, bem como o estímulo à participação democrática, incentivando o diálogo e questionamento crítico.

3.3 *campus* Estrutural

O *campus* Estrutural do Instituto Federal de Brasília (IFB) funciona numa área de mais 25 mil m², situada na entrada da Cidade do Automóvel. O *campus* busca atender, com a oferta de cursos, tanto a população da comunidade da RA SCIA-Estrutural, como os moradores das regiões vizinhas (Vicente Pires, Guará e Cruzeiro). A unidade tem capacidade de atender 1400 alunos divididos nos três turnos de funcionamento, oferecendo cursos nas áreas definidas pelos seguintes eixos tecnológicos: Controle e Processos Industriais, Ambiente e Saúde, Gestão e Negócios e Informática e Comunicação. Tais eixos foram definidos com a participação da comunidade em audiência pública realizada em outubro de 2010. Hoje, o *campus* oferece cursos de Ensino Médio Integrado, Subsequentes e PROEJA no eixo de Controle e Processos Industriais e Ambiente e Saúde.

A Tabela 11 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do *campus* Estrutural. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) do ano base 2020, o cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o nº de ingressantes matriculados corresponde a 100%.

Tabela 11. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus* Estrutural.⁷

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	23	17,26	57,7	25,04
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	25,7	18,84	54,43	26,73
LICENCIATURAS IFB GERAL	23	18,08	60,38	21,54
LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	7,7	6,12	73,47	20,41

⁷ Dados extraídos da PNP 2021 (ano base 2020).

O curso de Licenciatura em Matemática apresentou IEA muito abaixo (7,7%) dos valores alcançados pelo conjunto de cursos superiores. Esse resultado é reflexo do altíssimo percentual de evasão (73,47%) combinado com uma baixa taxa de conclusão (6,12%). Curiosamente, a retenção (20,41%) no curso encontra-se abaixo da média encontrada para os cursos superiores do IFB e subgrupos.

Na Tabela 12, a seguir, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No *campus* Estrutural, 28,5% dos membros da comunidade acadêmica participaram da avaliação, significando um total de 100 pessoas respondendo o questionário.

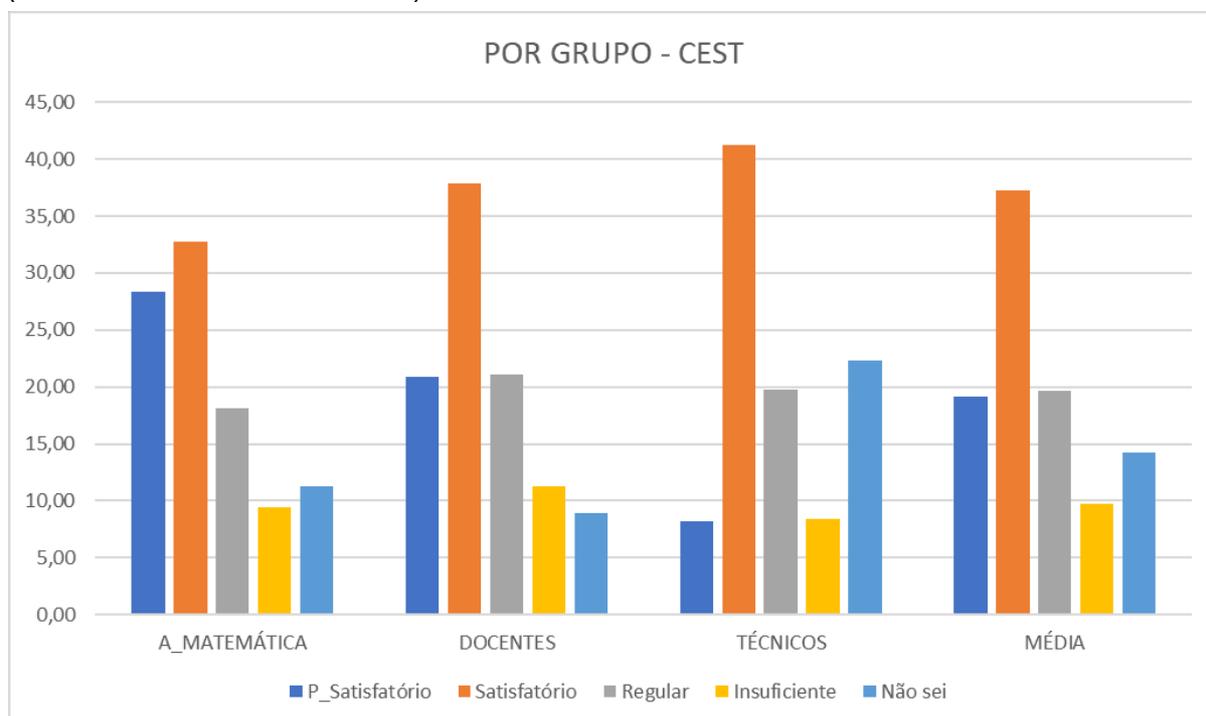
Tabela 12. Participação no processo de Autoavaliação 2021 - *Campus* Estrutural.

PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL⁸	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM MATEMÁTICA	252	46	18,3
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	37	24	64,9
DOCENTES	62	30	48,4
CAMPUS ESTRUTURAL GERAL	351	100	28,5

Os técnicos-administrativos formam o público que atingiu o maior percentual de participação (64,9%) e o grupo de estudantes possui o menor número (18,3%), uma hipótese que contribui para explicar o caso pode ser o fato da coleta ter sido realizada de forma remota. O excesso de atividades nesta modalidade ao longo dos anos de 2020 e 2021 pode tê-los desmotivado a preencherem outras demandas da mesma natureza. O gráfico a seguir, demonstra o grau de satisfação, agrupados nas três categorias: docentes, técnicos e estudantes.

⁸ Informações obtidas junto ao *campus*.

Gráfico 17. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CEST.



Estudantes de Matemática: 61,13% dos estudantes do curso Licenciatura em Matemática indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (28,35%) ou Satisfeitos (32,78%) com o curso e com a instituição. Em comparação com as demais categorias, foi o grupo com maior índice de plenamente satisfeitos.

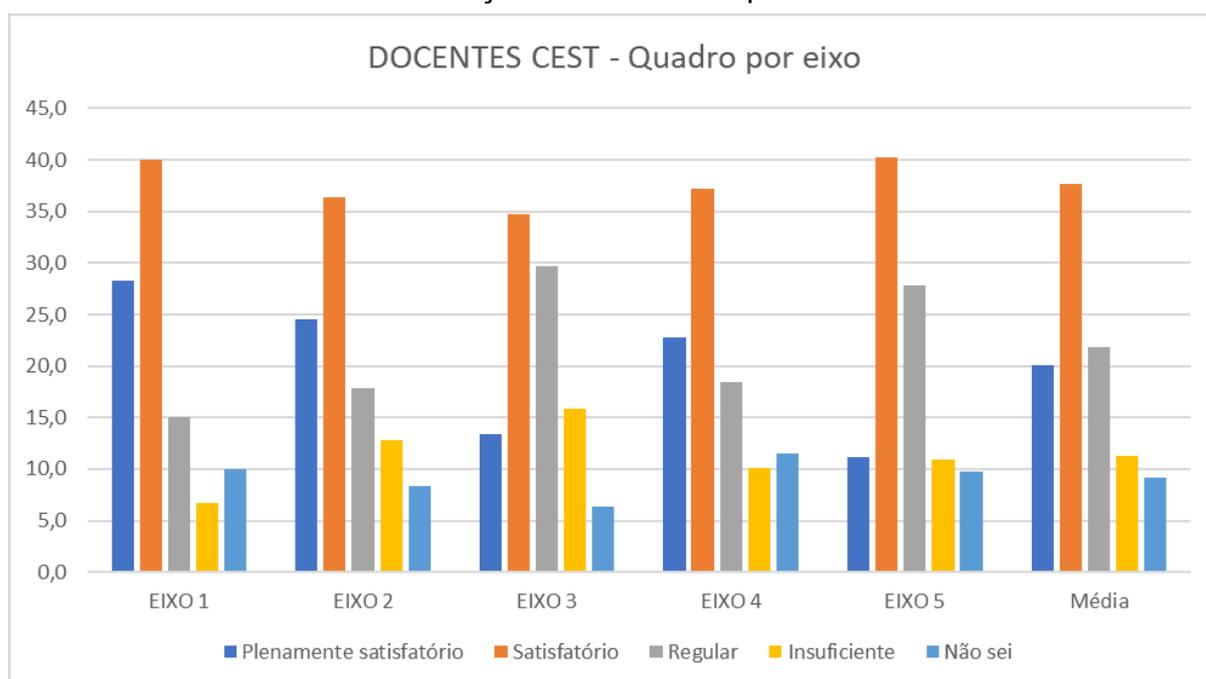
Docentes CEST: 58,73% dos docentes que atuam em cursos superiores no CEST indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (20,88%) ou Satisfeitos (37,85%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Regular no conjunto de questões.

Técnicos CEST: 49,48% dos técnicos que atuam no CEST indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (8,22%) ou Satisfeitos (41,26%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos) foi o que mais marcou as opções de Satisfatório (41,26%) e Não sei (22,36%) no conjunto de questões.

CEST: na média do Campus Estrutural 56,45% de todos os segmentos (docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos) indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (19,15%) ou Satisfeitos (37,30%) com os cursos e com a instituição.

Os Gráficos 18, 19 e 20 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos diferentes públicos do campus. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 18, os docentes do CEST consideraram o Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, como o mais bem avaliado. Cerca de 28,3% dos professores assinalaram o conceito de Plenamente Satisfatório para os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Respostas indicando o Satisfatório para o Eixo 1 chegaram a 40,0%. Neste eixo também ocorreu a menor porcentagem, 6,7% de respostas com o conceito de Insuficiente.

Gráfico 18. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CEST.

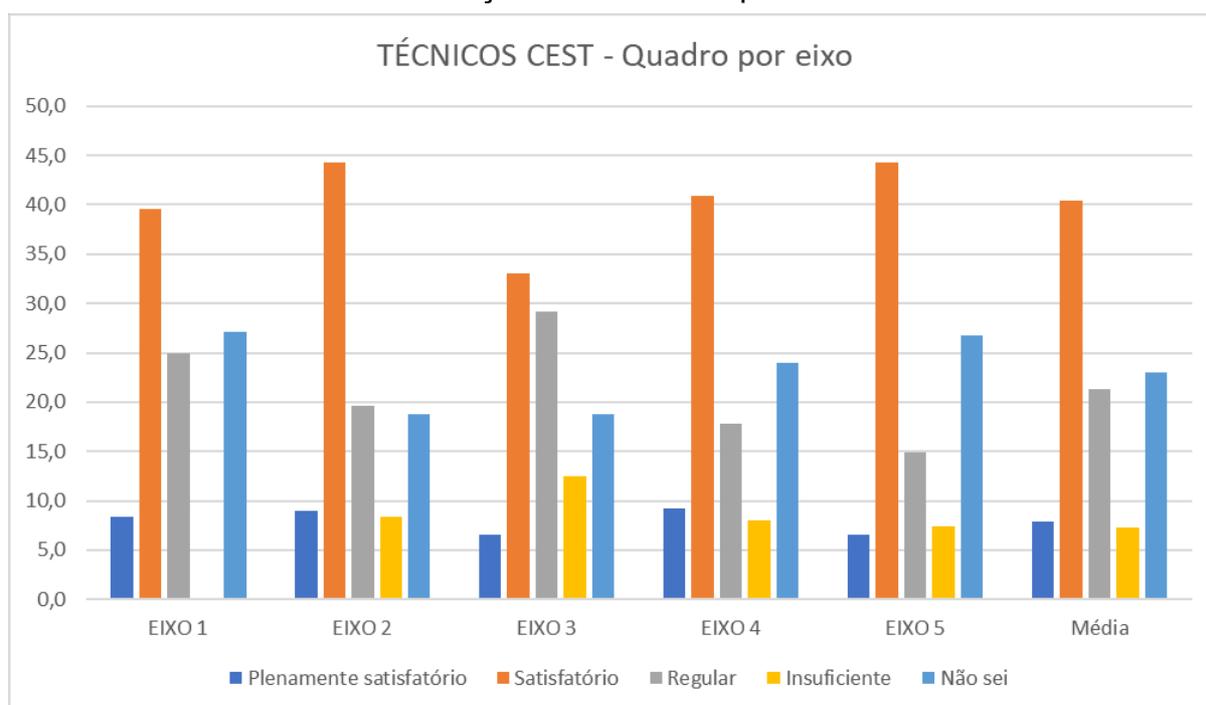


O Eixo 2, que contempla as dimensões da missão, do PDI e da responsabilidade social da instituição aparece com cerca de 36,4% das respostas com o conceito de Satisfatório e 24,5% como Plenamente Satisfatório. Já os Eixos 3 e 5 são os que possuem as maiores porcentagens de respostas regulares entre os professores. O Eixo 3 refere-se às Políticas Acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as

políticas de atendimento aos estudantes. O Eixo 3 obteve 29,7% das respostas com o conceito de Regular e 15,8% como Insuficiente.

Já o Eixo 5 diz respeito a infraestrutura física do campus e foi o quesito com maior índice de respostas como satisfatórias entre os docentes, com 40,2%. 59,8% dos docentes avaliaram o Eixo 4 como Plenamente Satisfatório (22,7%) ou Satisfatório (37,1%), esse eixo reflete as políticas de gestão e levam em consideração as políticas de pessoal, organização e gestão da instituição e a sustentabilidade financeira.

Gráfico 19. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CEST.

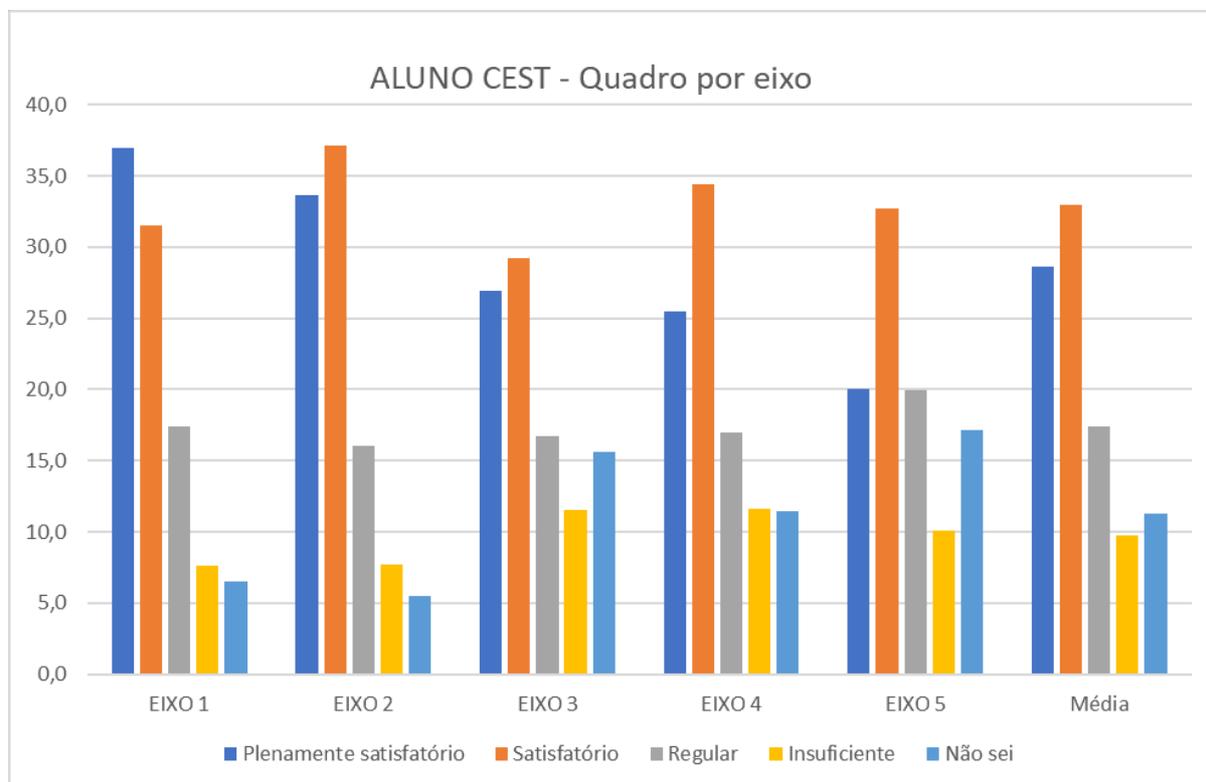


O Gráfico 19 relata que 27,1% dos técnicos do CEST indicaram o conceito de “Não Sei” para o Eixo 1, relativo ao Planejamento e Avaliação Institucional. Este eixo corresponde à Dimensão VIII do SINAES, que considera os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. 53,2% dos técnicos avaliaram o Eixo 2 com Plenamente satisfatório (8,9%) ou Satisfatório (44,3%), sendo o eixo melhor avaliado pelos técnicos. Já o Eixo 3, com 46% de avaliação Regular (29,2%) ou Insuficiente (12,5%) foi o eixo com pior desempenho entre esse grupo.

O Gráfico 20 mostra os resultados de satisfação dos estudantes, onde 68,5% dos estudantes do campus Estrutural avaliaram o Eixo 1 como Plenamente

Satisfatório (37,0%) ou Satisfatório (31,5%), demonstrando que o processo de sensibilização para a autoavaliação foi eficiente. O Eixo 2 apresentou o melhor resultado de satisfação (70,7%) entre os estudantes, sendo 33,6% Plenamente Satisfatório e 37,1% Satisfatório. O Eixo 5 apresentou um maior índice de respostas Regular (19,9%) e o Eixo 4 Insuficiente (11,7%).

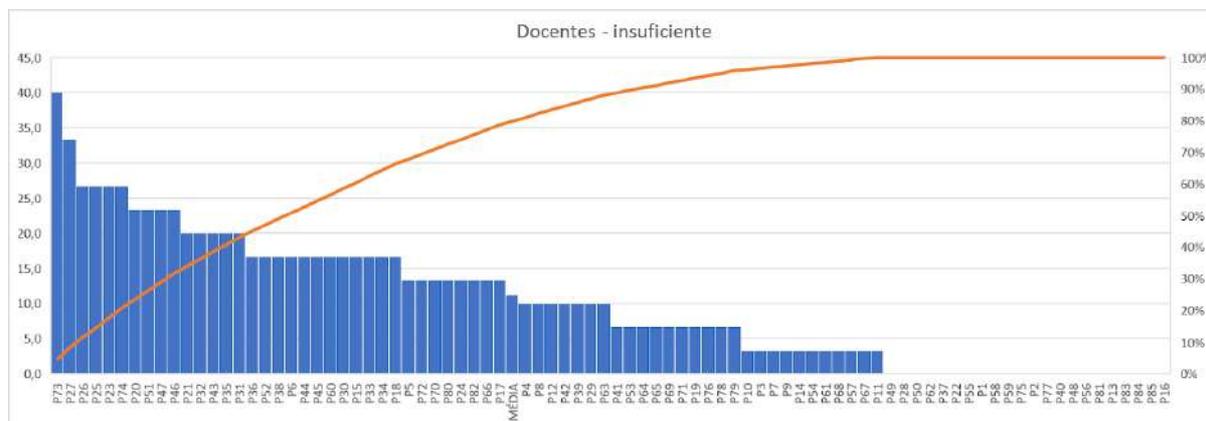
Gráfico 20. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CEST.



O Gráfico 21 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos docentes do curso superior do campus. As condições de infraestrutura, mais especificamente, a qualidade de internet, a disponibilidade de recursos de informação e comunicação, recursos tecnológicos aparecem com indicações de insuficiência. Outro item que se destacou negativamente foi a Política de Gestão relativa ao apoio psíquico-emocional dos servidores antes e durante a Pandemia Covid-19, as políticas de pessoal voltadas para a capacitação, treinamento e aperfeiçoamento e também programas ou ações voltados para a qualidade de vida no trabalho, em especial a atenção para as atividades insalubres e/ou perigosas. Já o Gráfico 22, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais

avaliações com o conceito “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos docentes do curso superior do campus.

Gráfico 21. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CEST.



P73 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação (acesso à internet sem fio) é.

P27 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para o apoio psíquico-emocional dos servidores durante a Pandemia Covid- 19 tem sido.

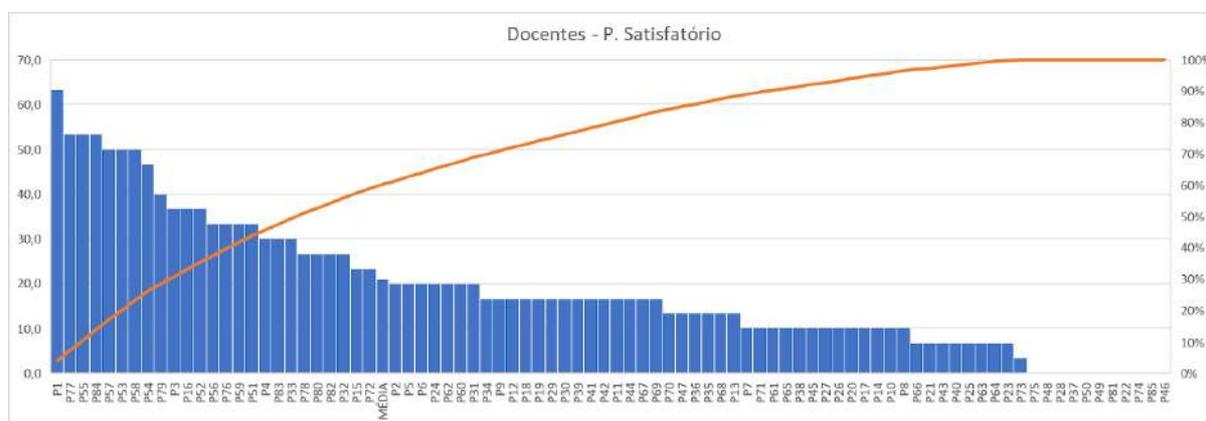
P26 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para o apoio psíquico-emocional dos servidores antes à Pandemia Covid- 19 são:

P25 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para os programas e ações que visam a qualidade de vida no trabalho, em especial a atenção para as atividades insalubres e/ou perigosas são.

P23 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para a capacitação, treinamento e aperfeiçoamento são:

P74 (Infraestrutura) - A qualidade da internet no campus (cabeadada e/ou sem fio) é.

Gráfico 22. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CEST.



P1 (Desenvolvimento Institucional) - Sua atuação quanto a Missão, Visão e Valores do IFB é:

P77 (Políticas de Gestão) - A sua participação no Colegiado de Curso é:

P55 (Políticas de Gestão) - A atuação da Coordenação de Estágio e Extensão é:

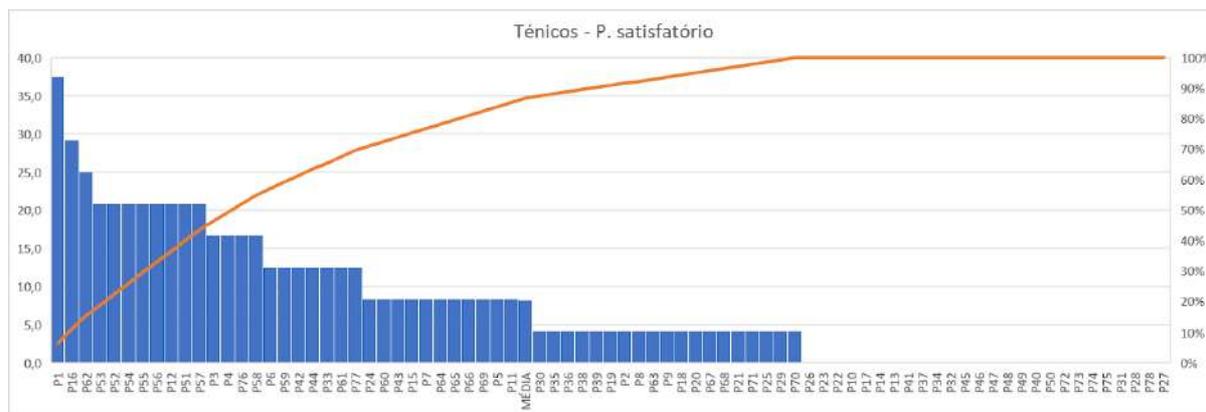
P84 (Sem dimensão) - Sua satisfação em trabalhar no IFB é:

P57 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços do Registro Acadêmico (horário de funcionamento, cordialidade, eficiência, etc) é:

A atuação quanto a Missão, Visão e Valores do IFB teve destaque positivo. Outros pontos que se destacam positivamente são a satisfação em trabalhar no IFB, bem como a atuação da Coordenação de Estágio e Extensão, a participação no colegiado de curso e a qualidade dos serviços do Registro Acadêmico. O Gráfico 23 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos técnicos do campus.

Já o Gráfico 24, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos técnicos do campus.

Gráfico 24. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CEST.



P1 (Desenvolvimento institucional) - Sua atuação quanto a Missão, Visão e Valores do IFB é:

P16 (Políticas Acadêmicas) - O processo de seleção para ingresso nos cursos de Graduação (ENEM e SISU) é:

P62 (Infraestrutura) - A infraestrutura geral das salas de aula (dimensões do espaço físico, iluminação, acústica, ventilação, quadros) é:

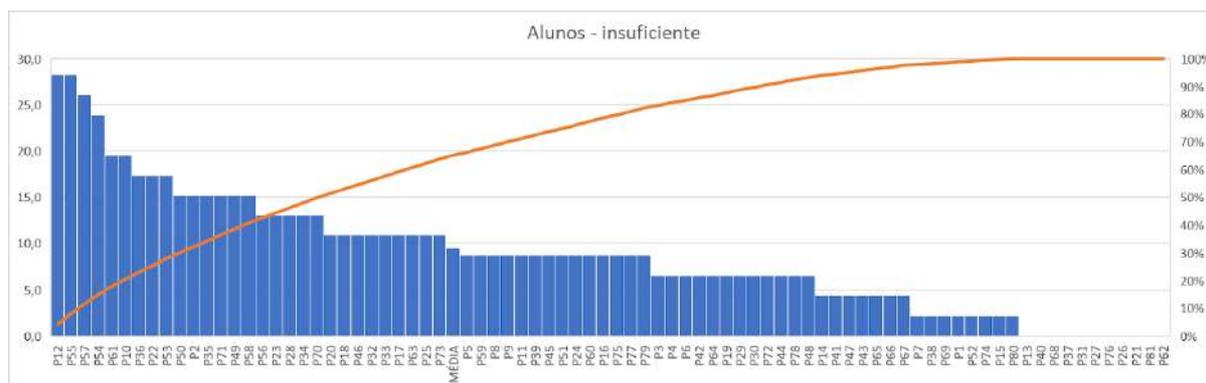
P53 (Políticas de Gestão) - A atuação da Coordenação Geral de Ensino é:

P52 (Políticas de Gestão) - A atuação da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão é:

A atuação quanto à Missão, Visão e Valores do IFB e o processo de seleção para ingresso nos cursos de graduação tiveram destaque positivo. Outros pontos que se destacam positivamente são a infraestrutura geral das salas de aula e as atuações da Coordenação Geral de Ensino e da Direção de Ensino, Pesquisa e Extensão. O Gráfico 25 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos

que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos estudantes de todos os cursos superiores do campus.

Gráfico 25. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CEST.



P12 (Políticas Acadêmicas) - Estímulo à participação em programas de pós-graduação:

P55 (Infraestrutura) - A qualidade da internet no campus (cabeadada e/ou sem fio) é:

P57 (Políticas de Gestão) - A representatividade dos estudantes no colegiado de curso é:

P54 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação no campus (acesso a internet sem fio) é:

P61 (Políticas de Gestão) - A atuação do Centro Acadêmico (CA) no campus é

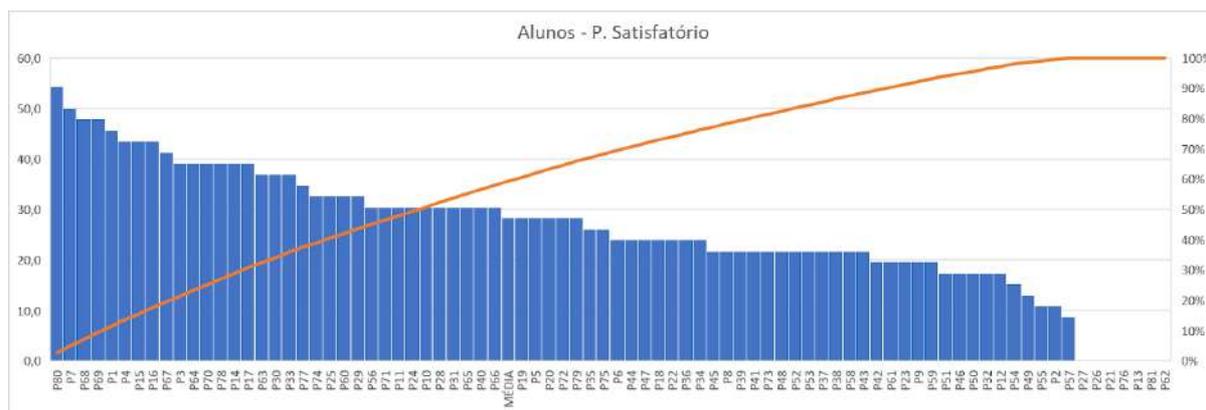
P10 (Políticas Acadêmicas) - Estímulo e fomento para a atuação profissional (monitorias, práticas de ensino, estágios) é:

As Políticas Acadêmicas, mais especificamente, o estímulo e fomento para a atuação profissional (monitorias, práticas de ensino, estágios) e à participação em programas de pós-graduação foram pontos com indicações de insuficiência. Outros itens que também se destacam negativamente foram, a qualidade da internet no campus, os recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e

de alimentação, a representatividade dos estudantes no colegiado de curso e a atuação do centro acadêmico (CA) no campus.

Já o Gráfico 26, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos estudantes do curso superior do campus.

Gráfico 26. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CEST.



P80 (Sem dimensão) - Sua satisfação em estudar no IFB é:

P7 (Políticas Acadêmicas) - O processo de seleção para ingresso nos cursos de Graduação (ENEM e SISU) é:

P68 (Sem dimensão) - A assiduidade e pontualidade são:

P69 (Sem dimensão) - O domínio dos conteúdos é:

P1 (Desenvolvimento institucional) - Seu conhecimento quanto à missão, visão e valores do IFB é:

A satisfação em estudar no IFB e o processo de seleção para ingresso nos cursos de graduação destacam-se positivamente. Outros pontos que também se destacaram positivamente são o conhecimento sobre a missão, visão e valores do IFB, a assiduidade, pontualidade e domínio do conteúdo por parte dos docentes do curso avaliado.

3.4 *campus* Gama

O *Campus* Gama do IFB foi criado em 2008 pela Lei 11.892 e localiza-se no Setor de Múltiplas Atividades, Lote 01, DF 480. A unidade oferece formação superior nas áreas de Alimentação, Administração, Química e Logística. A vocação do *campus* foi definida por meio de consultas à sociedade e tendo como base dados socioeconômicos da região.

No *campus* são oferecidos cursos Técnicos, Técnicos Integrados ao Ensino Médio, de Formação Inicial e Continuada (FIC) – que são cursos profissionalizantes de curta duração - projetos de extensão, cursos de idiomas, Licenciatura em Química, além de cursos via Ensino a Distância (EaD).

A estrutura do *campus* conta com dois blocos de salas de aula, um bloco administrativo, salas de apoio estudantil, laboratórios, auditório e área para lanchonete. Os blocos de salas de aula também abrigam laboratórios específicos dos cursos técnicos e superiores. A instituição, além disto, conta com biblioteca, ginásio poliesportivo com vestiários e um pátio externo.

A Tabela 13 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do *campus* Gama. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) do ano base 2020, o cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o nº de ingressantes matriculados corresponde a 100%.

Tabela 13. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus Gama*.⁹

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	23	17,26	57,7	25,04
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	25,7	18,84	54,43	26,73
LICENCIATURAS IFB GERAL	23	18,08	60,38	21,54
BACHARELADOS IFB GERAL	5,6	3,81	63,81	32,38
TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	30,8	27,27	61,36	11,36
TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	13,5	11,11	71,11	17,78
LICENCIATURA EM QUÍMICA	7,9	6,98	81,4	11,63
BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO	-	-	-	-

Não existem dados para o curso de Bacharelado em administração no ano base 2020. O curso que apresentou o maior IEA no campus Gama foi o de Tecnologia em Alimentos, com 30,8%. Por outro lado, os cursos de Licenciatura em Química (7,9%) e Tecnologia em Logística (13,5%), apresentaram IEA bem abaixo da média geral das respectivas modalidades no IFB, sendo um reflexo do altíssimo índice de evasão dos cursos somado a baixa quantidade de concluintes no período.

Na tabela 14 a seguir, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus Gama, 1 a cada 2 membros da comunidade acadêmica participou da avaliação, significando um total de 226 pessoas respondendo o questionário.

⁹ Dados extraídos da PNP 2021 (ano base 2020)

Tabela 14. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - *Campus Gama*.

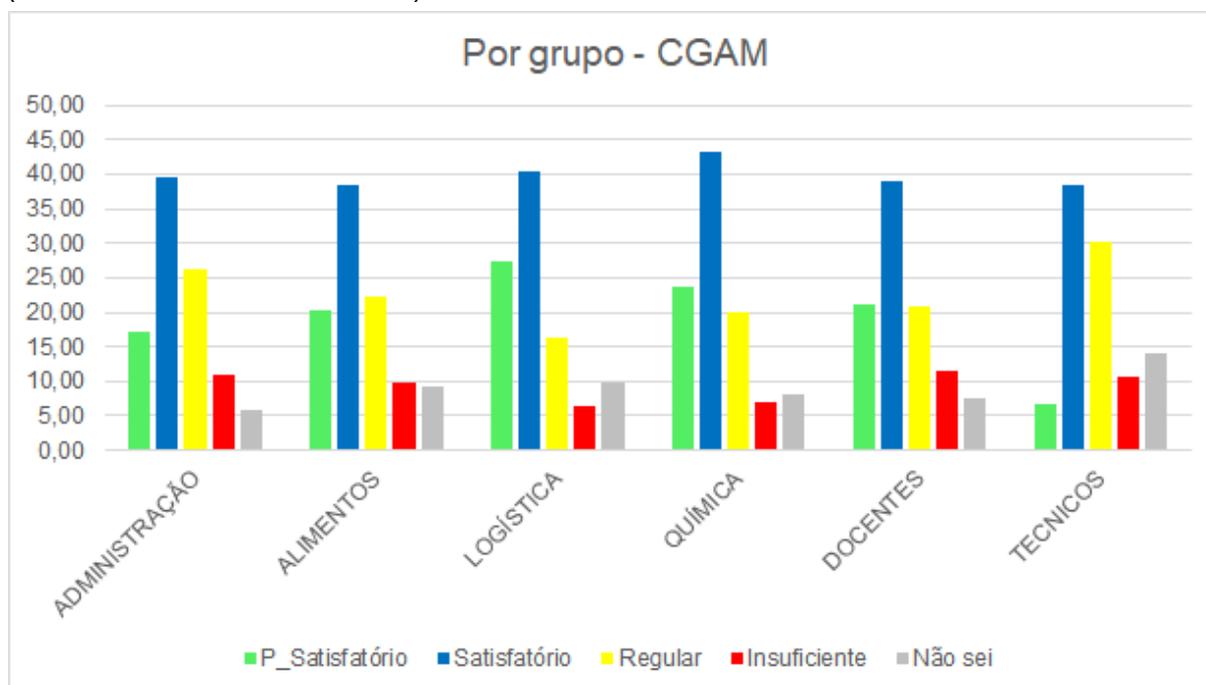
PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL¹⁰	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM ALIMENTOS	70	24	34,29
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM LOGÍSTICA	97	43	44,33
ESTUDANTES - BACHAREL EM ADMINISTRAÇÃO	60	46	76,67
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM QUÍMICA	125	44	35,2
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	43	17	39,53
DOCENTES	64	52	81,25
CAMPUS GAMA GERAL	459	226	49,24

Os docentes foram o público que tiveram o maior percentual de participação (81,25%) e os estudantes do curso de Bacharelado em administração tiveram 76,67%, sendo a melhor participação dentre os discentes. Os estudantes do curso de Tecnologia em alimentos foram o público com o menor índice de participação.

O Gráfico 27 representa o panorama geral da autoavaliação, contabilizando os percentuais de satisfação para cada público.

¹⁰ Informações obtidas junto ao *campus*.

Gráfico 27. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CGAM.



Estudantes de Administração: 56,82% dos estudantes do curso Bacharel em Administração indicaram positivamente seu nível de satisfação com a instituição, sendo que 17,17% estão Plenamente Satisfeitos e 39,65% estão Satisfeitos com o curso e com a instituição. Dentre os demais estudantes são os que mais marcaram as opções regular (26,3%) ou insuficiente (10,96%).

Estudantes de Alimentos: 58,75% dos estudantes do curso Tecnologia em Alimentos avaliaram positivamente o curso e a instituição, sendo que 20,42% indicaram que estão Plenamente Satisfeitos e 38,33% indicaram que estão Satisfeitos.

Estudantes de Logística: 67,67% dos estudantes do curso Tecnologia em Logística indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (27,3%) ou Satisfeitos (40,37%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Plenamente Satisfatório nas questões.

Estudantes de Química: 66,98% dos estudantes do curso Licenciatura em Química indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (23,72%) ou Satisfeitos (43,26%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Satisfatório no conjunto de questões.

Docentes CGAM: 60% dos docentes que atuam em cursos superiores no CGAM indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (21,03%) ou Satisfeitos (39,06%) com os cursos e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Insuficiente no conjunto de questões.

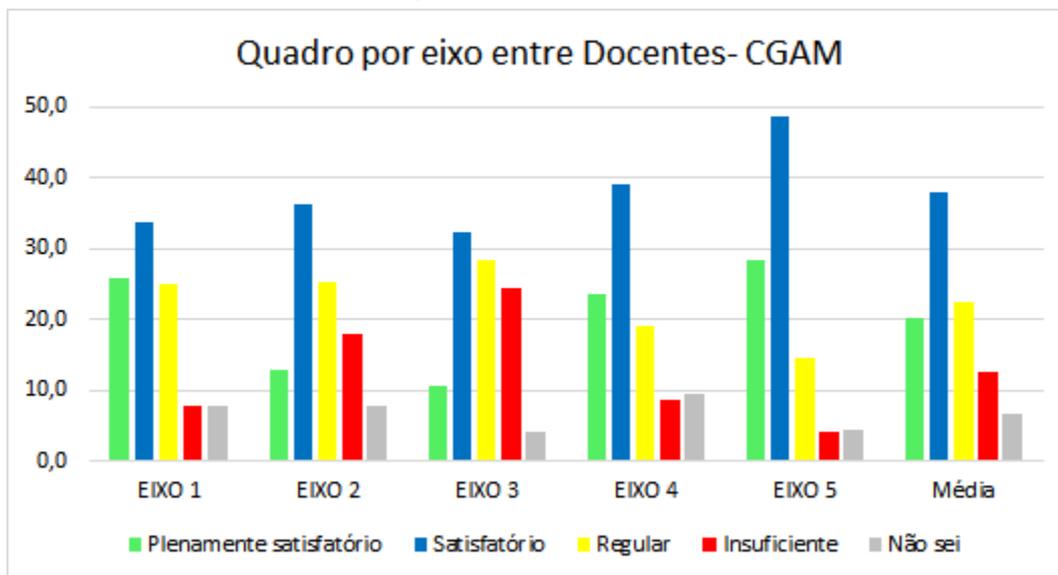
Técnicos CGAM: Dentre os grupos (estudantes, docentes e técnicos) os técnicos do campus são os que apresentam os menores níveis de satisfação, 45,06% dos técnicos que atuam no CGAM indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (6,59%) ou Satisfeitos (38,47%) com os cursos e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), com 40,83% foi o que mais marcou as opções de Regular (30,24%) e Insuficiente (10,59%) no conjunto de questões.

CGAM: na média do Campus Gama, 59,23% de todos os segmentos (docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos) que atuam no CGAM indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (19,37%) ou Satisfeitos (39,86%) com os cursos e com a instituição.

Os Gráficos 28, 29, e 30 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos diferentes públicos do campus. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 28 os docentes do CGAM consideraram o Eixo 5, Infraestrutura física, como o mais bem avaliado com cerca de 28,3% dos professores assinalando o conceito de Plenamente Satisfatório. Somado ao conceito satisfatório, esse eixo possui mais de 76% de satisfação. Os eixos 1, Planejamento e Avaliação Institucional, o eixo 4, Políticas de Gestão foram os outros dois eixos mais considerados satisfatórios com percentuais próximos ou acima de 60% de satisfação. O eixo 3, Políticas Acadêmicas, teve os índices mais

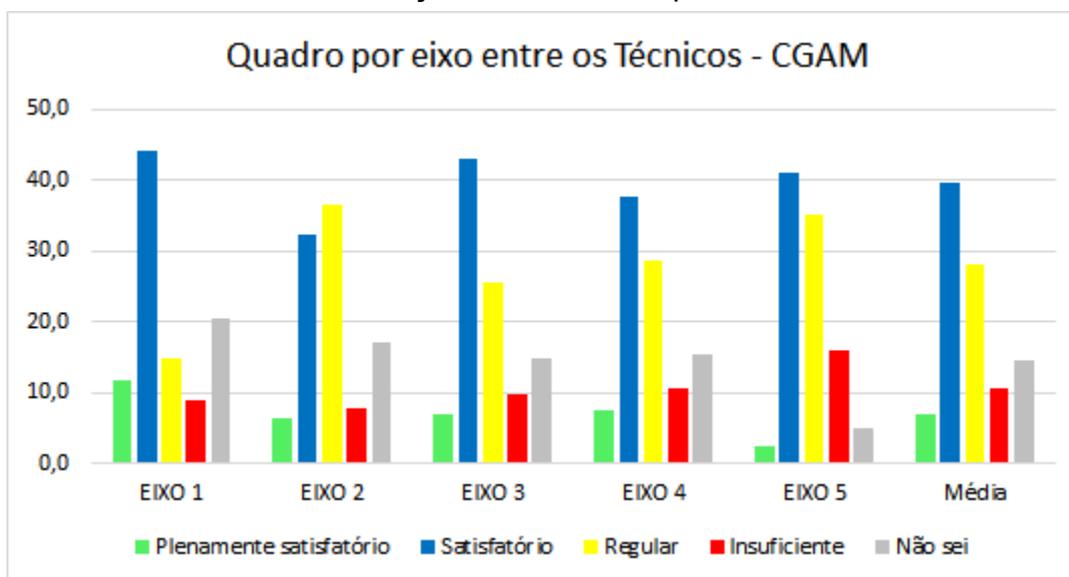
baixos de satisfação sendo considerado por 52,9% dos docentes como regular ou insuficiente.

Gráfico 28. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CGAM.



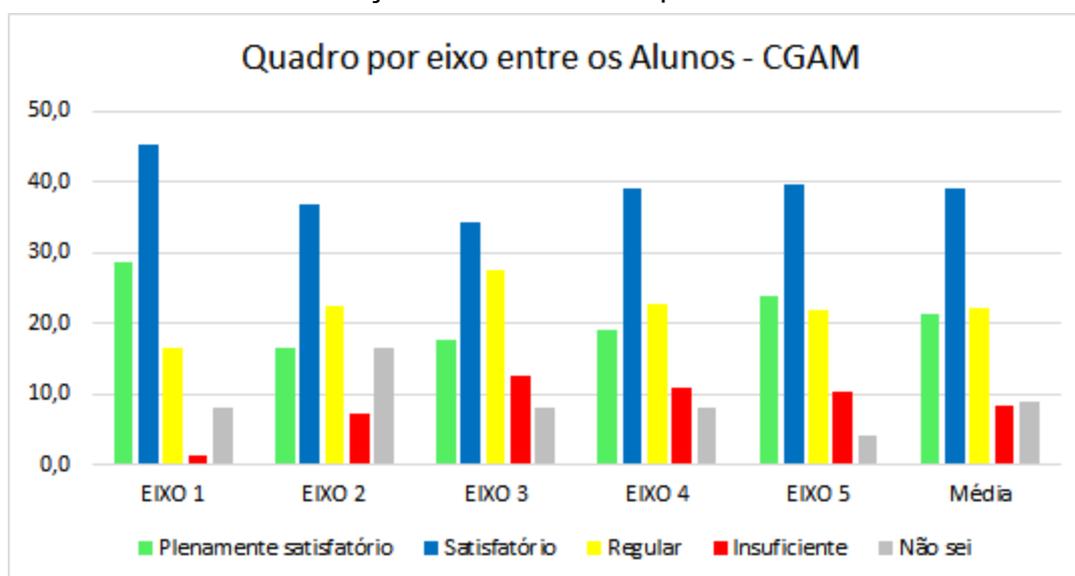
O gráfico 29 apresenta os dados de satisfação por eixo dos servidores técnicos. Nele podemos perceber que os técnicos estão bem divididos entre os conceitos satisfatório e regular, sendo que apenas no eixo 2, desenvolvimento institucional, o conceito regular (36,5%) é maior que o conceito satisfatório (32,4%). Nos Eixos 1, 3 e 5 o nível de satisfação passa dos 40%, sendo o eixo 5, Infraestrutura física, o eixo que, apesar desse grau de satisfação, possui o nível mais alto de conceito Insuficiente entre os eixos (16%).

Gráfico 29. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CGAM.



O gráfico 30 demonstra os resultados de satisfação dos estudantes do campus Gama. Os eixos 1, Planejamento e Avaliação Institucional e eixo 5, Infraestrutura física, são os eixos com maiores índices de satisfação. Somando os conceitos plenamente satisfatório e satisfatório o eixo 1 possui 74,1% de satisfação e o eixo 5 um percentual de 63,6%. Em média 22,2% dos estudantes avaliam os eixos de forma geral com o conceito regular e 12,5% dos estudantes consideram o eixo 3, políticas acadêmicas, insuficiente.

Gráfico 30. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CGAM.



O diagrama de Pareto é uma ferramenta de qualidade que ordena a frequência das ocorrências, permitindo a priorização de problemas a serem solucionados através do princípio de Pareto, que diz que 80% das consequências decorrem de 20% das causas. Através do diagrama é possível identificar os problemas mais importantes e priorizar os esforços para a solução dos mesmos.

O Gráfico 31 utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de Insuficiente atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. As condições de infraestrutura, mais especificamente, a qualidade de internet e os espaços destinados à convivência e alimentação foram os pontos com mais indicações de insuficientes. Em segundo lugar em indicações de Insuficientes, está a comunicação do IFB com a comunidade externa (divulgação de cursos, comunicação institucional, etc) e com a sociedade organizada (associações, cooperativas, entidades de classes). Outro item considerado insuficiente foi o acesso e participação de todos os segmentos acadêmicos aos processos decisórios do *campus* e a participação nos colegiados de curso.

Gráfico 31. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CGAM.



P33 (Infraestrutura) - A qualidade da internet (cabeadada e wi-fi) do seu campus

P14 (Políticas Acadêmicas) - A comunicação do IFB (divulgação dos cursos, publicidade, marketing institucional) com a comunidade externa é:

P31 (Políticas de Gestão) - O acesso à participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes) nos processos decisórios é:

P36 (Políticas de Gestão) - A participação e a representatividade nos colegiados de curso é:

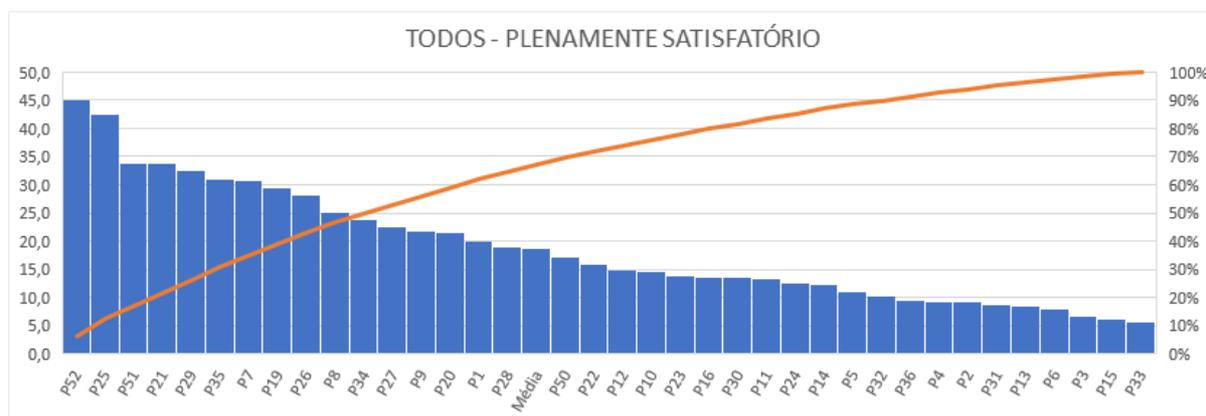
P24 (Infraestrutura) - A disponibilidade de espaços de convivência e de alimentação é:

P15 (Políticas Acadêmicas) - A comunicação com a sociedade organizada (associações, cooperativas, entidades de classes) é:

Já o Gráfico 32, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito Plenamente Satisfatório atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus.

A satisfação da comunidade em trabalhar ou estudar no IFB foi um grande destaque positivo. Outro destaque positivo foi a satisfação em relação à Biblioteca do Campus Gama, tanto com relação à qualidade do atendimento, quanto pela infraestrutura.

Gráfico 32. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CGAM.



P52 (sem dimensão)- Sua satisfação em trabalhar/estudar no IFB é:

P25 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços da biblioteca (agilidade, cortesia, horário de funcionamento, etc) é:

P51 (Planejamento e Avaliação Institucional) - A objetividade das perguntas deste questionário foi:

P21 (Infraestrutura) - A infraestrutura e as condições físicas da biblioteca (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento) são:

P29 (Políticas de Gestão) - A atuação da Direção de Administração do seu campus e suas respectivas coordenações é:

P35 (Políticas de Gestão) - A atuação das coordenações de curso são:

P7 (Políticas Acadêmicas) - O processo de seleção por meio do ENEM e SISU é:

3.5 *campus* Planaltina

Localizado na Rodovia DF – 128, km 21, Zona Rural de Planaltina, o *Campus* Planaltina do Instituto Federal de Brasília (IFB) foi criado como Escola Agrotécnica Federal de Brasília (EAF) em 1959. Em seus mais de 60 anos de história, o atual *Campus* Planaltina do IFB passou por diversas mudanças, integrando-se à Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica em 2008, quando a Lei nº 11.892 criou a rede de Institutos Federais. A unidade está voltada à formação profissional nas áreas da Agropecuária e Agroindústria tanto no modelo tradicional quanto no agroecológico. O *campus* é uma fazenda, com área total de 2.300 hectares e fica localizado na Zona Rural de Planaltina.

A Tabela 15 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do *campus* Planaltina. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) do ano base 2020, o cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas,

considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o nº de ingressantes matriculados corresponde a 100%.

Tabela 15. Índice de Eficiência Acadêmica 2020 - *campus* Planaltina.¹¹

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	23	17,26	57,7	25,04
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	25,7	18,84	54,43	26,73
LICENCIATURAS IFB GERAL	23	18,08	60,38	21,54
TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA	14,7	10,53	61,05	28,42
LICENCIATURA EM BIOLOGIA	31,1	21,35	47,19	31,46

O curso que apresentou o maior IEA no campus Planaltina é a Licenciatura em Biologia, com 31,1%, já o curso de Tecnologia em Agroecologia (14,7%) apresentou IEA abaixo da média geral do IFB. Isso ocorre pelo alto índice de evasão do curso e o baixo percentual de concluintes no período.

Na tabela 16, a seguir, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus Planaltina, 1 a cada 4 membros da comunidade acadêmica participou da avaliação, significando um total de 155 pessoas respondendo o questionário.

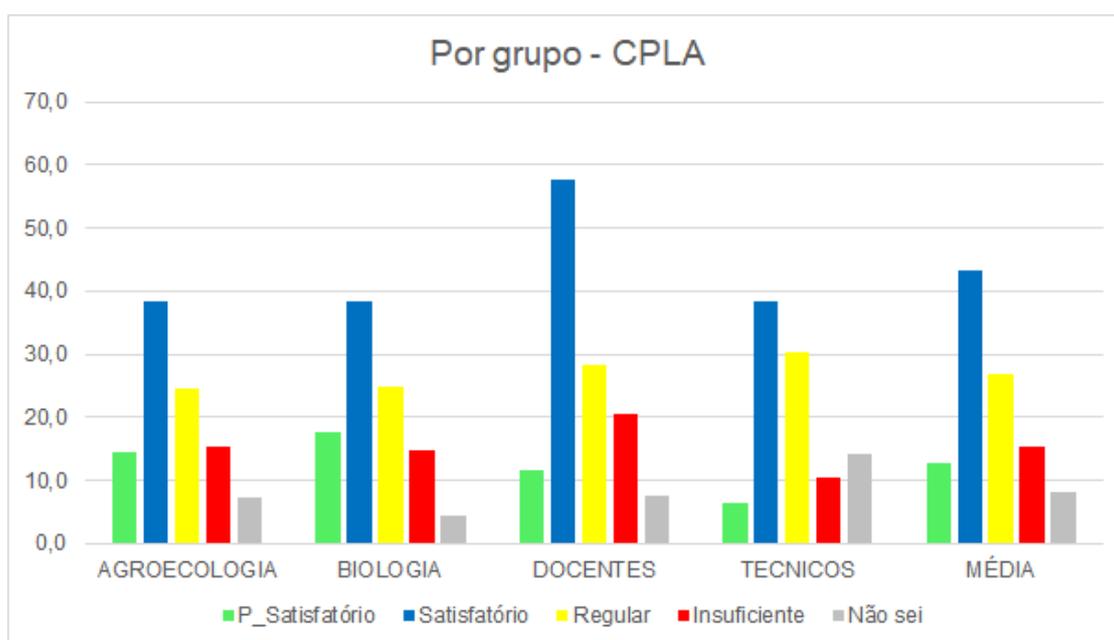
¹¹ Dados extraídos da PNP 2021 (ano base 2020)

Tabela 16. Participação no processo de Autoavaliação - *Campus Planaltina*.

PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL ¹²	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM AGROECOLOGIA	199	33	16,6
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM BIOLOGIA	281	73	25,8
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	55	10	18,2
DOCENTES	72	39	54,2
CAMPUS PLANALTINA GERAL	607	155	25,5

Os docentes foram o público que incluiu o maior percentual de participação (54,2%) e os estudantes do curso de licenciatura em Biologia tiveram 25,8%, sendo a melhor participação dentre os discentes. Os estudantes do curso de Tecnologia em Agroecologia foram o público com o menor índice de participação. O Gráfico 33 representa o panorama geral da autoavaliação, contabilizando os percentuais de satisfação para cada público.

Gráfico 33. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CPLA.



¹² Informações obtidas junto ao *campus*.

Estudantes de Agroecologia: 52,9% dos estudantes do curso Tecnologia em Agroecologia indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (14,6%) ou Satisfeitos (38,3%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Plenamente Satisfatório nas questões.

Estudantes de Biologia: 56,1% dos estudantes do curso Licenciatura em Biologia indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (17,8%) ou Satisfeitos (38,3%) com o curso e com a instituição.

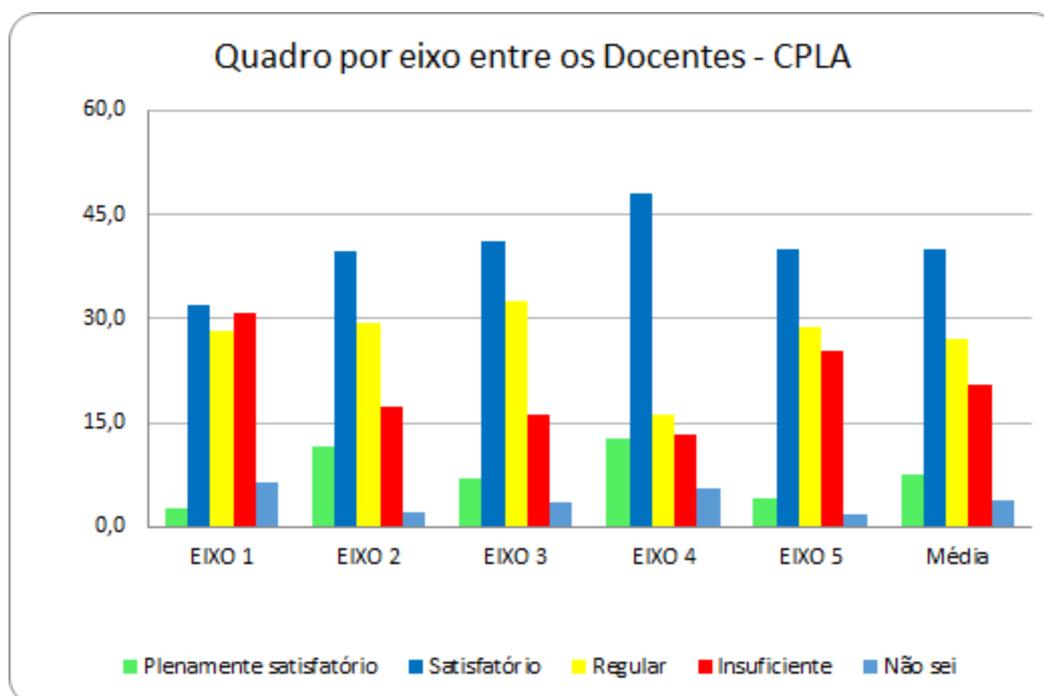
Docentes CPLA: 69,3% dos docentes que atuam em cursos superiores no CPLA indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (11,6%) ou Satisfeitos (57,7%) com o curso e com a instituição.

Técnicos CPLA: 45,1% dos técnicos que atuam no CPLA indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (6,6%) ou Satisfeitos (38,5%) com o curso e com a instituição.

CPLA: na média do Campus Planaltina 55,8% de todos os segmentos (docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos) indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (12,6%) ou Satisfeitos (73,2%) com os cursos e com a instituição.

Os Gráficos 34, 35 e 36 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos diferentes públicos do campus. A partir das informações presentes no gráfico 34, destaca-se o Eixo 4 (Políticas de Gestão) quanto aos indicadores “Plenamente satisfatório” e “Satisfatório”, que somados resultam em valores acima de 60%. O Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) apresentou resultados semelhantes nos indicadores de “Satisfatório” à “Insuficiente”, sem uma tendência clara.

Gráfico 34. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CPLA.



O Eixo 2, que contempla as dimensões de missão institucional e da responsabilidade social presentes no PDI 2019-2023, cerca de 40% dos respondentes consideram “Satisfatório” e 11,5% como “Plenamente Satisfatório”. Já o Eixo 3, que se refere às Políticas Acadêmicas que compreendem as políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes apresentaram comportamentos semelhantes aos resultados do Eixo 2. Já o Eixo 5 diz respeito a infraestrutura física do campus e foi o quesito com maior índice de “Regular” a “Insuficiente” entre os docentes, com valores de 39,9, 7% e 28,9%, respectivamente.

Observando o Gráfico 35, nota-se que o Eixo 1 destacou-se com um percentual mais elevado em relação aos quesitos “Plenamente satisfatório” e “Satisfatório”. Para os demais eixos observa-se uma proximidade entre os quesitos “Satisfatório” e “Regular” nesse grupo avaliado. Os valores obtidos dos quesitos “Não sei” e “Insuficiente” merecem também destaque uma vez que na média geral, estes ficaram acima do “plenamente satisfatório”.

Gráfico 35. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CPLA.

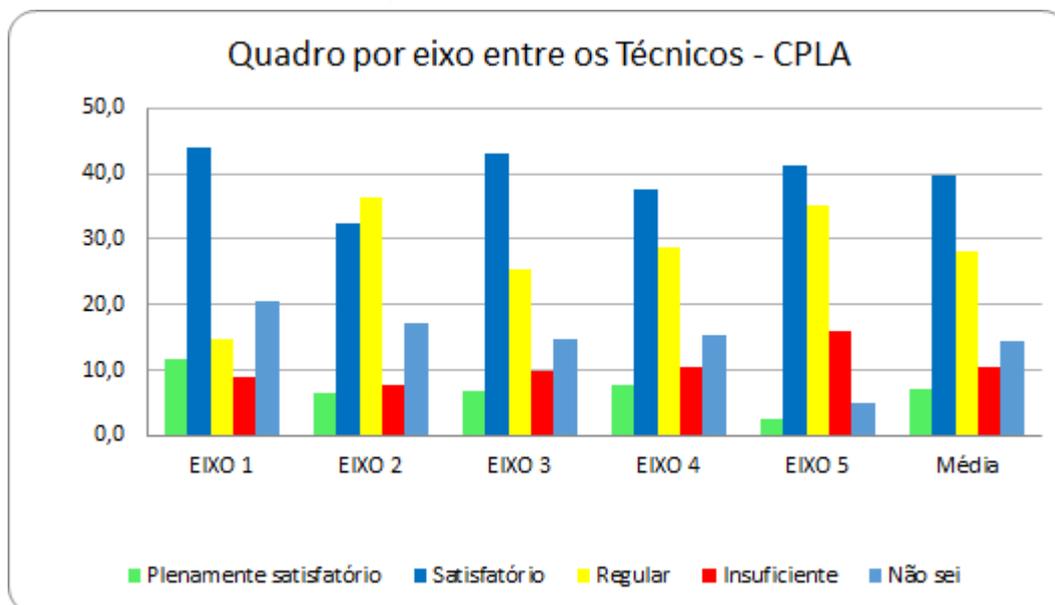
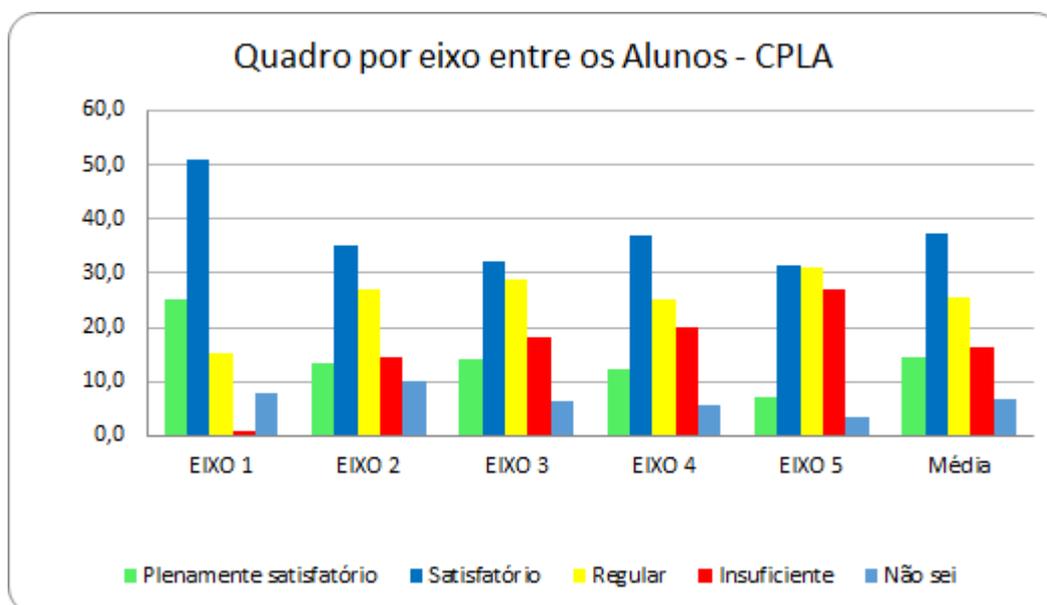


Gráfico 36. Percentual de satisfação dos estudantes por eixo - CPLA.

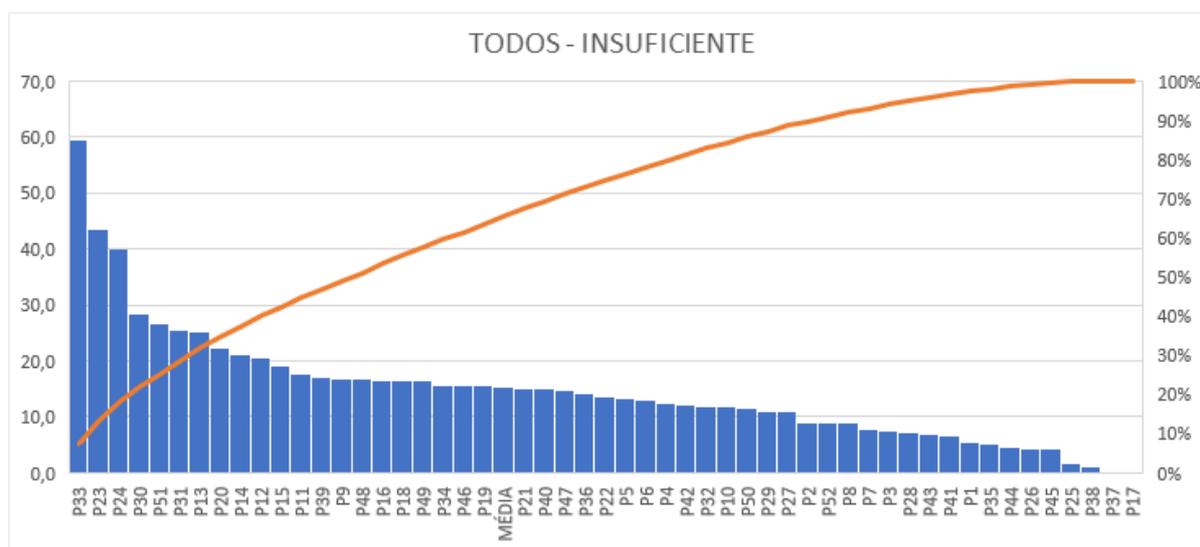


O gráfico 36 apresenta as respostas na autoavaliação relacionadas ao grau de satisfação por parte dos estudantes. Em relação ao Eixo 1, observou-se resultado similar ao obtido para os grupos de docentes e técnicos, com o índice

“Plenamente satisfatório” juntamente com “Satisfatório”, destacando-se entre os demais. Cabe destaque ao Eixo 5, que se refere à Infraestrutura, em que os índices “regular” e “Insuficiente” quando somados chegam próximo a 60%. Os eixos 2, 3 e 4 apresentaram resultados semelhantes.

O Gráfico 37 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. As condições de infraestrutura, mais especificamente, a qualidade de internet, a disponibilidade de recursos de informação e comunicação e os espaços destinados à convivência e alimentação foram os pontos com mais indicações de insuficientes. Outro item que destacou-se foi a qualidade dos serviços (atendimento, cortesia, disponibilidade, etc) do setor de transporte bem como o acesso e participação de todos os segmentos acadêmicos aos processos decisórios do *campus*.

Gráfico 37. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CPLA.



P33 (Infraestrutura) - A qualidade da internet (cabeadas e wi-fi) do seu campus.

P23 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação (computadores, acesso à internet sem fio, videotecas) na Biblioteca.

P24 (Infraestrutura) - A disponibilidade de espaços de convivência e de alimentação é:

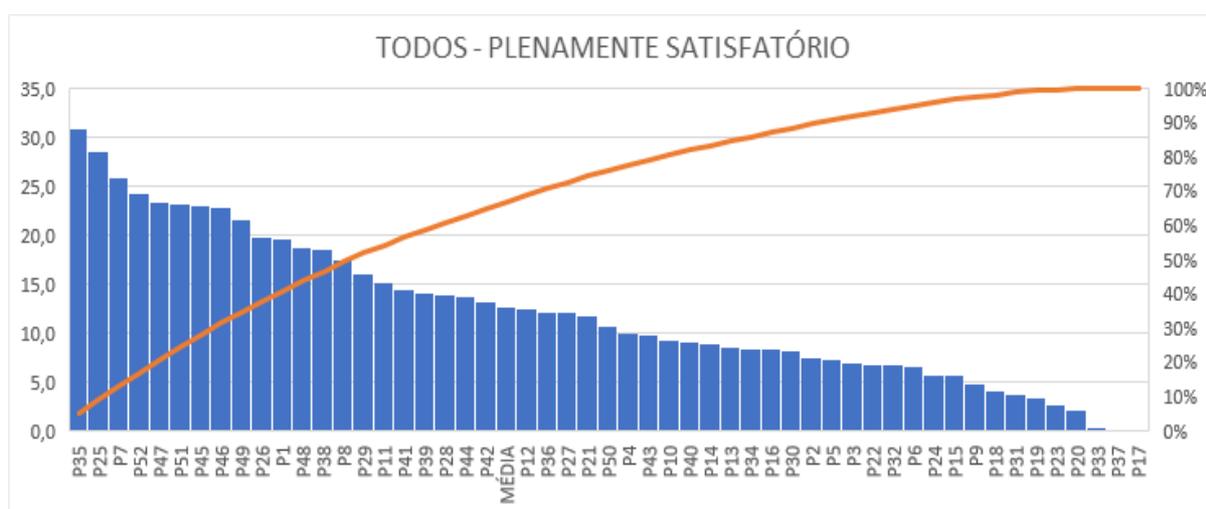
P30 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços (atendimento, cortesia, disponibilidade, etc) do setor de transporte.

P51 (Planejamento e Avaliação Institucional) - A objetividade das perguntas deste questionário.

P31 (Políticas de Gestão) - O acesso à participação de todos os segmentos da comunidade acadêmica (docentes, técnicos, discentes) nos processos decisórios é:

Já o Gráfico 38, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. As coordenações de curso foram um grande destaque positivo. Destaca-se ainda a biblioteca do *campus*, tanto com relação à infraestrutura e acervo quanto na qualidade dos serviços realizados. Outros pontos que se destacam positivamente são o processo de seleção, a satisfação em trabalhar/estudar no IFB, o domínio do conteúdo de forma (estudantes) e a atuação da auditoria interna do IFB é (técnicos e docentes), bem como em relação aos conteúdos didáticos e as políticas de pessoal (técnicos e docentes).

Gráfico 38. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CPLA.



P35 (Políticas de Gestão) - A atuação da coordenação do seu CURSO é:

P25 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços da biblioteca (agilidade, cortesia, horário de funcionamento, etc) é:

P7 (Políticas acadêmicas) - O processo de seleção por meio do ENEM e SISU é:

P52 (Sem dimensão) - Sua satisfação em trabalhar/estudar no IFB é:

P45 (sem dimensão) - Os docentes demonstram o domínio do conteúdo de forma.

P46 (sem dimensão) - Os docentes trabalham os conteúdos com clareza, destacando aspectos importantes de forma.

3.6 *campus* Riacho Fundo

Localizado na Av. Cedro, AE 15, QS 16 – Riacho Fundo I, o *Campus* Riacho Fundo é temático no Eixo Turismo, Hospitalidade e Lazer. O seu planejamento prevê o atendimento de 1.200 alunos para as diferentes modalidades de educação e ensino: o Ensino Médio Integrado, Técnico Subsequente, Tecnólogo e Licenciatura.

Atualmente são ofertados os cursos de Técnico em Cozinha, Técnico em Panificação, Licenciatura Letras Inglês, Cursos Técnicos Integrados ao Ensino Médio nas áreas de Cozinha e Hospedagem, e ainda o curso Técnico em Serviços de Restaurante e Bar na modalidade PROEJA. O *Campus* possui espaços destinados aos laboratórios de Cozinha Quente, Cozinha Fria, Habilidades Básicas, Serviços de Bar e Restaurante, Laboratório de Panificação e Meios de Hospedagem.

A Tabela 17 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do *campus* Riacho Fundo. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) dos ciclos finalizados em 2018, o cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA acompanha

um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o número de ingressantes matriculados corresponde a 100%.

Tabela 17. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus Riacho Fundo*.¹³

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	23	17,26	57,7	25,04
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	25,7	18,84	54,43	26,73
LICENCIATURAS IFB GERAL	23	18,08	60,38	21,54
TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	-	-	-	-
TECNOLOGIA EM HOTELARIA	-	-	-	-
LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	-	-	-	-
LICENCIATURA EM INGLÊS	33,3	28,87	57,73	13,4

O curso de Licenciatura em inglês é o único curso do Campus Riacho Fundo com dados disponíveis na plataforma Nilo Peçanha referentes ao ano base 2020. Se comparado com os dados gerais do IFB para licenciaturas, o curso tem maior índice de eficiência acadêmica (33,3%) e porcentagem de concluintes no tempo regular (28,87%). A evasão geral está na média do IFB e a retenção tem resultados melhores se comparados com a média do IFB, são 13,4% de alunos retidos, enquanto a média geral é de 25,04%.

Na tabela 18, a seguir, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus Riacho Fundo 1 a cada 4 membros da

¹³ Dados extraídos da PNP 2021 (ano base 2020).

comunidade acadêmica participou da avaliação, significando um total de 142 pessoas respondentes do questionário.

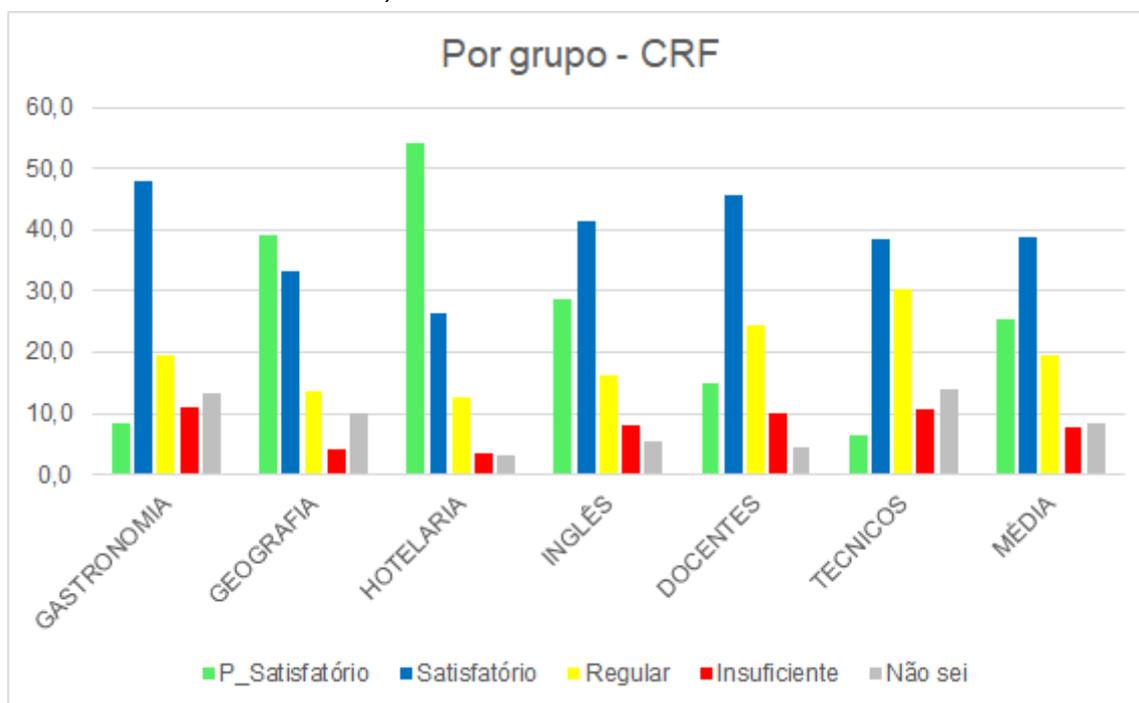
Tabela 18. Participação no processo de Autoavaliação 2020 - campus Riacho Fundo.

PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL¹⁴	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM GASTRONOMIA	63	12	19,0
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM HOTELARIA	30	8	26,6
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM INGLÊS	289	66	22,8
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM GEOGRAFIA	69	9	13,0
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	44	19	43,2
DOCENTES	68	28	41,2
CAMPUS RIACHO FUNDO GERAL	563	142	25,2

Os técnicos-administrativos foram o público que tiveram o maior percentual de participação (43,2%), em seguida, os docentes com 41,2%. Entre os estudantes, destacou-se o curso de Tecnologia em Hotelaria com a participação de 26,6%, sendo a melhor participação dentre os discentes. Os estudantes do curso de Licenciatura em Geografia foram o público com o menor índice de participação. O Gráfico 39 representa o panorama geral da autoavaliação, contabilizando os percentuais de satisfação para cada público.

¹⁴ Informações obtidas junto ao *campus*.

Gráfico 39. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CRF.



Estudantes de Gastronomia: 56,3% dos estudantes do curso Tecnologia em Gastronomia indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (8,3%) ou Satisfeitos (48,0%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Satisfatório nas questões.

Estudantes de Geografia: 72,4% dos estudantes do curso Licenciatura em Geografia indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (39,1%) ou Satisfeitos (33,3%) com o curso e com a instituição.

Estudantes de Hotelaria: 80,5% dos estudantes do curso Tecnologia em Hotelaria indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (54,0%) ou Satisfeitos (26,5%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que menos marcou a opção Insuficiente e o que mais marcou a opção Plenamente Satisfatório nas questões.

Estudantes de Inglês: 70,2% dos estudantes do curso Licenciatura em Inglês indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (28,8%) ou Satisfeitos (41,4%) com o curso e com a instituição.

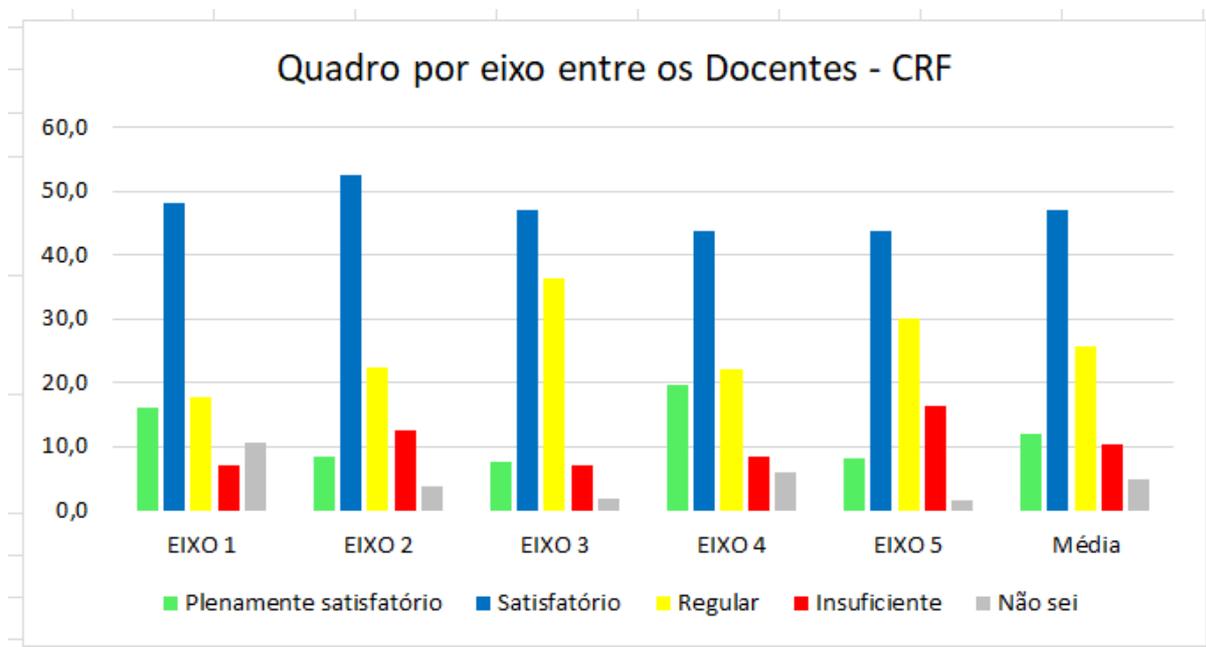
Docentes CRF: 60,9% dos docentes que atuam em cursos superiores no CRF indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (15,1%) ou Satisfeitos (45,8%) com o curso e com a instituição.

Técnicos CRF: 45,1% dos técnicos que atuam no CRF indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (6,6%) ou Satisfeitos (38,5%) e com a instituição.

CRF: na média do Campus Riacho Fundo 64,2% de todos os segmentos (docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos) que atuam no CRF indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (25,3%) ou Satisfeitos (38,9%) com os cursos e com a instituição.

Os Gráficos 40, 41 e 42 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos diferentes públicos do campus. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 40, os docentes do CRF consideraram o Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, como o mais bem avaliado. Cerca de 16,1% dos professores assinalaram o conceito de Plenamente Satisfatório e 48,2% o conceito Satisfatório para os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. o Eixo 4 (Políticas de Gestão) é o segundo melhor avaliado pelos docentes, com 19,6% dos docentes assinalando o conceito de Plenamente Satisfatório e 43,7% o conceito Satisfatório.

Gráfico 40. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CRF.



O Eixo 2 que contempla as dimensões da missão do PDI e da responsabilidade social da instituição aparece com cerca de 52,5% das respostas com o conceito de Satisfatório e 8,6% como Plenamente Satisfatório. Já os Eixos 3 e 5 são os que possuem as maiores porcentagens de respostas Regulares e Insuficientes entre os professores. O Eixo 3 refere-se às Políticas Acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes. O Eixo 3 obteve 36,3% das respostas com o conceito de Regular e 7,1% como Insuficiente. Já o Eixo 5 diz respeito à infraestrutura física do campus e foi o quesito com maior índice de insuficiência entre os docentes, com 16,3%.

O Gráfico 41 relata que 20,6% dos técnicos do CRF indicaram o conceito de “Não Sei” para o Eixo 1, relativo ao Planejamento e Avaliação Institucional. Este eixo corresponde à Dimensão VIII do SINAES, que considera os processos, resultados e eficácia da auto-avaliação institucional. 55,9% dos técnicos avaliaram o Eixo 1 com Plenamente satisfatório (11,8%) ou Satisfatório (44,1%), sendo o eixo melhor avaliado pelos técnicos. Já o Eixo 5, com 51,3% de avaliação Regular (35,3%) ou Insuficiente (16%) foi o eixo com pior desempenho entre esse grupo.

Gráfico 41. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CRF.

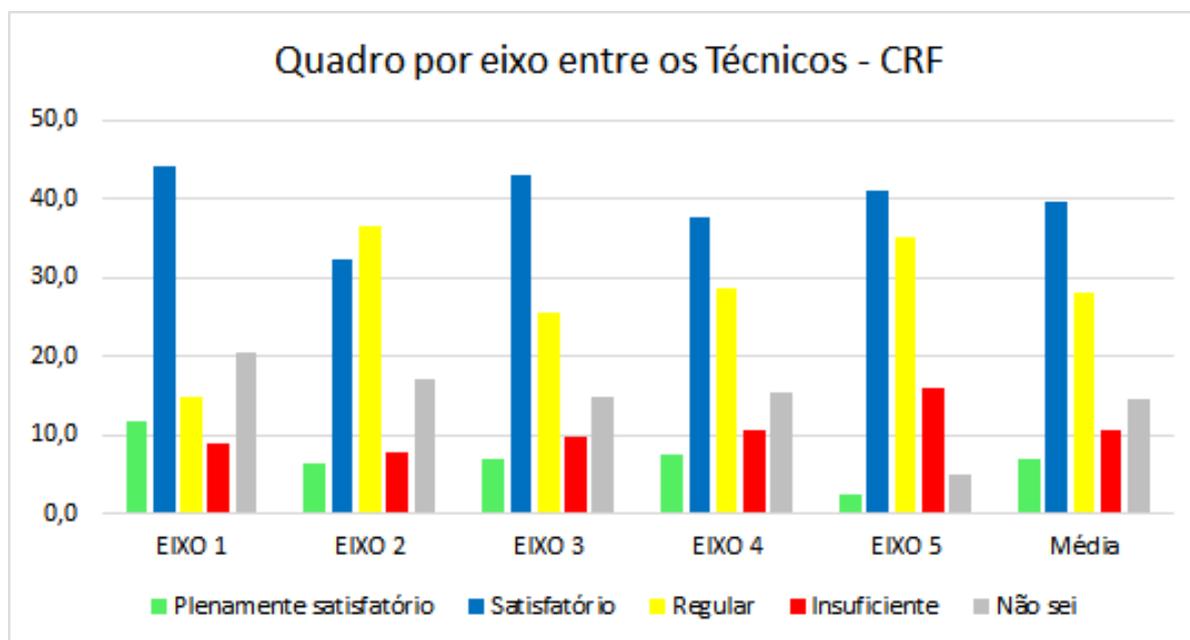
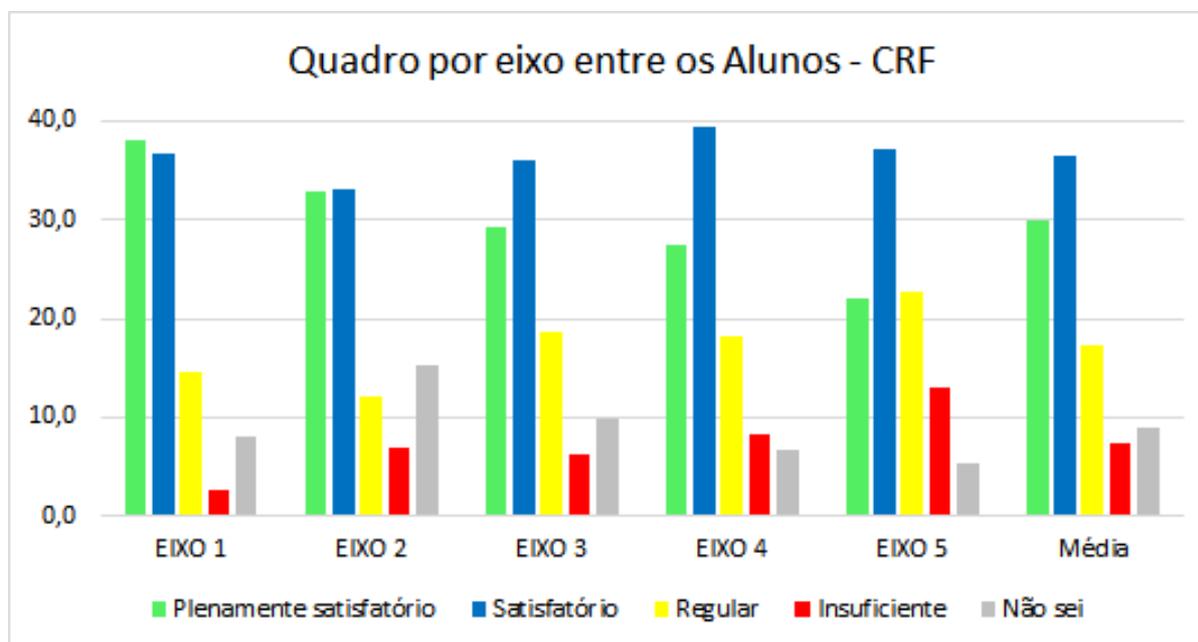


Gráfico 42. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CRF.



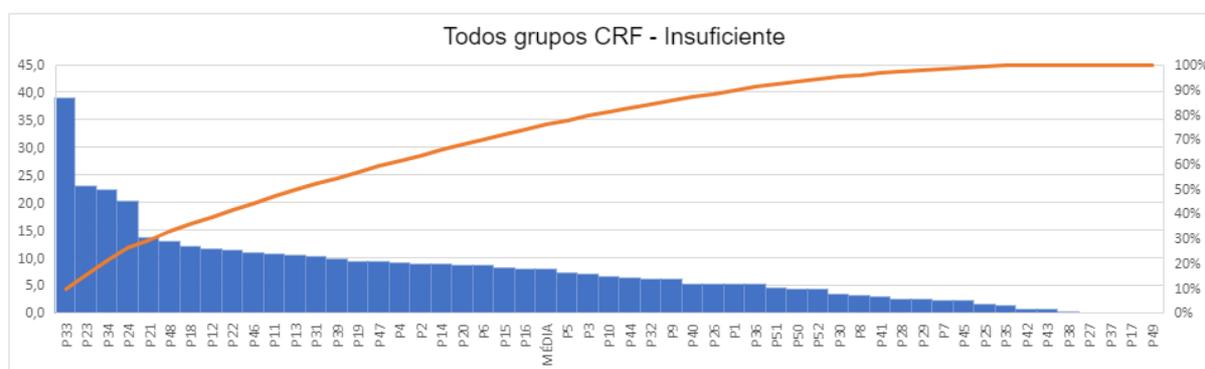
O Gráfico 42 mostra os resultados de satisfação dos estudantes, onde 74,8% dos estudantes do campus Riacho Fundo avaliaram o Eixo 1 como Plenamente Satisfatório (38,1%) ou Satisfatório (36,7%). Os demais eixos de

avaliação tiveram bom desempenho dentro desse grupo, com elevados índices de satisfação.

O diagrama de Pareto é uma ferramenta de qualidade que ordena a frequência das ocorrências, permitindo a priorização de problemas a serem solucionados através do princípio de Pareto, que diz que 80% das consequências decorrem de 20% das causas. Através do diagrama é possível identificar os problemas mais importantes e priorizar os esforços para a solução dos mesmos.

O Gráfico 43 utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de Insuficiente atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do *campus*. As condições de infraestrutura, mais especificamente, a qualidade de internet, biblioteca, segurança do campus, os espaços destinados à convivência e alimentação foram os pontos com mais indicações de insuficientes.

Gráfico 43. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CRF.



P33 (infraestrutura) - A qualidade da internet (cabeadada e wi-fi) do seu campus.

P23 (infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação (computadores, acesso à internet sem fio, Videotecas) na Biblioteca é:

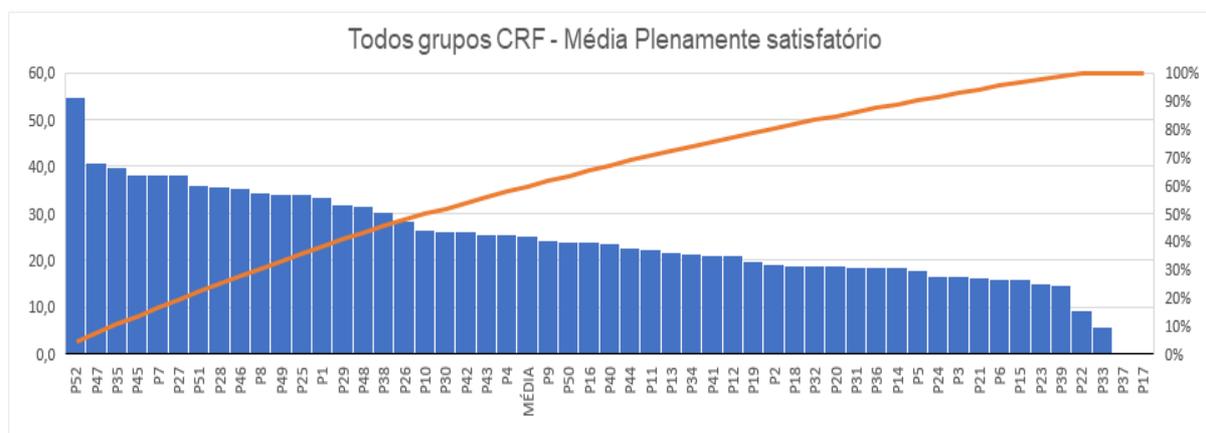
P34 (infraestrutura) - As condições de segurança (vigilância, iluminação, ambiente de trabalho, estacionamento) são:

P24 (infraestrutura) - A disponibilidade de espaços de convivência e de alimentação é:

P21 (infraestrutura) - A infraestrutura e as condições físicas da biblioteca (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento) são:

Já o Gráfico 44, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito Plenamente Satisfatório atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. Alguns pontos que se destacam positivamente são a satisfação da comunidade em trabalhar ou estudar no IFB, o processo de seleção por meio do ENEM/SISU e a atuação dos docentes, coordenadores de curso e direção geral do *campus*.

Gráfico 44. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CRF.



P52 (sem dimensão) - Sua satisfação em trabalhar/estudar no IFB é:

P47 (sem dimensão) - Os docentes incentivam sua participação, considerando seu questionamento crítico de modo:

P35 (Políticas de Gestão) - A atuação da coordenação do seu CURSO é:

P45 (sem dimensão) - Os docentes demonstram o domínio do conteúdo de forma:

P7 (Políticas Acadêmicas) - O processo de seleção por meio do ENEM e SISU é:

P27 (Políticas de Gestão) - A atuação da direção geral do seu *campus* é:

3.7 *campus* Samambaia

O *Campus* Samambaia do IFB foi criado em 2008 por meio da Lei 11.892. Oferece formação técnica nas áreas de Construção Civil, Meio Ambiente e Produção Moveleira, além de Licenciatura em Educação Profissional para aqueles que já possuem alguma graduação. A vocação do *Campus* e seus eixos tecnológicos foram definidos a partir de consultas à sociedade e tendo como base dados socioeconômicos da região. Segundo dados do SISTEC, estão matriculados no segundo semestre de 2021, 1759 alunos no regime presencial e 214 alunos nos cursos a distância.

Os cursos técnicos são oferecidos tanto para aqueles que já concluíram o ensino médio (Controle Ambiental, Edificações e Design de Produtos) quanto na modalidade integrada (Controle Ambiental e Design de Produtos). Na modalidade PROEJA (Edificações) e Ensino Médio Integrado (Controle Ambiental e Design de Móveis). São oferecidos cursos de Formação Inicial e Continuada (FIC) – cursos profissionalizantes de curta duração, no caso, Curso de Cuidador de Idosos, bem como na modalidade a distância nas áreas de Eventos e Informática. No nível superior são ofertados cursos nas áreas de Licenciatura em Educação Profissional e Tecnológica e Design de Produtos, alvos desta avaliação.

A Tabela 19 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do *campus* Samambaia. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) do ano base 2020, o cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o nº de ingressantes matriculados corresponde a 100%.

Cabe destacar que não foi possível estabelecer a média do IEA de cursos superiores no campus Samambaia para o período levantado, em função da interrupção de oferta do Curso superior de Licenciatura em Educação Profissional, pois não houve conclusão de ciclo para este curso e, para o Curso superior em Tecnologia de Design de produto, em função da sua primeira oferta ter ocorrido no primeiro semestre de 2020, ou seja, após o período levantado.

Tabela 19. Índice de Eficiência Acadêmica - *campus* Samambaia.¹⁵

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	23	17,26	25,04	57,7
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	25,7	18,84	26,73	54,43
LICENCIATURAS IFB GERAL	23	18,08	21,54	60,38
*CAMPUS SAMAMBAIA	-	-	-	-
TECNOLOGIA EM DESIGN DE PRODUTO	-	-	-	-
LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	-	-	-	-

*A base de dados obtidos pela Plataforma Nilo Peçanha não apresenta a média do IEA de cursos superiores no *campus* Samambaia, em função da não-oferta dos referidos cursos para o período levantado.

Na tabela 20, a seguir, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus Samambaia, 37% dos membros da comunidade acadêmica participaram da avaliação, significando um total de 106 pessoas respondendo o questionário.

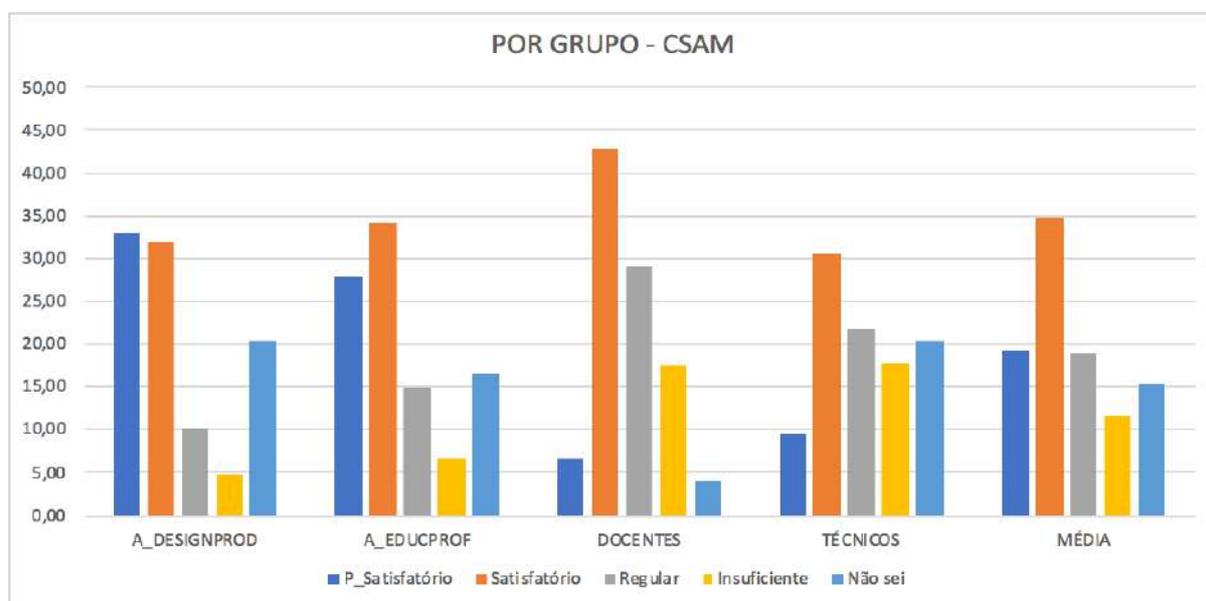
¹⁵ Dados extraídos da PNP 2021 (ano base 2020)

Tabela 20. Participação no processo de Autoavaliação - *Campus Samambaia*.

PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL ¹⁶	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM DESIGN DE PRODUTO	95	26	27,4
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL	121	35	28,9
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	45	33	73,3
DOCENTES	25	12	48,0
CAMPUS SAMAMBAIA GERAL	286	106	37,0

Os técnicos administrativos foram o público que incluiu o maior percentual de participação (73,3%) e da categoria de estudantes os do curso de Licenciatura em Educação Profissional tiveram 28,9%, sendo a maior participação dentre os discentes. Os estudantes do curso de Tecnologia em Design de Produto tiveram índice de participação semelhante ao da Licenciatura. O Gráfico 45 representa o panorama geral da autoavaliação, contabilizando os percentuais de satisfação para cada público.

Gráfico 45. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CSAM.



¹⁶ Informações obtidas junto ao *campus*.

Estudantes de Design de Produto: 64,8% dos estudantes do curso Tecnologia em Design de Produto indicaram satisfação, sendo Plenamente Satisfeitos (32,9%) ou Satisfeitos (31,9%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Plenamente Satisfatório nas questões.

Estudantes de Licenciatura em Educação Profissional: 61,97% dos estudantes do curso Licenciatura em Educação Profissional indicaram satisfação, sendo Plenamente Satisfeitos (27,92%) ou Satisfeitos (34,05%) com o curso e com a instituição.

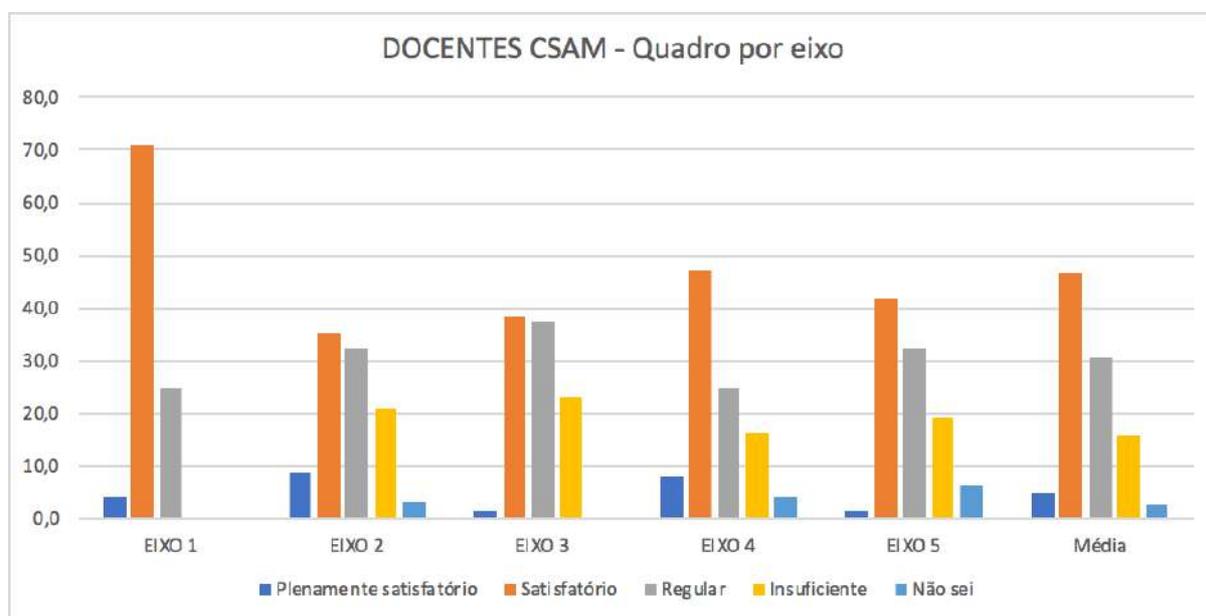
Docentes CSAM: 49,49% dos docentes que atuam em cursos superiores no CSAM indicaram satisfação, sendo Plenamente Satisfeitos (6,57%) ou Satisfeitos (42,92%) com o curso e com a instituição.

Técnicos CSAM: 40,03% dos técnicos que atuam no CPLA indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (9,48%) ou Satisfeitos (30,56%) com o curso e com a instituição.

CSAM: na média do Campus Samambaia 54,08% de todos os segmentos (docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos) indicaram satisfação, sendo Plenamente Satisfeitos (19,21%) ou Satisfeitos (34,86%) com os cursos e com a instituição.

Os Gráficos 46, 47 e 48 ilustram a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos diferentes públicos do campus.

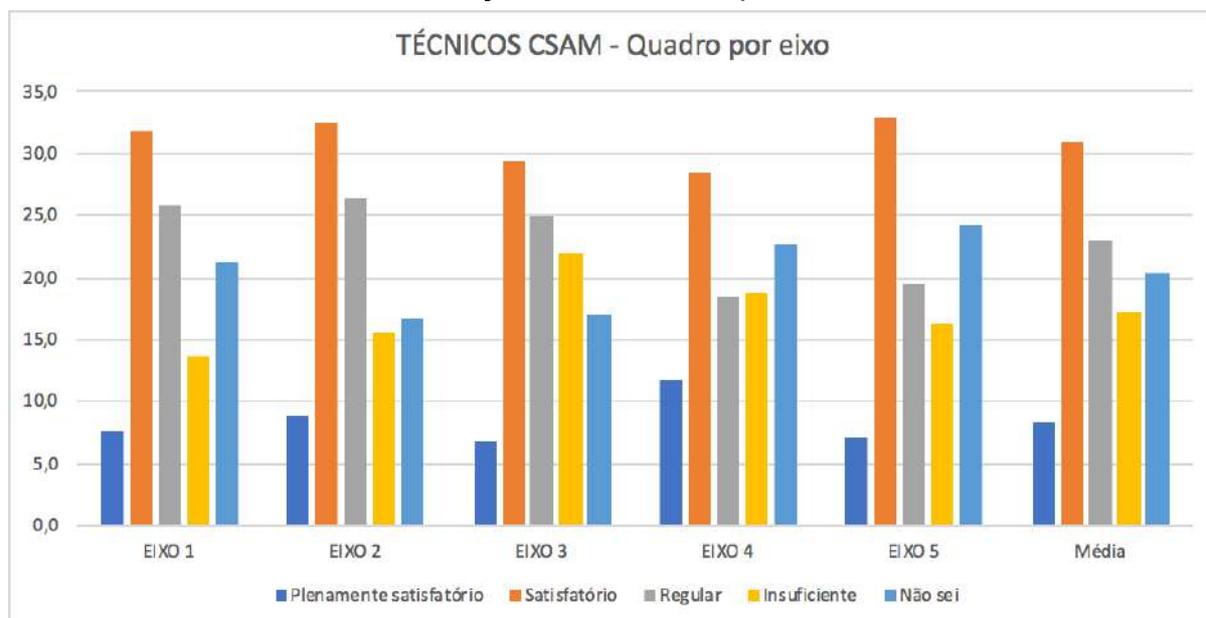
Gráfico 46. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CSAM.



A partir das informações presentes no gráfico X, destaca-se o Eixo 1 (Planejamento e Avaliação Institucional) apresentou os indicadores “Plenamente satisfatório” e “Satisfatório”, que somados resultam no valor de 75%. O Eixo 4 (Políticas de Gestão) apresentou os indicadores “Plenamente satisfatório” e “Satisfatório”, que somados resultam em valores acima de 55%.

O Eixo 2, que contempla as dimensões de Missão Institucional e da Responsabilidade Social presentes no PDI 2019-2023, cerca de 35,1% dos respondentes consideram “Satisfatório” e 8,9% como “Plenamente Satisfatório”. Já o Eixo 5, que se refere à Infraestrutura Física do campus, apresentou comportamento semelhante aos resultados do Eixo 2. Já o Eixo 3 diz respeito às Políticas Acadêmicas que compreendem as políticas para Ensino, Pesquisa e Extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes e foi o quesito com maior índice de “Regular” a “Insuficiente” entre os docentes, com valores de 37,5% e 22,9%, respectivamente.

Gráfico 47. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CSAM.

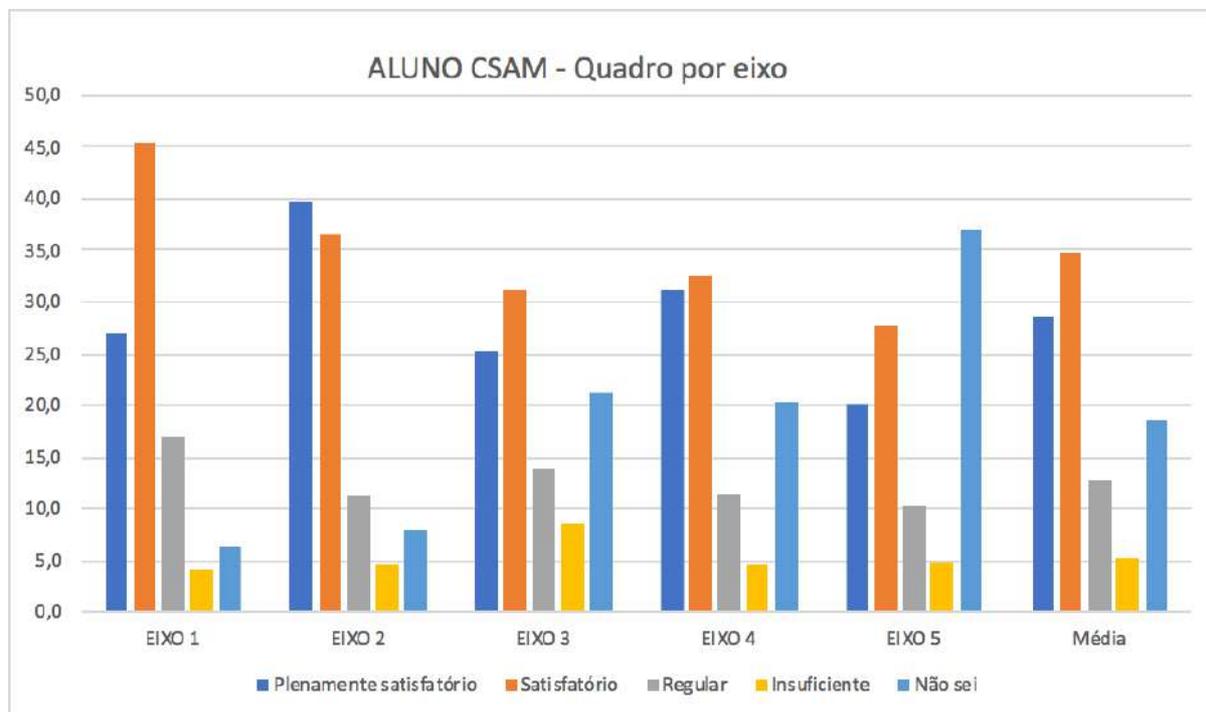


Observando o Gráfico 47, nota-se que o Eixo 2 destacou-se com um percentual mais elevado em relação aos quesitos “Plenamente satisfatório” e “Satisfatório”, que somados retornam um valor de 41,3%. Para os três primeiros eixos (Eixo 1, Eixo 2 e Eixo 3) observa-se um comportamento gráfico semelhante entre os quesitos “Plenamente Satisfatório”, “Satisfatório” e “Regular”.

Os valores obtidos na Média Geral dos Técnicos do CSAM, o quesito “Não sei” merece destaque uma vez que representa mais 20% da média geral, destacando os resultados dos Eixos 1 (Planejamento e Avaliação Institucional), Eixo 4 (Políticas de Gestão) e Eixo 5 (Infraestrutura Física).

O gráfico 48 apresenta as respostas na autoavaliação relacionadas ao grau de satisfação por parte dos estudantes. Em relação aos Eixos 1 e Eixo 2, observou-se comportamento similar, destacando-se os índices “Plenamente satisfatório” e “Satisfatório”, que somados retornam 72,5% e 76,6%, respectivamente.

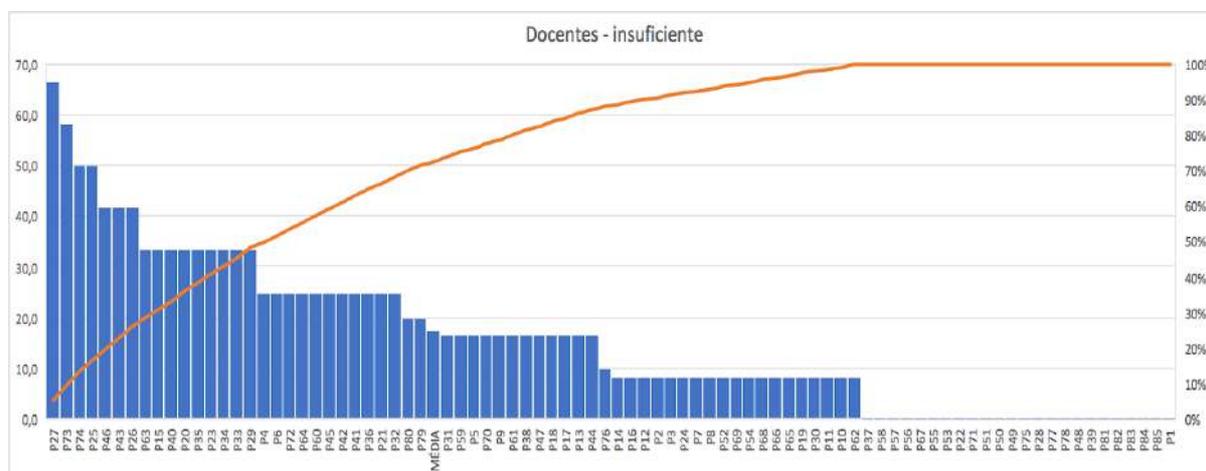
Gráfico 48. Percentual de satisfação dos estudantes por eixo - CSAM.



Em relação aos Eixos 3 e Eixo 4, observou-se comportamento similar, destacando-se os índices “Plenamente satisfatório” e “Satisfatório”, que somados retornam 56,4% e 63,7%, respectivamente. Cabe destaque ao Eixo 5, que se refere à Infraestrutura, em que o índice “Não sei” representa 37%. Os eixos 3 e 4 apresentaram resultados semelhantes em relação a este índice, apresentando cerca de 20%.

O Gráfico 49 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos docentes de todos os cursos superiores do campus.

Gráfico 49. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CSAM.



P27 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para o apoio psíquico-emocional dos servidores durante a Pandemia Covid- 19 tem sido.

P73 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação (acesso à internet sem fio) é.

P74 (Infraestrutura) - A qualidade da internet no campus (cabeadada e/ou sem fio) é.

P25 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para os programas e ações que visam a qualidade de vida no trabalho, em especial a atenção para as atividades insalubres e/ou perigosas são.

P46 (Políticas Acadêmicas) - Ações do IFB voltadas para estreitar a comunicação intercampi entre toda a sua comunidade interna é:

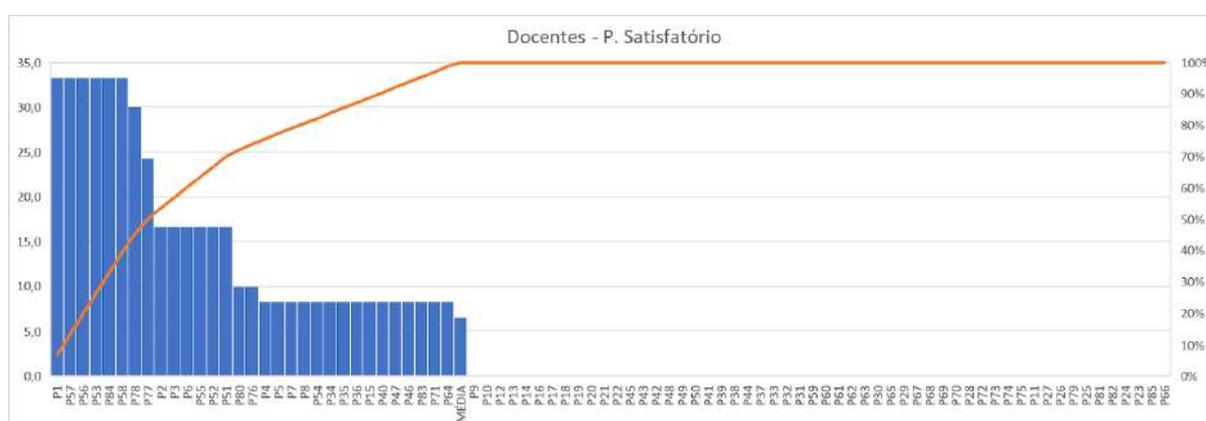
P43 (Políticas Acadêmicas) - A comunicação do IFB com a sociedade organizada (associações, cooperativas, entidades de classes) é:

P26 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para o apoio psíquico-emocional dos servidores antes à Pandemia Covid- 19 são:

P63 (Infraestrutura) - A infraestrutura tecnológica das salas de aula (cabearamento, equipamentos de projeção, acesso à internet) é:

As condições de infraestrutura, mais especificamente, a qualidade de internet, a disponibilidade de recursos de informação e comunicação, recursos tecnológicos aparecem com indicações de insuficiência. Outro item que se destacou negativamente foi a Política de Gestão relativa ao apoio psíquico-emocional dos servidores antes e durante a Pandemia Covid-19 e também programas ou ações voltados para a qualidade de vida no trabalho, em especial a atenção para as atividades insalubres e/ou perigosas. Já o Gráfico 50, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito Plenamente Satisfatório atribuído por docentes.

Gráfico 50. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CSAM.



P1 (Desenvolvimento Institucional) - Sua atuação quanto a Missão, Visão e Valores do IFB é:

P57 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços do Registro Acadêmico (horário de funcionamento, cordialidade, eficiência, etc) é:

P56 (Políticas de Gestão) - A atuação da Direção de Administração e suas respectivas coordenações (Pessoal, Planejamento e Orçamento, Aquisições e Contratos, Almoxarifado e Patrimônio, Manutenção e Serviços Gerais) é:

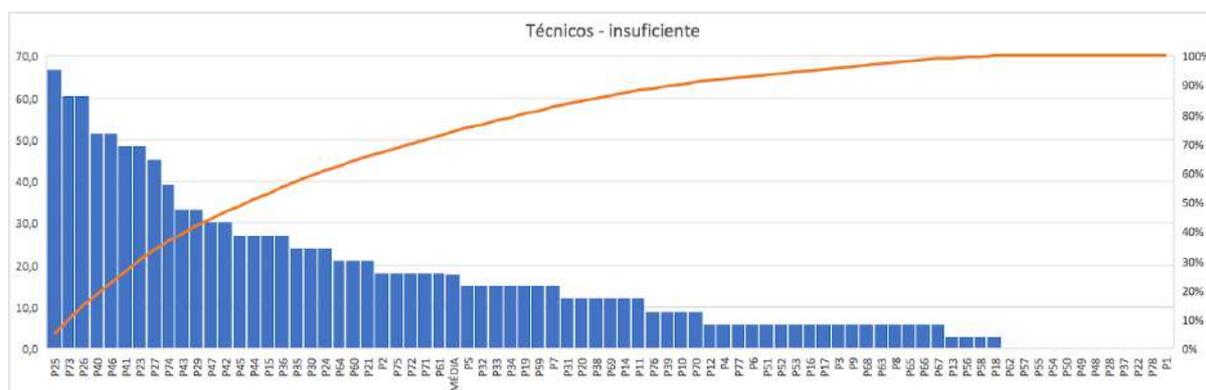
P53 (Políticas de Gestão) - A atuação da Coordenação Geral de Ensino é:

P84 (Sem dimensão) - Sua satisfação em trabalhar no IFB é:

P58 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços da Biblioteca (horário de funcionamento, cordialidade, eficiência, etc) é:

A atuação quanto a Missão, Visão e Valores do IFB teve destaque positivo. Outros pontos que se destacam positivamente são a satisfação em trabalhar no IFB, bem como a atuação da Coordenação de Geral de Ensino, dos serviços do Registro Acadêmico e da Biblioteca, da Direção de Administração e suas respectivas coordenações. O Gráfico 51 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos técnicos administrativos do campus.

Gráfico 51. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CSAM.



P25 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para os programas e ações que visam a qualidade de vida no trabalho, em especial a atenção para as atividades insalubres e/ou perigosas são:

P73 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação (acesso a internet sem fio) é:

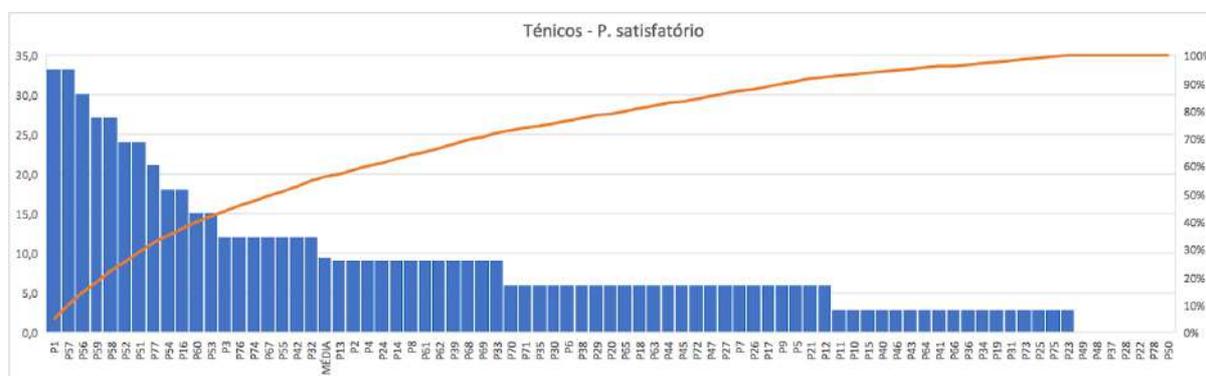
P26 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para o apoio psíquico-emocional dos servidores antes à Pandemia Covid- 19 são:

P46 (Políticas Acadêmicas) - Ações do IFB voltadas para estreitar a comunicação intercâmpi entre toda a sua comunidade interna é:

P40 (Políticas de Gestão) - A gestão patrimonial dos bens servíveis e inservíveis (ociosos, recuperáveis, antieconômicos ou irre recuperáveis) é:

As condições de infraestrutura, mais especificamente, os recursos de informação e comunicação, a disponibilidade de acesso a internet nos espaços de convivência e de alimentação aparecem com indicações de insuficiência. Outros itens que se destacam negativamente foram a Política de Gestão relativa ao apoio psíquico-emocional dos servidores antes à Pandemia Covid-19, as políticas de pessoal voltadas para programas ou ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho, em especial a atenção para as atividades insalubres e/ou perigosas, e também a gestão patrimonial dos bens servíveis e inservíveis (ociosos, recuperáveis, antieconômicos ou irre recuperáveis). Já o Gráfico 52, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos técnicos do campus.

Gráfico 52. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CSAM.



P1 (Desenvolvimento institucional) - Sua atuação quanto a Missão, Visão e Valores do IFB é:

P57 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços do Registro Acadêmico (horário de funcionamento, cordialidade, eficiência, etc) é:

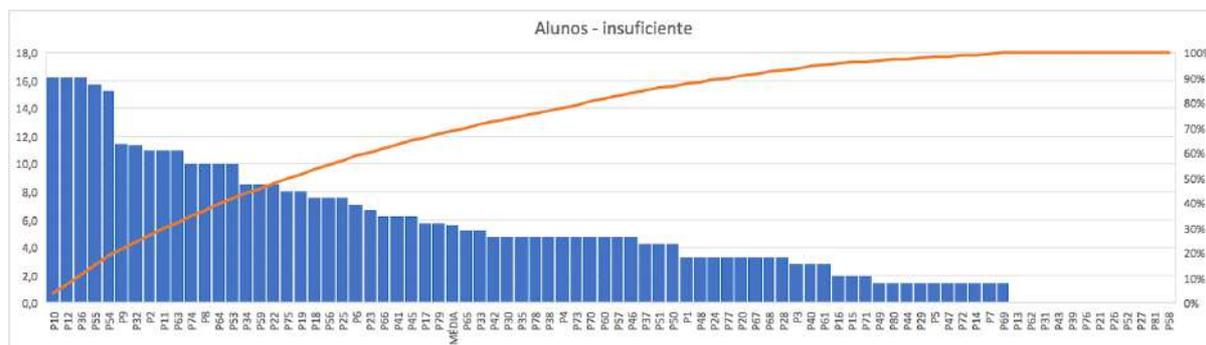
P56 (Políticas de Gestão) - A atuação da Direção de Administração e suas respectivas coordenações (Pessoal, Planejamento e Orçamento, Aquisições e Contratos, Almoxarifado e Patrimônio, Manutenção e Serviços Gerais) é:

P59 (Políticas de Gestão) - As condições de segurança no campus (vigilância, iluminação, ambiente de trabalho, estacionamento) são:

P58 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços da Biblioteca (horário de funcionamento, cordialidade, eficiência, etc) é:

A atuação quanto à Missão, Visão e Valores do IFB e a satisfação em trabalhar no IFB tiveram destaque positivo. Outros pontos que se destacam positivamente são a qualidade dos serviços do Registro Acadêmico e da Biblioteca, a atuação da Direção de Administração e suas respectivas coordenações, e também as condições de segurança no campus. O Gráfico 53 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos estudantes de todos os cursos superiores do campus.

Gráfico 53. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CSAM.



P10 (Políticas Acadêmicas) - Estímulo e fomento para a atuação profissional (monitorias, práticas de ensino, estágios) é:

P12 (Políticas Acadêmicas) - Estímulo à participação em programas de pós-graduação:

P36 (Políticas Acadêmicas) - Ações e programas da Assistência Estudantil voltados para atendimento e apoio psíquico-emocional dos estudantes (durante a Pandemia Covid- 19) são:

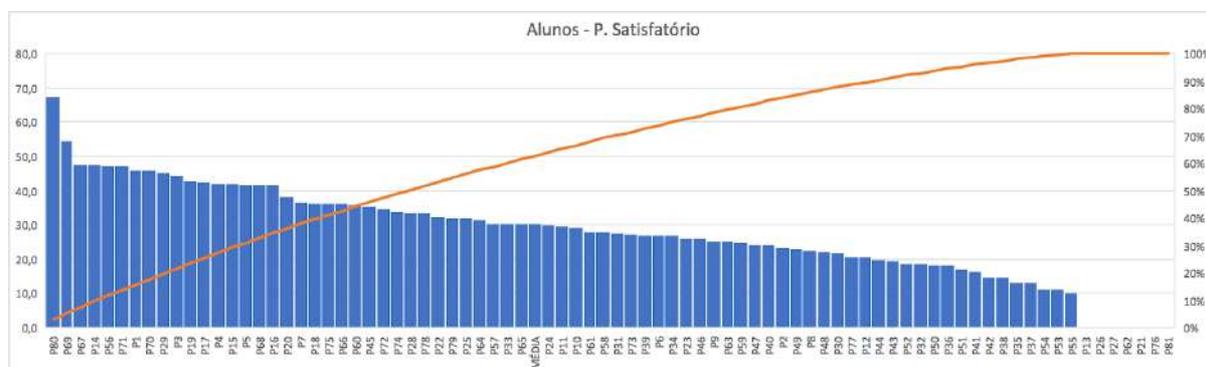
P55 (Infraestrutura) - A qualidade da internet no campus (cabeadada e/ou sem fio) é:

P54 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação no campus (acesso a internet sem fio) é:

P9 (Políticas Acadêmicas) - Estímulo e fomento para o desenvolvimento de projetos de extensão é:

As Políticas Acadêmicas, mais especificamente, o estímulo e fomento para a atuação profissional (monitorias, práticas de ensino, estágios) e à participação em programas de pós-graduação, além de ações e programas da Assistência Estudantil voltados para atendimento e apoio psíquico-emocional dos estudantes foram os pontos com mais indicações de insuficientes. Outros itens que também se destacam negativamente foram, a qualidade da internet no campus, os recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação, e o estímulo e fomento para o desenvolvimento de projetos de extensão. Já o Gráfico 54, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos estudantes de todos os cursos superiores do campus.

Gráfico 54. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CSAM.



P80 (Sem dimensão) - Sua satisfação em estudar no IFB é:

P69 (Sem dimensão) - O domínio dos conteúdos é:

P67 (Sem dimensão) - A relação docente-discente pautada na ética e respeito é:

P14 (Políticas Acadêmicas) - Ações e programas que estimulem a ética e o respeito entre toda a comunidade acadêmica são:

P56 (Políticas Acadêmicas) - A atuação da coordenação do seu curso é:

P71 (Sem dimensão) - O estímulo à participação democrática, incentivando o diálogo e questionamento crítico é:

P1 (Desenvolvimento institucional) - Seu conhecimento quanto à missão, visão e valores do IFB é:

P70 (Sem dimensão) - O desenvolvimento dos conteúdos com clareza, destacando aspectos importantes é:

A satisfação em estudar no IFB e o desenvolvimento e domínio dos conteúdos pelos docentes tiveram destaque positivo. Destacam-se também a relação docente-discente e a atuação das coordenações de curso. Outros pontos que também se destacaram positivamente são o estímulo à participação democrática e o conhecimento sobre a missão, visão e valores do IFB.

3.8 *campus* São Sebastião

Localizado na Área Especial 2, S/N, Bairro São Bartolomeu - São Sebastião/DF, o *Campus* São Sebastião do Instituto Federal de Brasília (IFB) iniciou suas atividades em agosto de 2011. Até julho de 2015, a unidade funcionou no Centro Ensino Fundamental (CEF) Miguel Arcanjo, graças a uma parceria realizada entre o IFB e a Secretaria de Educação do GDF. Além das 16 salas de aula do Centro de Ensino, a unidade também funcionou no Centro de Múltiplas Funções, localizado na mesma avenida do colégio. Ali as instalações foram reformadas para que o *campus* pudesse contar com espaço de apoio administrativo, além de três salas de aula, laboratório de informática, biblioteca, almoxarifado e salas de atendimento.

Após análise dos dados socioeconômicos da região, e por meio de consultas públicas, definiu-se que o *Campus* São Sebastião tem vocação para oferecer cursos das seguintes áreas: Gestão e Negócios, Apoio Educacional, Ambiente, Saúde e Segurança. O *Campus* São Sebastião oferece hoje os cursos de graduação: Licenciatura em Letras/Português, Licenciatura em Secretariado, Licenciatura em Pedagogia, cursos de Formação de Iniciação e continuada: Auxiliar de Marketing, Assistente Administrativo, Monitor Infantil, Operador de Computador, Programador de Dispositivos Móveis, Viveiricultura, Técnicos Integrados ao Ensino Médio: Técnico em Administração, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais, Técnico em Secretariado, curso Técnico da Modalidade Educação de Jovens e Adultos (PROEJA): Técnico em Secretariado - PROEJA, Cursos Técnicos Subsequentes: Técnico em Secretaria Escolar, Técnico em Secretariado, Técnico em Desenvolvimento de Sistemas Educacionais, Cursos a Distância: Eventos (Subsequente), Informática (Subsequente), Meio Ambiente (E-Tec), Programação de Jogos Digitais (Subsequente), Segurança do Trabalho (E-Tec).

A sede definitiva do *Campus* São Sebastião do IFB possui uma área total de 26.216m² com 5.939,48m² de área construída. A estrutura é dividida em 5 blocos, sendo um bloco administrativo/pedagógico com dois pavimentos. No térreo são desenvolvidas as atividades administrativas da instituição, o Registro Acadêmico, Protocolo, Assistência Estudantil e todas as coordenações e direções do *campus*. No térreo está a Biblioteca (com dois pavimentos) e com capacidade para estudo simultâneo de 30 usuários, laboratórios de química e 2 laboratórios de informática equipados com 26 máquinas cada e projetor multimídia. No primeiro andar ficam 13 salas de aula. Os demais blocos são: bloco de laboratórios especiais, bloco de convivência, um ginásio poliesportivo e um auditório com 144 assentos, com espaços reservados para pessoas obesas e pessoas com necessidades especiais. No bloco de laboratórios especiais temos 4 laboratórios de informática com 31 computadores cada, 1 laboratório de multimeios didáticos, 1 laboratório de secretariado/secretaria escolar e 1 laboratório de matemática e um miniauditório com capacidade para 60 pessoas.

O *Campus* é totalmente acessível com rampas de acesso em todos os blocos, a biblioteca possui um elevador para transporte de livros e pessoas com dificuldades de locomoção, o sistema de águas pluviais possibilita o aproveitamento da água da chuva para irrigação das áreas verdes. Temos uma entrada exclusiva para pedestres e outra exclusiva para veículos. Toda a área é cercada com vigilância 24 horas. O estacionamento interno possui 120 vagas para veículos automotores. Todos os blocos possuem banheiros para homens, mulheres e pessoas com necessidades especiais com dimensões apropriadas.

A Tabela 21 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do Campus São Sebastião e do IFB geral. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) do ano base 2020. O cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA

acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o nº de ingressantes matriculados corresponde a 100%.

Tabela 21. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus São Sebastião*.¹⁷

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	23	17,26	57,7	25,04
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	25,7	18,84	54,43	26,73
LICENCIATURAS IFB GERAL	23	18,08	60,38	21,54
LICENCIATURA EM LETRAS - PORTUGUÊS	45,7	36,6	43,18	20,45
LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	-	-	-	-
TECNÓLOGO EM SECRETARIADO	52,9	39,13	34,78	26,09

Não existem dados para o curso de Licenciatura em Pedagogia no ano base 2020. O curso que apresentou o maior IEA no campus São Sebastião foi o de Tecnólogo em Secretariado, com 52,9%, seguido de Licenciatura em Letras-Português, com 45,7%. O dado de conclusão também é superior à média geral do IFB nos dois cursos do campus (39,13% e 36,6%).

Na tabela 22, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus São Sebastião, 37,4% dos membros da comunidade acadêmica participaram da avaliação, significando um total de 188 pessoas respondendo o questionário.

¹⁷ Dados extraídos da PNP 2021 (ano base 2020)

Tabela 22. Participação no processo de Autoavaliação - *Campus* São Sebastião.

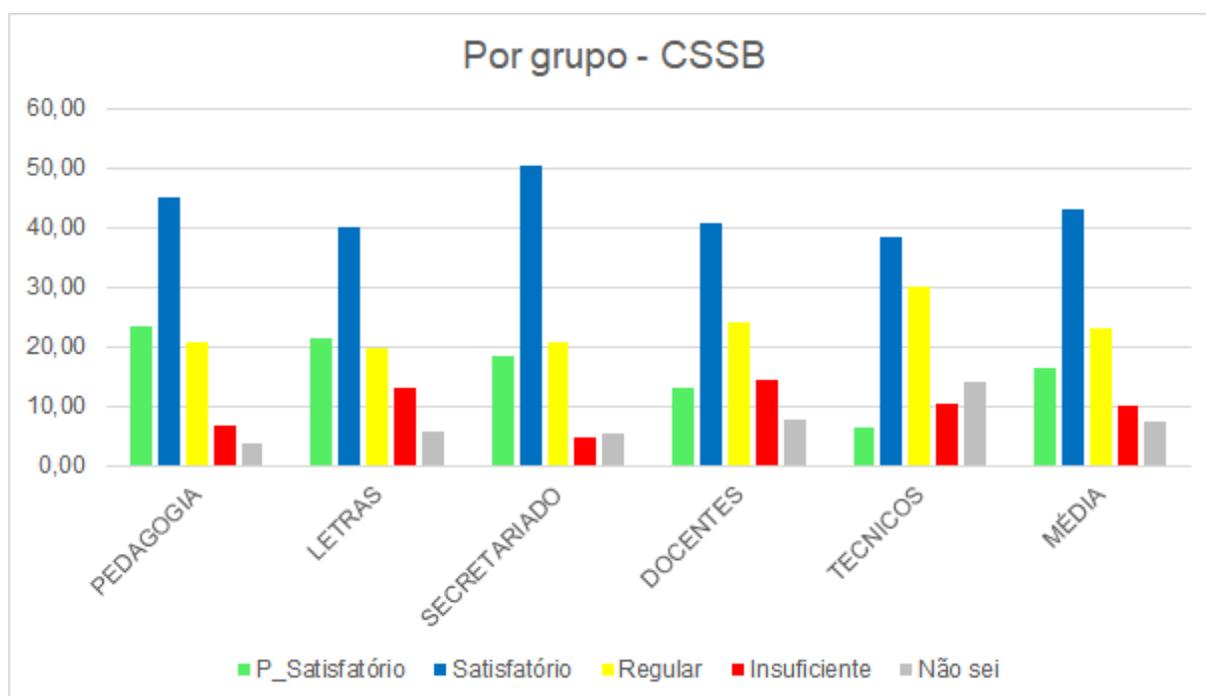
PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL¹⁸	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM SECRETARIADO	133	66	49,6
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM LETRAS/PORTUGUÊS	122	27	22,1
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM PEDAGOGIA	150	46	30,6
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	35	17	48,6
DOCENTES	63	32	50,8
CAMPUS SÃO SEBASTIÃO GERAL	503	188	37,4

Os docentes foram o público que tiveram o maior percentual de participação (50,8%) e os estudantes do curso Tecnologia em Secretariado e os Técnicos-Administrativos em seguida, com 49,6% e 48,6%, respectivamente. Os estudantes do curso de Licenciatura em Letras-Português foram o público com o menor índice de participação (22,1%).

O Gráfico 55 representa o panorama geral da autoavaliação, contabilizando os percentuais de satisfação para cada público.

¹⁸ Informações obtidas junto ao *campus*.

Gráfico 55. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CSSB.



Estudantes de Pedagogia: 68,44% dos estudantes do curso Pedagogia indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (23,48%) ou Satisfeitos (44,96%) com o curso e com a instituição. Além disso, o grupo apresentou o menor índice de Não Sei, com 3,87%.

Estudantes de Letras-Português: 61,55% dos estudantes do curso Letras indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (21,33%) ou Satisfeitos (40,22%) com o curso e com a instituição.

Estudantes de Secretariado: 68,85% dos estudantes do curso Secretariado indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (18,58%) ou Satisfeitos (50,27%) com o curso e com a instituição. Além disso, o grupo apresentou o menor índice de Insuficiente, com 4,75%.

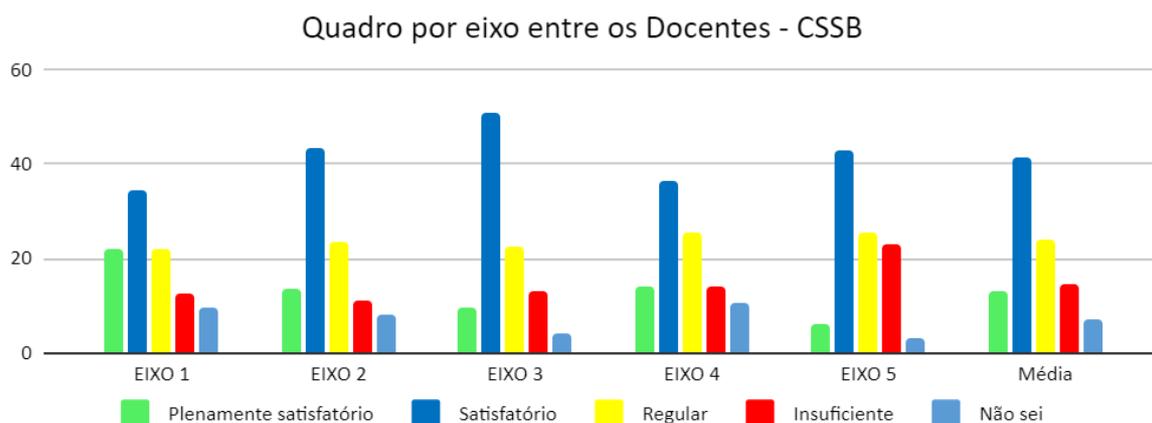
Docentes CSSB: 53,54% dos docentes indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (12,95%) ou Satisfeitos (40,59%) com os cursos e com a instituição.

Técnicos CSSB: 45,05% dos Técnicos Administrativos indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (6,59%) ou Satisfeitos (38,47%) com o curso e com a instituição. É importante destacar que o referido grupo apresentou a maior porcentagem de Regular (24,18%) e o Não Sei superou a alternativa Insuficiente, com 14,12% e 10,59%, respectivamente.

CSSB: A média apresenta um total de 59,48% entre Plenamente Satisfeitos (16,58%) e Satisfeitos (42,9%). 23,15% Regular, 9,97% Insuficiente e 7,39% Não Sei.

Os Gráficos 56, 57 e 58 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos grupos do campus. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 56, que trata sobre os Docentes, apresenta com maior índice Plenamente Satisfatório o Eixo 01, com 21,9%, que versa sobre Planejamento e Avaliação Institucional. Para o índice Satisfatório, com 51,0%, é o Eixo 03, que versa sobre Políticas Acadêmicas. No índice Insuficiente, com 22,8%, se apresenta o Eixo 05, que versa sobre Infraestrutura Física.

Gráfico 56. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CSSB.



O Eixo 1 corresponde ao planejamento e avaliação institucional, especialmente quanto aos processos de sensibilização e resultados, neste eixo, 56,3% dos docentes avaliaram como Satisfatório (34,4%) ou Plenamente

Satisfatório (21,9%); 34,4% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 9,4% não souberam responder.

O Eixo 2 contempla as dimensões da missão, do PDI e da responsabilidade social da instituição, principalmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, neste, encontramos 57,2% das respostas com o conceito de Satisfatório (43,2%) ou Plenamente Satisfatório (13,8%); 35,1% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 7,8% não souberam responder.

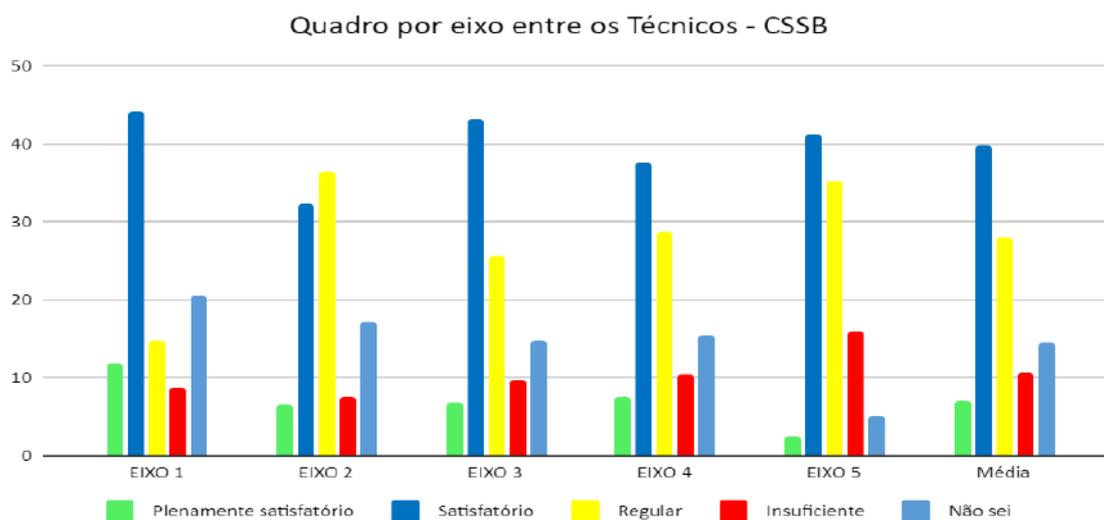
O Eixo 3 refere-se às políticas acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes. Este eixo obteve o maior nível de satisfação dentre os docentes, com 59,4% de resultados entre Satisfatório (51,0%) ou Plenamente Satisfatório (9,4%), 35,4% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 4,2% não souberam opinar.

O Eixo 4 corresponde às políticas de gestão que compreende as questões de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; sobre organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira relacionado aos compromissos na oferta da educação superior. Os resultados apontaram que 50,2% dos docentes estão Satisfeitos (36,4%) ou Plenamente Satisfeitos (13,8%) e 39,5% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 10,3% não souberam responder.

Já o Eixo 5 diz respeito a infraestrutura física do campus, incluindo a biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste quesito 48,7% assinalou como Satisfatório (42,9%) ou Plenamente Satisfatório (5,8%); este foi o eixo com maior índice de insatisfação, apresentando 48,2% entre Regular (25,4%) e Insuficiente (22,8%) e apenas 3,1% não souberam opinar. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 57, que trata sobre os Técnicos, apresenta com maior índice Plenamente Satisfatório o Eixo 01, com 11,8%, que versa sobre Planejamento e Avaliação Institucional. Para o índice Satisfatório, com 44,1%, é

também o Eixo 01. No índice Insuficiente, com 16,0%, se apresenta o Eixo 05, que versa sobre Infraestrutura Física.

Gráfico 57. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CSSB.



O Eixo 1 corresponde ao planejamento e avaliação institucional, especialmente quanto aos processos de sensibilização e resultados, neste eixo, 55,9% dos técnicos avaliaram como Satisfatório (44,1%) ou Plenamente Satisfatório (11,8%); 23,5% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 20,6% não souberam responder.

O Eixo 2 contempla as dimensões da missão, do PDI e da responsabilidade social da instituição, principalmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, neste, eixo a maioria dos técnicos avaliaram como Regular ou Insuficiente (44,1%); 38,9% avaliaram como Satisfatório (32,4%) ou Plenamente Satisfatório (6,5%); e 17,1% não souberam responder.

O Eixo 3 refere-se às políticas acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes. Este eixo apresentou 50,0% dos resultados entre

Satisfatório (43,1%) ou Plenamente Satisfatório (6,9%); 35,3% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 14,7% não souberam responder.

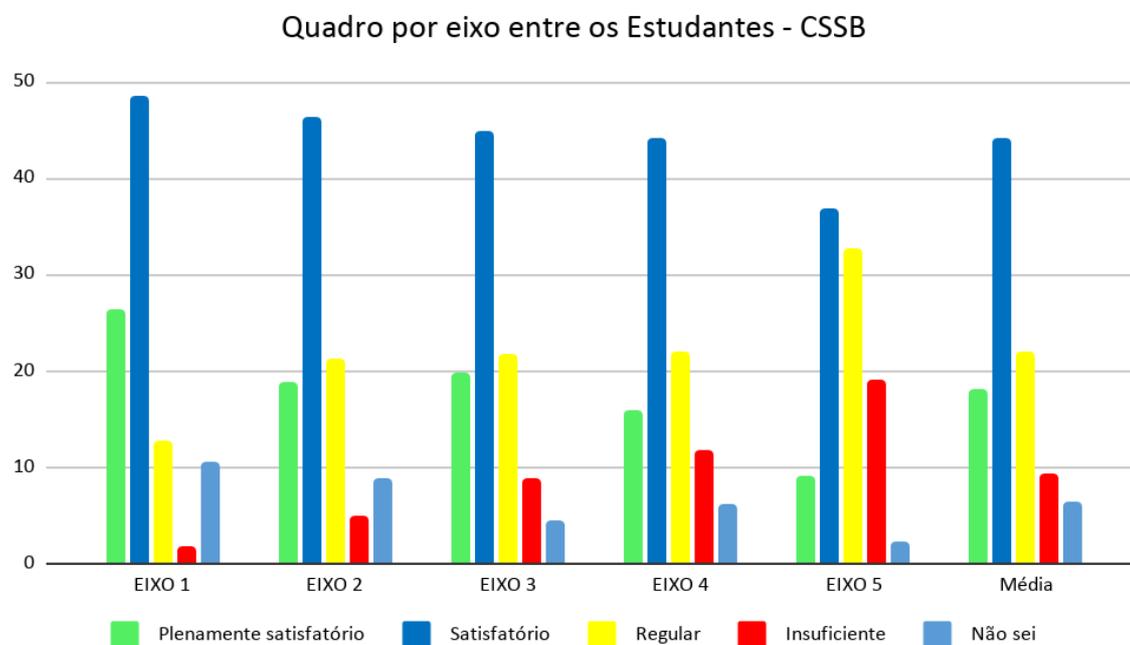
O Eixo 4 corresponde às políticas de gestão que compreende as questões de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; sobre organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira. Este eixo obteve o maior nível de satisfação entre os técnicos (66,4%), sendo 37,7% avaliado como Satisfatório e 28,7% como Plenamente Satisfatório; restando 39,2% para os que avaliaram como Regular ou Insuficiente e 15,4% não souberam responder.

Já o Eixo 5 diz respeito à infraestrutura física do campus, incluindo a biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste quesito 43,7% assinalou como Satisfatório (41,2%) ou Plenamente Satisfatório (2,5%); e mais da metade (51,3%) avaliou o eixo como Regular ou Insuficiente, restando apenas 5,0% que não souberam responder.

De acordo com os dados apresentados no Gráfico 58, que trata sobre os Estudantes, apresenta com maior índice Plenamente Satisfatório o Eixo 01, com 26,5%, que versa sobre Planejamento e Avaliação Institucional. Para o índice Satisfatório, com 48,5%, é também o Eixo 01. No índice Insuficiente, com 19,5%, se apresenta o Eixo 05, que versa sobre Infraestrutura Física.

Nitidamente observamos uma maior satisfação por parte dos estudantes em quatro dos cinco eixos. Apenas no Eixo 5 que trata sobre a infraestrutura física do campus, incluindo a biblioteca, recursos de informação e comunicação, verificamos uma leve queda no nível de satisfação.

Gráfico 58. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CSSB.



O Eixo 1 corresponde ao planejamento e avaliação institucional, especialmente quanto aos processos de sensibilização e resultados. Neste eixo verificamos o maior índice de satisfação por parte dos estudantes (75,0%) quando comparado aos outros eixos, sendo 48,5% avaliado como Satisfatório e 26,5% como Plenamente Satisfatório; 14,4% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 10,5% não souberam responder.

O Eixo 2 contempla as dimensões da missão, do PDI e da responsabilidade social da instituição, principalmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, neste, eixo a maioria dos estudantes (65,1%) avaliou como Satisfatório (46,3%) ou Plenamente Satisfatório (18,8%); 26,1% como Regular ou Insuficiente e 8,8% não souberam responder.

O Eixo 3 refere-se às políticas acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes. Este eixo apresentou 64,9% dos resultados entre

Satisfatório (45,0%) ou Plenamente Satisfatório (19,9%); 30,6% avaliaram como Regular ou Insuficiente e 4,5% não souberam responder.

O Eixo 4 corresponde às políticas de gestão que compreende as questões de pessoal, carreira, aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho; sobre organização e gestão da instituição e sustentabilidade financeira. Neste eixo, 60,2% avaliaram como Satisfatório (44,3%) ou Plenamente Satisfatório (15,9%); 33,7% avaliou como Regular ou Insuficiente e 6,1% não souberam responder.

Já o Eixo 5 diz respeito a infraestrutura física do campus, incluindo a biblioteca, recursos de informação e comunicação. Neste quesito 45,9% assinalaram como Satisfatório (36,8%) ou Plenamente Satisfatório (9,1%); mais da metade (51,8%) avaliou o eixo como Regular ou Insuficiente e 2,3% não souberam responder.

O diagrama de Pareto é uma ferramenta de qualidade que ordena a frequência das ocorrências, permitindo a priorização de problemas a serem solucionados através do princípio de Pareto, que diz que 80% das consequências decorrem de 20% das causas. Através do diagrama é possível identificar os problemas mais importantes e priorizar os esforços para a solução dos mesmos.

Gráfico 59. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CSSB.



O Gráfico 59 utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de Insuficiente atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus. A qualidade da internet no campus foi o ponto mais apontado como insuficiente pelos respondentes, seguidos por questões de infraestrutura especificamente da biblioteca do campus: as condições físicas e a disponibilidade de recursos de informação e comunicação na biblioteca.

Outro item que foi considerado insuficiente, foi a disponibilidade de espaços de convivência e de alimentação no campus. A qualidade dos serviços de tecnologia da informação (Site, SGA, Portal do Estudante, NEAD, etc), as condições de segurança do campus e o acesso, a quantidade e a qualidade do acervo da biblioteca também figuram entre as questões consideradas mais ineficientes pela comunidade acadêmica.

P33 (Infraestrutura) - A qualidade da internet (cabeadas e wi-fi) do seu campus.

P21 (Infraestrutura) - A infraestrutura e as condições físicas da biblioteca (dimensões do espaço físico, iluminação, ventilação, mobiliário e equipamento).

P23 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação (computadores, acesso à internet sem fio, videotecas) na Biblioteca

P24 (Infraestrutura) - A disponibilidade de espaços de convivência e de alimentação

P34 (Infraestrutura) - As condições de segurança (vigilância, iluminação, ambiente de trabalho, estacionamento)

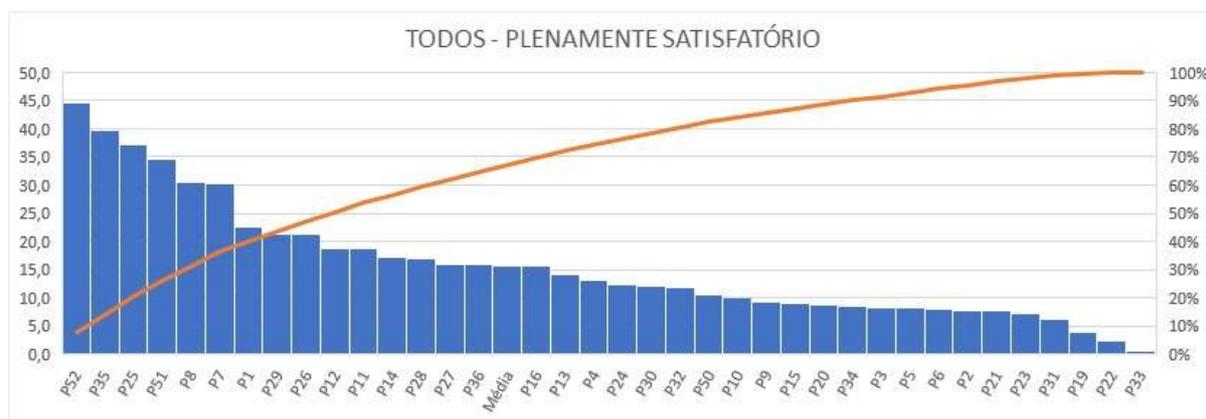
P22 (Infraestrutura) - O acesso, a quantidade e a qualidade do acervo da biblioteca

Já o Gráfico 60 utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito Plenamente Satisfatório atribuído por docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos superiores do campus.

São destacados como Plenamente Satisfatórios: atuação das coordenações, os serviços da biblioteca, o próprio formulário desenvolvido pela Comissão, o

processo de seleção pelo ENEM/SISU e os projetos que estimulem a inclusão das questões étnico-raciais.

Gráfico 60. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CSSB.



P52 (Sem dimensão) - Sua satisfação em trabalhar/estudar no IFB.

P35 (Políticas de Gestão) - Atuação das coordenações.

P25 (Políticas de Gestão) - A qualidade dos serviços da biblioteca (agilidade, cortesia, horário de funcionamento, etc).

P51 (Planejamento e Avaliação Institucional) - A objetividade das perguntas deste questionário.

P08 (Desenvolvimento Institucional) - Iniciativas e projetos que estimulem o respeito e inclusão de diferentes grupos étnicos-raciais.

P07 (Políticas Acadêmicas) - O processo de seleção por meio do ENEM e SISU.

P01 (Desenvolvimento Institucional) - Seu conhecimento quanto à missão, visão e valores do IFB.

3.9 *campus* Taguatinga

O *campus* Taguatinga do IFB foi criado em 2008 por meio da Lei 11.892. A unidade atua nas áreas de Vestuário, Eletromecânica, Informática e Licenciatura em Física. Na unidade são oferecidos cursos Técnicos, Formação Inicial e Continuada (FIC) – cursos de qualificação rápida – além de projetos de extensão e cursos via Pronatec. O *campus* conta com professores especialistas, mestres e doutores e possui laboratórios de software, hardware, eletrônica, elétrica, mecânica, usinagem, solda, informática, modelagem, corte e costura.

A Tabela 23 apresenta dados extraídos da plataforma Nilo Peçanha relativos aos cursos superiores do *campus* Taguatinga. Dentre os dados, encontra-se o indicador de Eficiência Acadêmica (IEA) do ano base 2020, o cálculo do IEA avalia a capacidade de atingir os resultados previstos em termos de “estudantes certificados” ou “com potencial de certificação” em relação à quantidade total de matrículas, considerando um determinado ciclo de matrículas. O IEA acompanha um grupo de alunos que compõem o ciclo de matrícula onde o nº de ingressantes matriculados corresponde a 100%.

Tabela 23. Índice de Eficiência Acadêmica - *Campus* Taguatinga.¹⁹

CURSO	ÍNDICE DE EFICIÊNCIA ACADÊMICA (%)	CONCLUSÃO (%)	EVASÃO (%)	RETENÇÃO (%)
SUPERIORES IFB GERAL	23	17,26	57,7	25,04
TECNOLÓGICOS IFB GERAL	25,7	18,84	54,43	26,73
LICENCIATURAS IFB GERAL	23	18,08	60,38	21,54
BACHARELADO EM COMPUTAÇÃO	5,6	3,81	63,81	32,38
LICENCIATURA EM COMPUTAÇÃO	-	-	-	-
TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA	25	6,25	18,75	75

¹⁹ Dados extraídos da PNP 2021 (ano base 2020).

TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	11,4	10,42	81,25	8,33
LICENCIATURA EM FÍSICA	-	0	76,09	23,91

Não existem dados para o curso de Licenciatura em computação no ano base 2020. O curso que apresentou o maior IEA no campus Taguatinga é o de Tecnologia em Design de Moda, com 25,0%, similar à média dos cursos de tecnologia do IFB. Os cursos de Tecnologia em Automação Industrial (11,4%) e bacharelado em computação (5,6%) apresentaram índices abaixo da média da instituição, sendo um reflexo do alto índice de evasão de ambos. Já o curso de Licenciatura em Física, não pode ter o seu IEA calculado, pois não houve nenhum aluno concluinte no período, existindo apenas estudantes evadidos (76,09%) e retidos (23,91%).

Na tabela 24, a seguir, são apresentados os dados de participação no processo de autoavaliação. No campus Taguatinga, 1 a cada 4 membros da comunidade acadêmica participou da avaliação, significando um total de 209 pessoas respondendo o questionário. Baseado na realidade do campus e na estrutura organizacional dos cursos, a CPA entendeu que deveria ser aplicado um questionário comum para os cursos de Bacharelado em ciências da computação e Licenciatura em computação, nesse sentido, esse público foi nomeado como estudantes do superior em computação.

Tabela 24. Participação no processo de Autoavaliação 2021 - *Campus* Taguatinga.

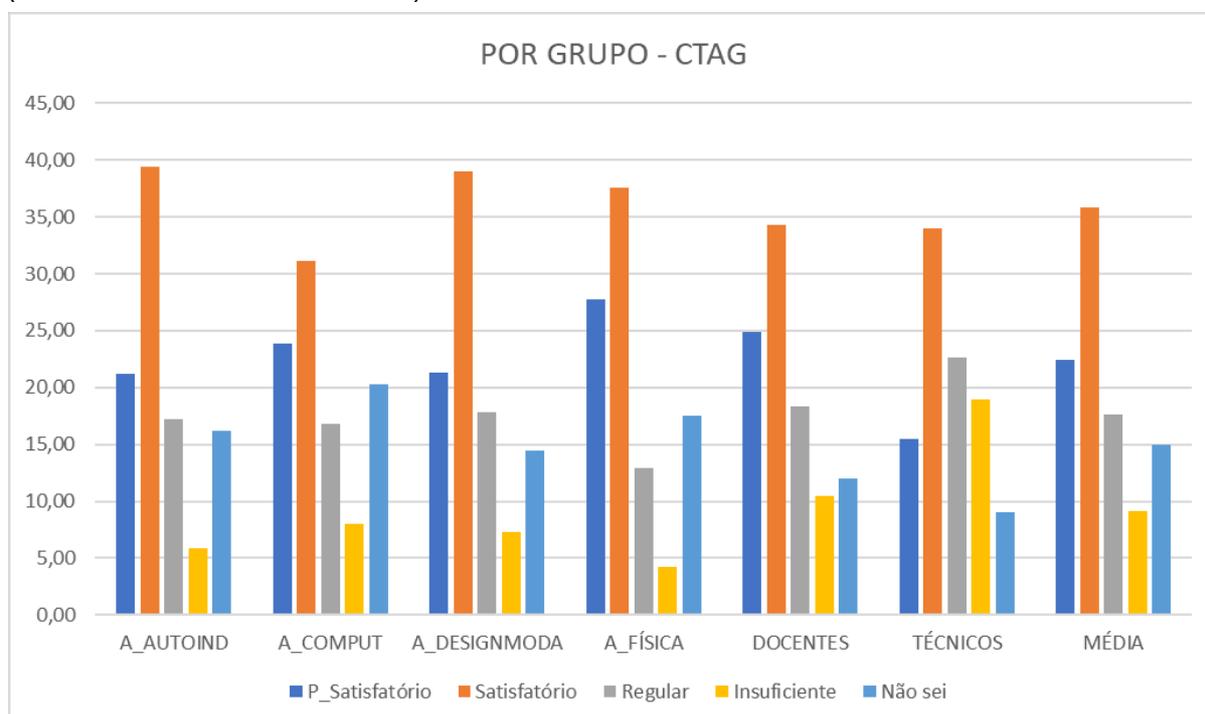
PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL²⁰	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
ESTUDANTES - SUPERIOR EM COMPUTAÇÃO	300	47	15,7
ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM DESIGN DE MODA	132	40	30,3

²⁰ Informações obtidas junto ao *campus*.

ESTUDANTES - TECNOLOGIA EM AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL	104	27	26,0
ESTUDANTES - LICENCIATURA EM FÍSICA	141	35	24,8
TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS	40	18	45,0
DOCENTES	72	42	58,3
CAMPUS TAGUATINGA GERAL	789	209	26,5

Os docentes formam o público que atingiu o maior percentual de participação (58,3%), seguido pelos técnicos administrativos (45,0%). Os estudantes do curso superior em computação foram o público com o menor índice de participação (15,7%). O Gráfico 61 representa o panorama geral da autoavaliação, contabilizando os percentuais de satisfação para cada público.

Gráfico 61. Grau de satisfação geral considerando todas as respostas por grupo (alunos, docentes e técnicos) - CTAG.



Estudantes de Automação Industrial: 60,61% dos estudantes do curso Tecnologia em Automação Industrial indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (21,17%) ou

Satisfeitos (39,44%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), foi o que mais marcou a opção Satisfatório nas questões.

Estudantes de Computação: 54,92% dos estudantes de nível superior em computação indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (23,84%) ou Satisfeitos (31,08%) com o curso e com a instituição.

Estudantes de Design de Moda: 60,37% dos estudantes do curso Tecnologia em Design de Moda indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (21,35%) ou Satisfeitos (39,02%) com o curso e com a instituição.

Estudantes de Física: 65,25% dos estudantes do curso de Licenciatura em Física indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (27,72%) ou Satisfeitos (37,53%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos) foi o que mais marcou a opção Plenamente Satisfatório nas questões.

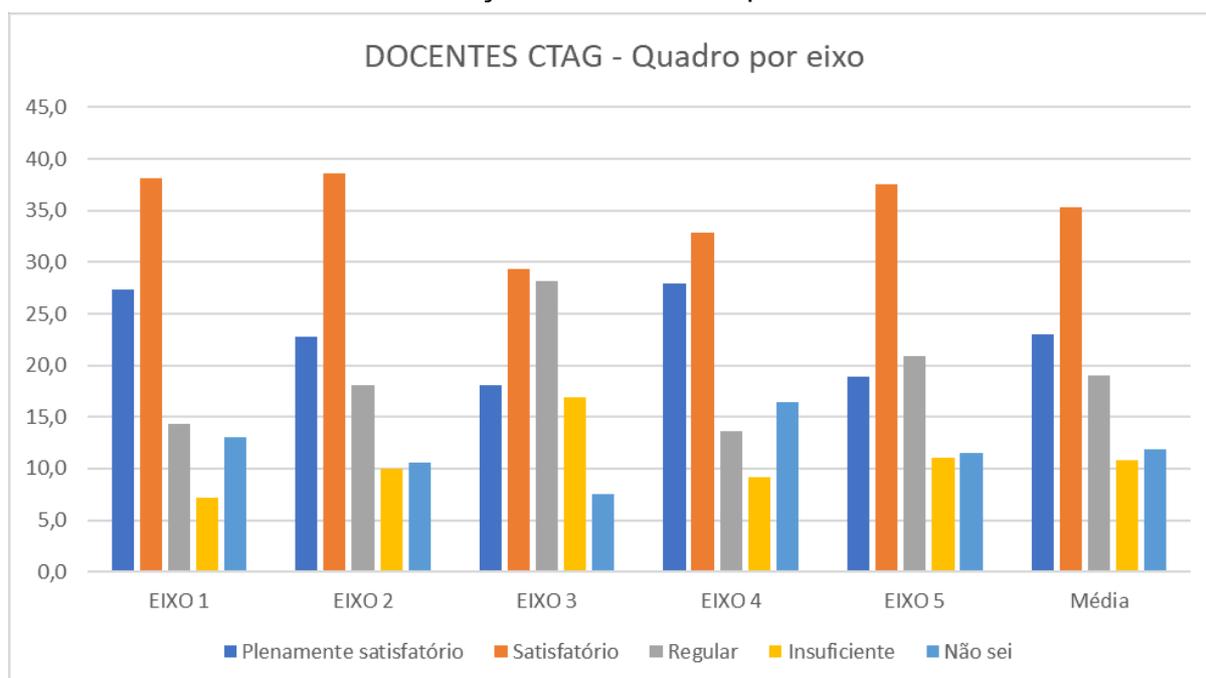
Docentes CTAG: 59,18% dos docentes que atuam em cursos superiores no CTAG indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (24,93%) ou Satisfeitos (34,25%) com o curso e com a instituição.

Técnicos CTAG: 49,45% dos técnicos que atuam no CTAG indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (15,49%) ou Satisfeitos (33,96%) com o curso e com a instituição. Dentre todos os grupos (estudantes, docentes e técnicos), com 41,55% foi o que mais marcou as opções de Regular (22,61%) e Insuficiente (18,94%) no conjunto de questões.

CTAG: na média do Campus Taguatinga 58,3% de todos os segmentos (docentes, técnicos e estudantes de todos os cursos) que atuam no CTAG indicaram que estão Plenamente Satisfeitos (22,42%) ou Satisfeitos (35,88%) com os cursos e com a instituição.

Os Gráficos 62, 63 e 64 realizam a representação das respostas organizadas pelos eixos de avaliação e pelos diferentes públicos do campus. De acordo com os dados apresentados no Gráfico 62, os docentes do CTAG consideraram o Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, como o mais bem avaliado. Cerca de 27,4% dos professores assinalaram o conceito de Plenamente Satisfatório para os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Respostas indicando o Satisfatório para o Eixo 1 chegaram a 38,1%. Neste eixo também ocorreu a menor porcentagem, 7,1% de respostas com o conceito de Insuficiente.

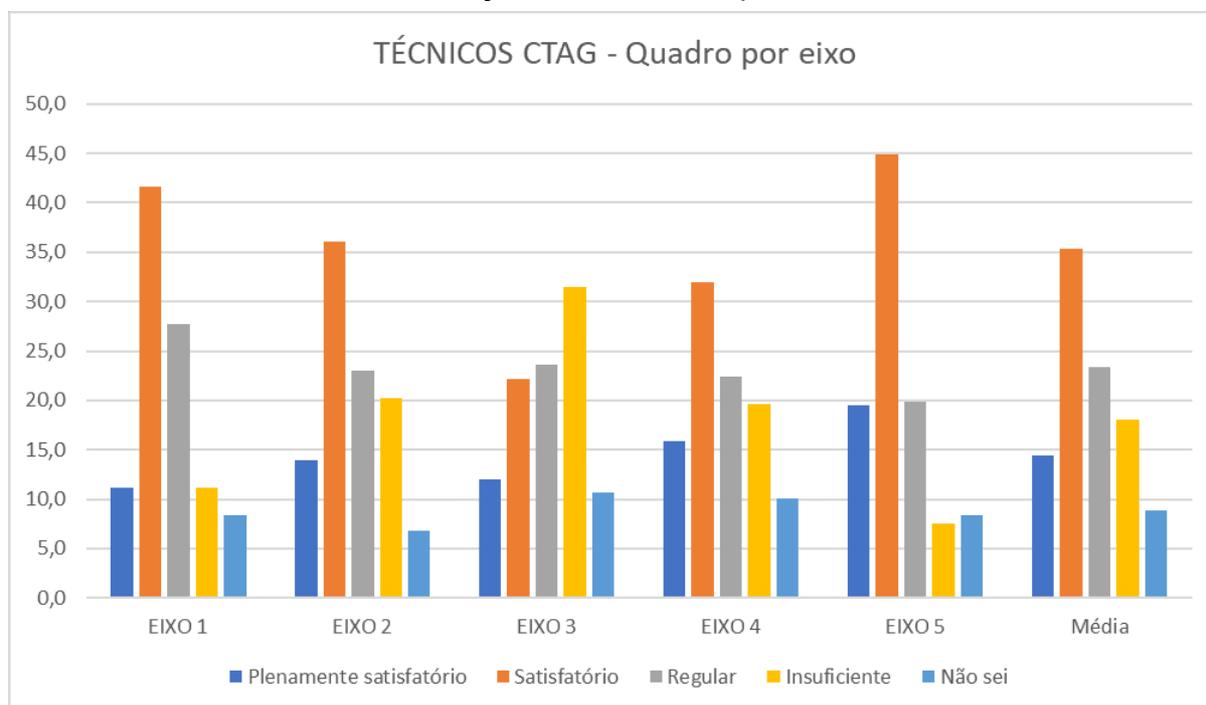
Gráfico 62. Percentual de satisfação dos Docentes por eixo - CTAG.



O Eixo 2, que contempla as dimensões da missão, do PDI e da responsabilidade social da instituição aparece com cerca de 38,6% das respostas com o conceito de Satisfatório e 22,8% como Plenamente Satisfatório. Já o Eixo 3 é o que possui as maiores porcentagens de respostas regulares e insuficientes entre os professores, referindo-se às Políticas Acadêmicas que compreendem as políticas para ensino, pesquisa e extensão, a comunicação com a sociedade e as políticas de atendimento aos estudantes. O Eixo 3 obteve 28,2% das respostas com o conceito de Regular e 16,9% como Insuficiente.

O Eixo 5 diz respeito a infraestrutura física do campus e apresentou índices muito próximos à média dos outros eixos. 28,0% dos docentes avaliaram o Eixo 4 como Plenamente Satisfatório, o maior índice comparando com os demais, esse eixo reflete as políticas de gestão e levam em consideração as políticas de pessoal, organização e gestão da instituição e a sustentabilidade financeira.

Gráfico 63. Percentual de satisfação dos Técnicos por eixo - CTAG.

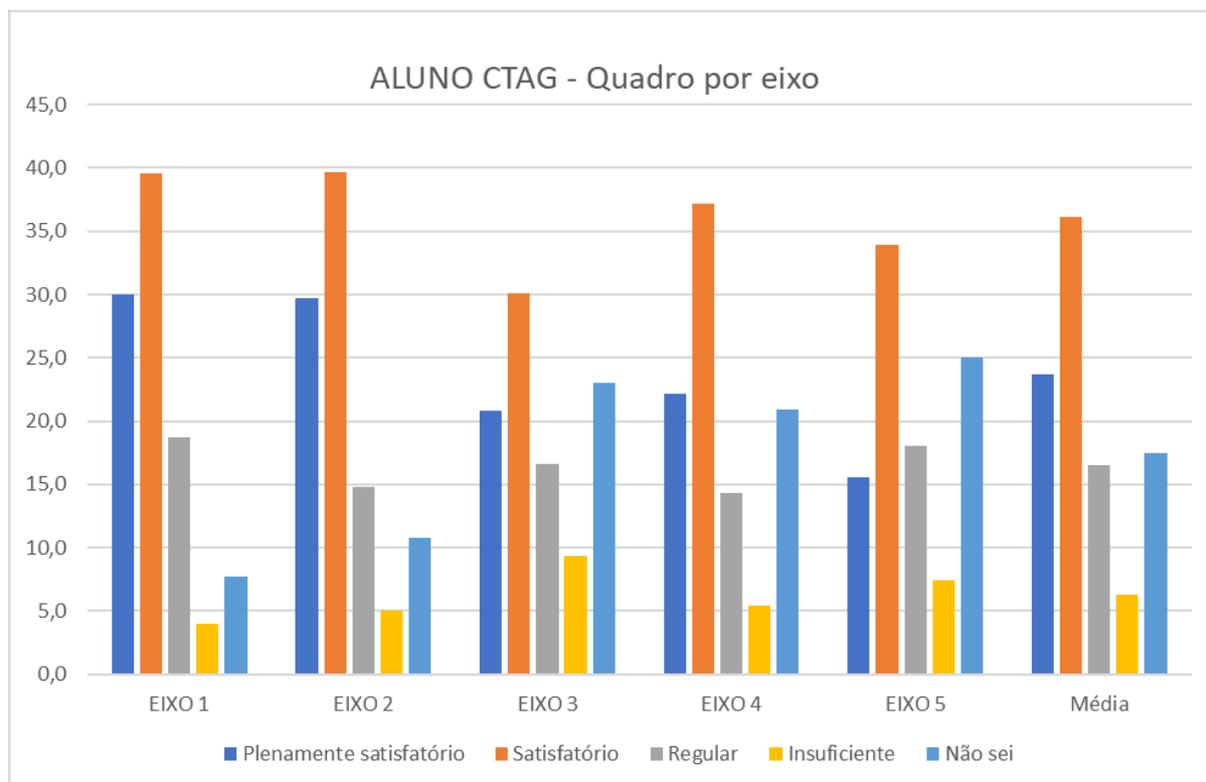


O Gráfico 63 relata que 27,8% dos técnicos do CTAG indicaram o conceito de Regular para o Eixo 1, relativo ao Planejamento e Avaliação Institucional. Este eixo corresponde à Dimensão VIII do SINAES, que considera os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional. Evidencia-se que o processo de autoavaliação conduzido pela CPA deve ser melhor divulgado nas etapas de coleta de dados e publicização de resultados para os técnicos do CTAG. 64,2% dos técnicos avaliaram o Eixo 5 com Plenamente satisfatório (19,4%) ou Satisfatório (44,8%), sendo o eixo melhor avaliado pelos técnicos. Já o Eixo 3, com 46% de avaliação Regular (23,6%) ou Insuficiente (31,5%) foi o eixo com pior desempenho entre esse grupo.

O Gráfico 64 mostra os resultados de satisfação dos estudantes, onde 69,6% dos estudantes do campus Brasília avaliaram o Eixo 1 como Plenamente

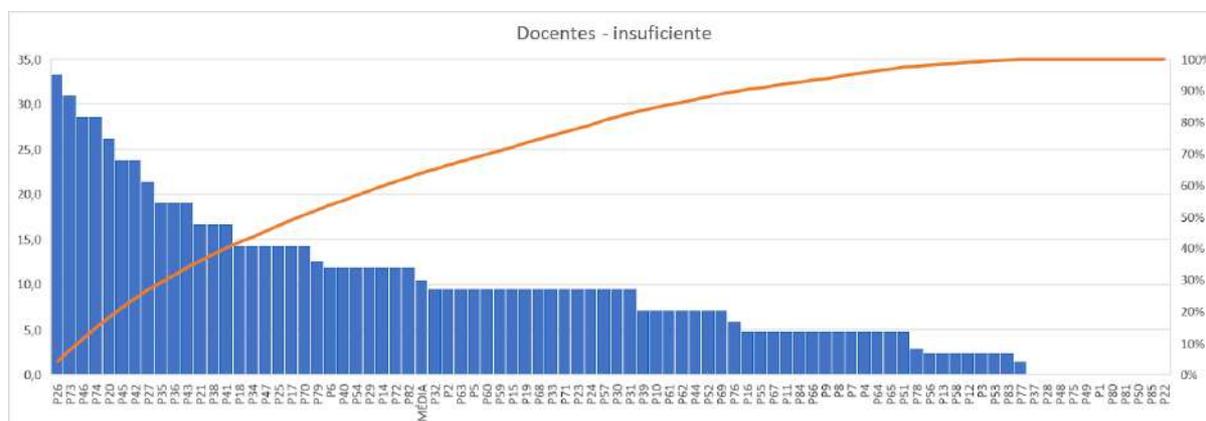
Satisfatório (30,0%) ou Satisfatório (39,6%), demonstrando que o processo de sensibilização para a autoavaliação foi eficiente, sendo o Eixo com melhor avaliação entre os estudantes. O Eixo 2 apresentou o segundo melhor resultado de satisfação (69,4%) entre os estudantes, sendo 29,7% Plenamente Satisfatório e 39,7% Satisfatório e o Eixo 5 apresentou um maior índice de respostas Não sei (25,0%).

Gráfico 64. Percentual de satisfação dos Estudantes por eixo - CTAG.



O Gráfico 65 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos docentes de todos os cursos superiores do campus.

Gráfico 65. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CTAG.



P26 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para o apoio psíquico-emocional dos servidores antes à Pandemia Covid- 19 são:

P73 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação (acesso à internet sem fio) é.

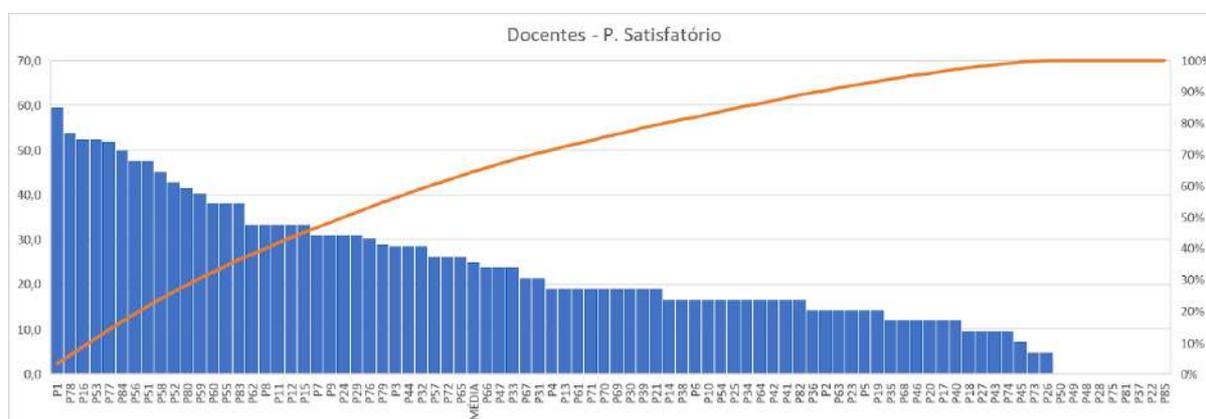
P46 (Políticas Acadêmicas) - Ações do IFB voltadas para estreitar a comunicação intercampi entre toda a sua comunidade interna é:

P74 (Infraestrutura) - A qualidade da internet no campus (cabeadada e/ou sem fio) é.

P20 (Políticas Acadêmicas) - Estímulo à participação em eventos científicos/extensão promovidos internamente ou externamente, assim como em programas de intercâmbio são:

As condições de infraestrutura, mais especificamente, a qualidade de internet, a disponibilidade de recursos de informação e comunicação, recursos tecnológicos aparecem com indicações de insuficiência. Outro item que se destacou negativamente foi a Política de Gestão relativa ao apoio psíquico-emocional dos servidores antes e durante a Pandemia Covid-19 e também algumas políticas acadêmicas. Já o Gráfico 66, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos docentes de todos os cursos superiores do campus.

Gráfico 66. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CTAG.



P1 (Desenvolvimento Institucional) - Sua atuação quanto a Missão, Visão e Valores do IFB é:

P78 (Políticas de Gestão) - A atuação da Coordenação do Curso é:

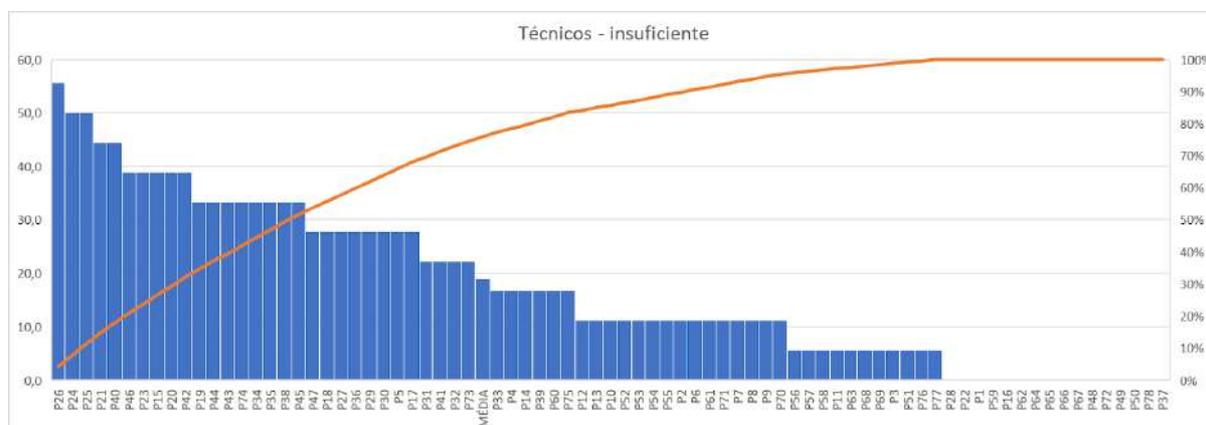
P16 - O processo de seleção para ingresso nos cursos de Graduação (ENEM e SISU) é:

P53 (Políticas Acadêmicas) - A atuação da Coordenação Geral de Ensino é:

P77 (Políticas de Gestão) - A sua participação no Colegiado de Curso é:

A atuação quanto a Missão, Visão e Valores do IFB teve destaque positivo. Outros pontos que se destacam positivamente são a satisfação em trabalhar no IFB, bem como a atuação da Coordenação de Geral de Ensino e de curso, a participação no colegiado e o processo de seleção para ingresso. O Gráfico 67 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos técnicos de todos os cursos superiores do campus.

Gráfico 67. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CTAG.



P26 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para o apoio psíquico-emocional dos servidores antes à Pandemia Covid- 19 são:

P24 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para o reconhecimento de saberes e progressão/promoção são:

P25 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para os programas e ações que visam a qualidade de vida no trabalho, em especial a atenção para as atividades insalubres e/ou perigosas são:

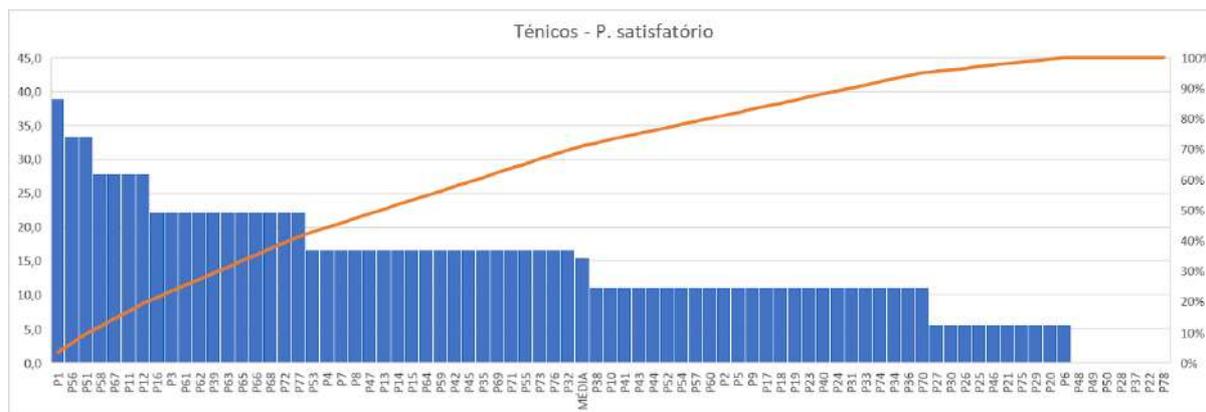
P21 (Políticas de Gestão) - Estímulo à participação em programas de pós-graduação:

P40 (Políticas de Gestão) - A gestão patrimonial dos bens servíveis e inservíveis (ociosos, recuperáveis, antieconômicos ou irre recuperáveis) é:

Os itens que se destacam negativamente foram as Políticas de Gestão relativa ao apoio psíquico-emocional dos servidores antes à Pandemia Covid-19, as políticas de pessoal voltadas para reconhecimento de saberes e progressão/promoção, à participação em programas de pós-graduação, ações voltadas para a qualidade de vida no trabalho, em especial a atenção para as atividades insalubres e/ou perigosas, e também a gestão patrimonial dos bens servíveis e inservíveis (ociosos, recuperáveis, antieconômicos ou irre recuperáveis).

Já o Gráfico 68, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos técnicos de todos os cursos superiores do campus.

Gráfico 68. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CTAG.



P1 (Desenvolvimento institucional) - Sua atuação quanto a Missão, Visão e Valores do IFB é:

P56 (Políticas Gestão) - A atuação da Direção de Administração e suas respectivas coordenações (Pessoal, Planejamento e Orçamento, Aquisições e Contratos, Almoxarifado e Patrimônio, Manutenção e Serviços Gerais) é:

P51 (Políticas Gestão) - A atuação da Direção Geral é:

P58 (Políticas Gestão) - A qualidade dos serviços da Biblioteca (horário de funcionamento, cordialidade, eficiência, etc) é:

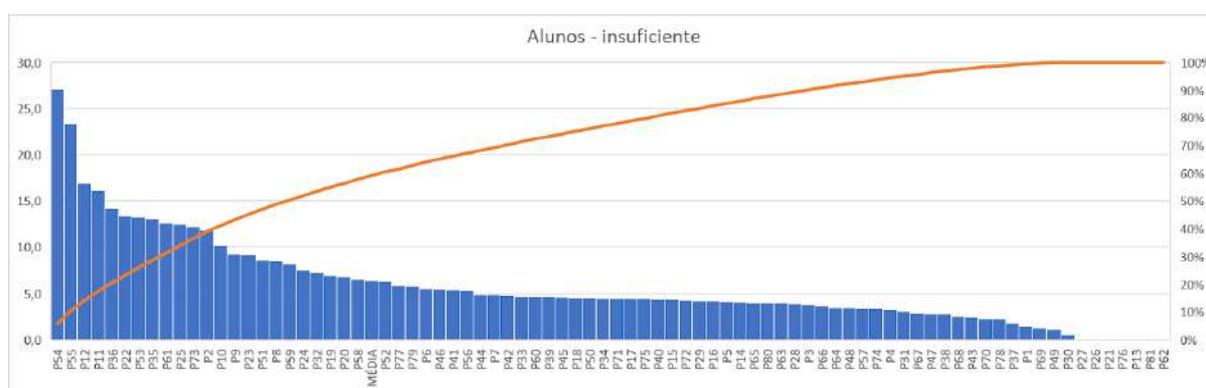
P67 (Infraestrutura) - A infraestrutura geral da biblioteca (espaços comuns e individuais, iluminação, ventilação, acústica, mobiliário) são:

P11 (Políticas Gestão) - A atuação da Pró-Reitoria de Administração (PRAD) do IFB é:

P12 (Políticas Gestão) - A atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PRGP) do IFB é:

A atuação quanto à Missão, Visão e Valores do IFB e a infraestrutura e qualidade dos serviços da biblioteca tiveram destaque positivo. Outros pontos que se destacam positivamente são as relacionadas a Políticas de Gestão, tais como a atuação da Direção Geral e de Administração e suas respectivas coordenações, bem como as Pró-reitorias de Administração e de Gestão de Pessoas. O Gráfico 69 mostra o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito de “Insuficiente” atribuído pelos estudantes de todos os cursos superiores do campus.

Gráfico 69. Diagrama de Pareto: quesitos insuficientes - CTAG.



P54 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação no campus (acesso a internet sem fio) é:

P55 (Infraestrutura) - A qualidade da internet no campus (cabeadada e/ou sem fio) é:

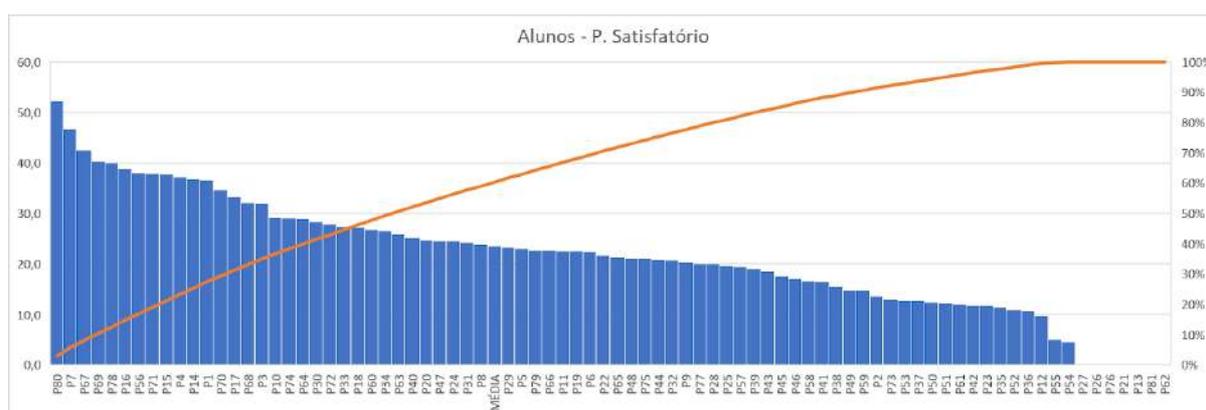
P12 (Políticas Acadêmicas) - Estímulo à participação em programas de pós-graduação:

P11 (Políticas Acadêmicas) - Estímulo à participação em eventos científicos/extensão promovidos internamente ou externamente, assim como em programas de intercâmbio são:

P36 (Políticas Acadêmicas) - Ações e programas da Assistência Estudantil voltados para atendimento e apoio psíquico-emocional dos estudantes (durante a Pandemia Covid- 19) são:

Os itens que se destacam negativamente foram, a qualidade da internet no campus, os recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação, e o estímulo à participação em programas de pós-graduação. O estímulo à participação em eventos científicos/extensão, bem como ações e programas da Assistência Estudantil voltados para atendimento e apoio psíquico-emocional dos estudantes, também foram pontos com mais indicações de insuficientes. Já o Gráfico 70, utiliza o Diagrama de Pareto para identificar os quesitos que tiveram mais avaliações com o conceito “Plenamente Satisfatório” atribuído pelos estudantes de todos os cursos superiores do campus.

Gráfico 70. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - CTAG.



P80 (Sem dimensão) - Sua satisfação em estudar no IFB é:

P7 (Políticas Acadêmicas) - O processo de seleção para ingresso nos cursos de Graduação (ENEM e SISU) é:

P67 (Sem dimensão) - A relação docente-discente pautada na ética e respeito é:

P69 (Sem dimensão) - O domínio dos conteúdos é:

P78 (Planejamento e Avaliação) - A abrangência e objetividade dos temas deste questionário foi:

A satisfação em estudar no IFB e o processo de seleção para ingresso tiveram destaque positivo. Destacam-se também a relação docente-discente e o domínio dos conteúdos, bem como a abrangência e objetividade dos temas da autoavaliação institucional realizada.

3.10 Reitoria

A Reitoria é o órgão executivo do IFB responsável pela administração geral do instituto e foi criada em 2008 pela Lei 11.892. Suas atribuições incluem superintender, coordenar, planejar, executar e fiscalizar as atividades do IFB. Inicialmente, os setores e servidores que compõem a Reitoria compartilharam as dependências do Campus Brasília, localizado na Via L2, 610 Norte. Com o desenvolvimento e crescimento do Campus Brasília, em 2019, houve a necessidade de mudança da Reitoria para o Edifício Siderbrás, localizado no SAUS Quadra 2, Bloco E.

Atualmente, a estrutura organizacional da Reitoria é composta por cinco Pró-Reitorias (Ensino, Pesquisa e Inovação, Extensão e Cultura, Administração e Gestão de Pessoas), duas diretorias (Comunicação Social e Tecnologia da Informação e Comunicação) e uma Assessoria de Relações Internacionais. Diferentemente dos campi, a maioria dos servidores lotados na Reitoria ocupa o cargo de Técnico Administrativo em Educação. Os docentes estão em menor número, investidos em cargos de gestão. Nesse contexto, a grande maioria dos respondentes do formulário de autoavaliação foram técnicos administrativos em educação.

Na tabela 25, abaixo, são apresentados os dados de participação dos servidores da Reitoria no processo de autoavaliação. Do total de 161 servidores, 85 responderam o questionário, número equivalente a 52,7% de participação. Então, o engajamento dos servidores da Reitoria foi satisfatório e acima da média, se forem considerados os dados da Tabela 25, que informa os números de participação geral do IFB no processo de autoavaliação: com 47,5% de respostas de todos TAES do

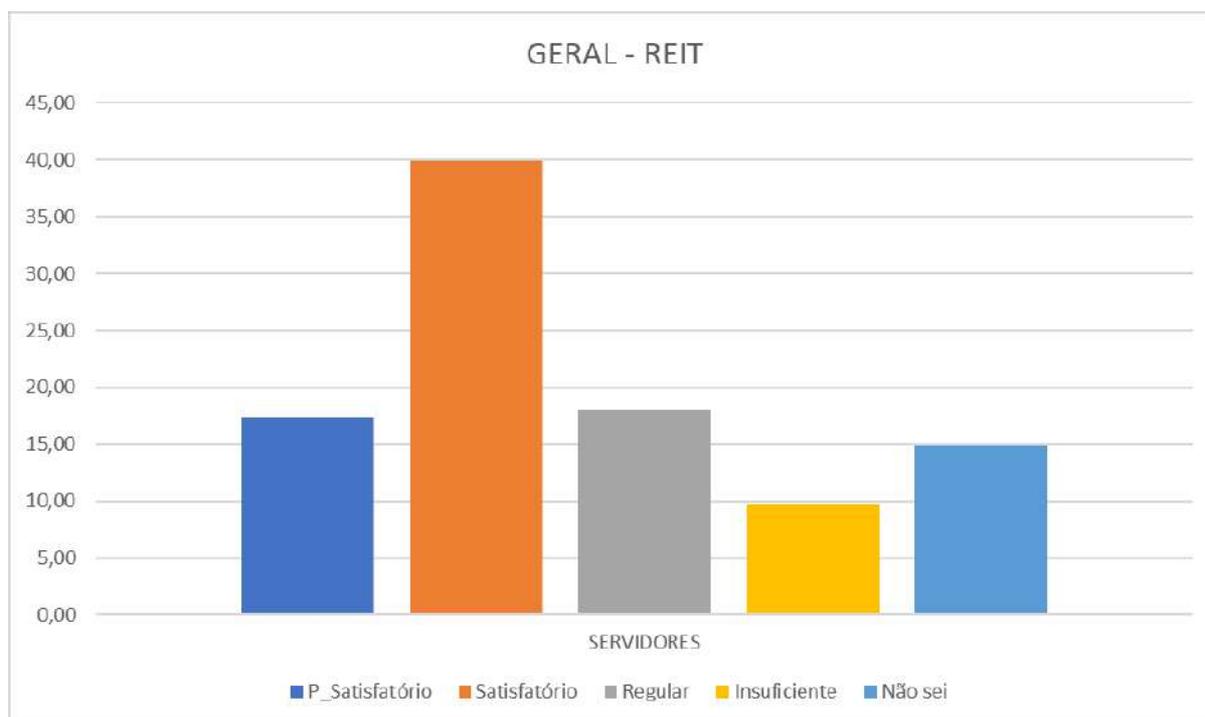
instituto e 33,3% de respostas do universo total da comunidade acadêmica do IFB (docentes, TAES e estudantes).

Tabela 25. Participação no processo de Autoavaliação 2021 - Reitoria.

PÚBLICO	UNIVERSO TOTAL ²¹	Nº DE PARTICIPANTES	% DE PARTICIPANTES
Servidores Reitoria	161	85	52,7

O Gráfico 71, abaixo, expressa os percentuais do grau de satisfação dos servidores da Reitoria com o IFB. Cerca de 57% dos servidores respondentes estão Plenamente Satisfeitos (17%) ou Satisfeitos (40%), enquanto menos de 10% indicou que não está satisfeito.

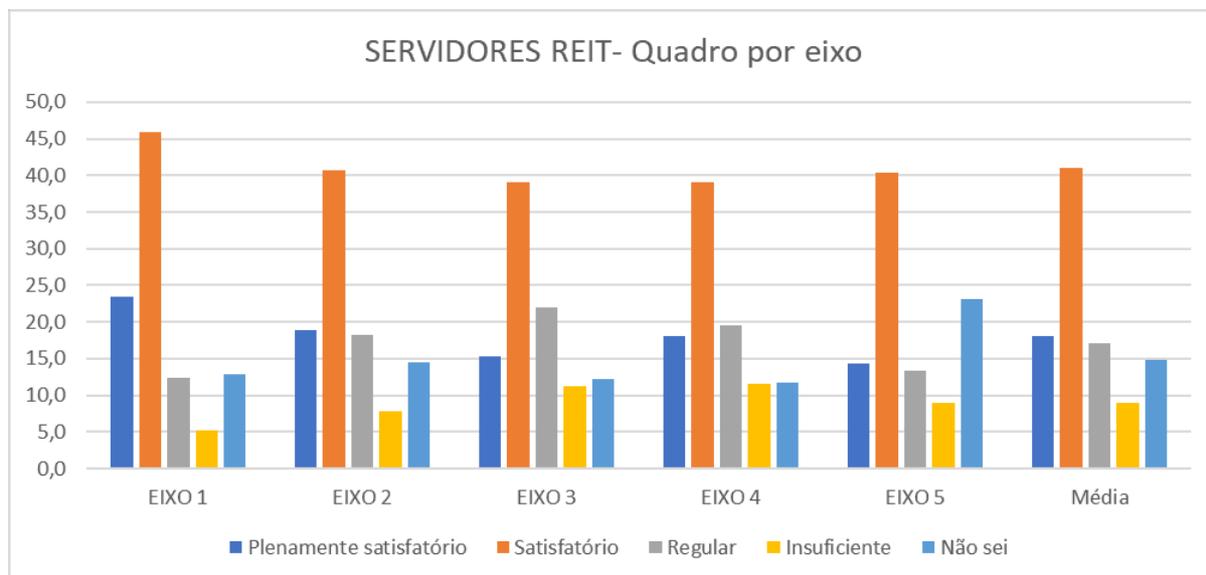
Gráfico 71. Grau de satisfação geral com a Instituição - REIT.



²¹ Informações obtidas junto à Reitoria.

A seguir, no Gráfico 72, é representado o percentual de satisfação dos servidores da Reitoria por Eixo, considerando os cinco eixos que abrangem as dez dimensões da avaliação institucional estipulada pelo Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes).

Gráfico 72. Percentual de satisfação dos servidores da Reitoria por eixo - REIT.

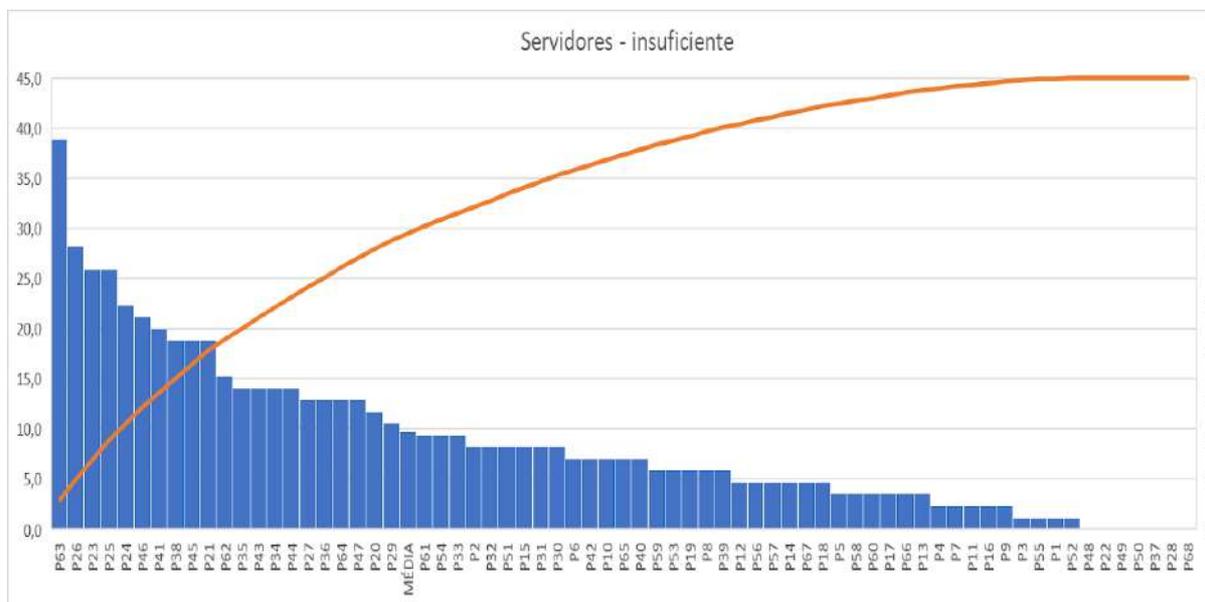


De maneira geral, a indicação do grau Satisfatório predominou em todos os eixos, com percentuais próximos a 40% nos cinco eixos analisados. O Eixo 1, Planejamento e Avaliação Institucional, que diz respeito, basicamente, a autoavaliação da CPA, obteve os maiores percentuais de satisfação dentre os cinco eixos, com cerca de 23% dos servidores considerando os processos de planejamento e autoavaliação como plenamente satisfatórios e 46% como satisfatórios. O Eixo 5, Infraestrutura, obteve o percentual mais alto (23%, quase um quarto) em relação a resposta “Não sei”, indicando que as questões de infraestrutura da Reitoria ainda precisam de melhor apropriação por parte dos servidores. Provavelmente, isso ocorreu por duas razões: a mudança gradual para o prédio atual da Reitoria iniciada em 2019 e, a partir de 2020, a implantação do trabalho remoto devido à pandemia de Covid-19.

Já os Eixos 3 e 4, respectivamente, Políticas Acadêmicas e Políticas de Gestão, ficaram com os maiores percentuais de “regular” e “insuficiente”. Políticas Acadêmicas: mais de 20% dos servidores assinalaram como regular e mais de 10%

indicaram como insuficiente. Políticas de Gestão: quase 20% dos servidores considera regular, enquanto pouco mais de 10% opinou que as políticas são insuficientes. Ou seja, na visão dos servidores da Reitoria, as políticas acadêmicas e de gestão podem ser aperfeiçoadas no IFB. O Gráfico 73, abaixo, utiliza o recurso do Diagrama de Pareto para identificar as questões que tiveram mais indicações com o conceito de “insuficiente” atribuído por servidores Reitoria

Gráfico 73. Diagrama de Pareto: quesitos Insuficientes - REIT



P63 (Infraestrutura) - A disponibilidade de recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação (acesso a internet sem fio) é:

P26 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para o apoio psíquico-emocional dos servidores ANTES à Pandemia Covid- 19 são:

P23 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para a capacitação, treinamento e aperfeiçoamento são:

P25 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para os programas e ações que visam a qualidade de vida no trabalho, em especial a atenção para as atividades insalubres e/ou perigosas são:

P24 (Políticas de Gestão) - As políticas de pessoal voltadas para o reconhecimento de saberes e progressão/promoção são:

P46 (Políticas Acadêmicas) - Ações do IFB voltadas para estreitar a comunicação intercampi entre toda a sua comunidade interna é:

P41 (Políticas de Gestão) - Ações e programas voltados para a conservação patrimonial e conscientização de consumo é:

P38 (Políticas de Gestão) - A participação democrática no planejamento orçamentário do IFB é:

P45 (Políticas Acadêmicas) - A qualidade dos serviços de tecnologia da informação (Sitio institucional, SUAP, SGA, Portal do Estudante, NEAD, etc) do IFB é:

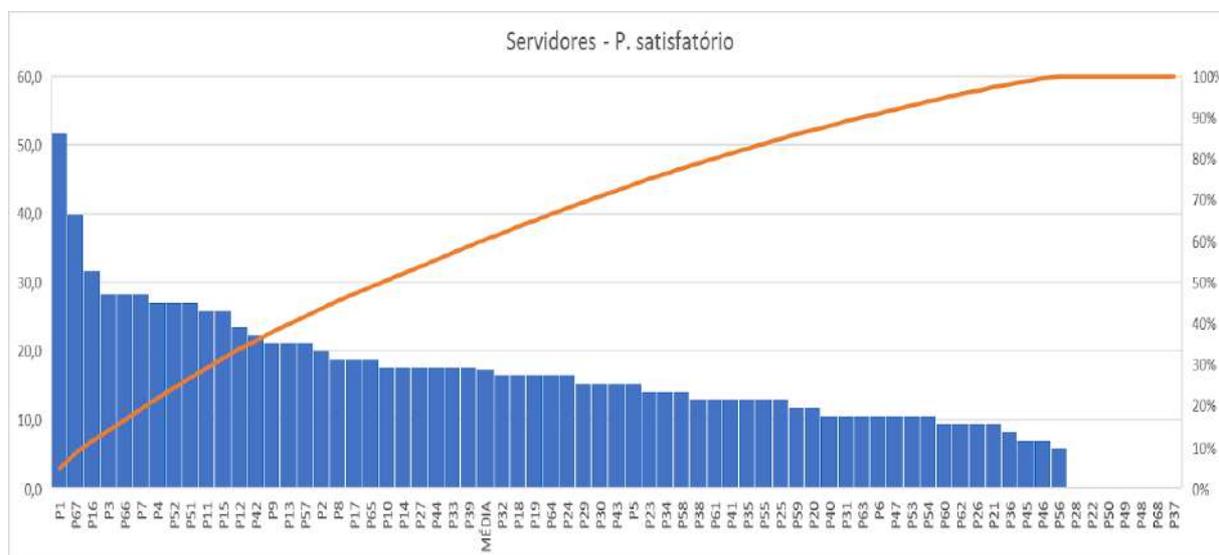
P21 (Políticas Acadêmicas) - Estímulo à participação em programas de pós-graduação:

O critério com mais avaliações de “insuficiente” na Reitoria foi: “disponibilidade de recursos de informação e comunicação nos espaços de convivência e de alimentação (acesso a internet sem fio)”. Como a Reitoria está em um local novo desde 2019, essa é uma demanda que precisa ser observada na perspectiva da maioria dos servidores que utilizam o prédio.

Na sequência dos quesitos com maior grau de insatisfação, aparecem quatro questões pertencentes ao eixo de Políticas de Gestão, mais especificamente, relativas às políticas de pessoal: atendimento psíquico emocional, capacitação e treinamento, qualidade de vida e reconhecimento de saberes e promoção. Outros itens das políticas de gestão que merecem atenção são a conservação patrimonial e a participação no planejamento orçamentário.

O Gráfico 74, a seguir, utiliza a ferramenta do Diagrama de Pareto para realçar as perguntas que tiveram mais respostas com o conceito de plenamente satisfatório atribuído por servidores da Reitoria

Gráfico 74. Diagrama de Pareto: quesitos Plenamente Satisfatórios - REIT



P1 (Desenvolvimento institucional) - Sua atuação quanto a Missão, Visão e Valores do IFB é:

P67 (Sem dimensão) - Sua satisfação em trabalhar no IFB é:

P16 (Políticas Acadêmicas) - O processo de seleção para ingresso nos cursos de Graduação (ENEM e SISU) é:

P3 (Desenvolvimento Institucional) - A efetividade das ações institucionais voltadas para formação cidadã, comprometida com a dignidade humana e a justiça social é:

P66 (Planejamento e Avaliação) - A abrangência e objetividade dos temas deste questionário foi:

P7 (Políticas de Gestão) - A atuação da Reitoria do IFB é:

P4 (Desenvolvimento Institucional) - A efetividade das ações institucionais voltadas para a inclusão social e redução das desigualdades sociais é:

P52 (Infraestrutura) - A infraestrutura geral das salas de aula (dimensões do espaço físico, iluminação, acústica, ventilação, quadros) é:

P51 (Infraestrutura) - A infraestrutura geral do seu ambiente de trabalho (espaços comuns e individuais, iluminação, acústica, ventilação, mobiliário e equipamentos) é:

P11 (Políticas de Gestão) - A atuação da Pró-Reitoria de Administração (PRAD) do IFB é:

P15 (Políticas de Gestão) - O estímulo à participação democrática de todos os segmentos da comunidade acadêmica nos processos decisórios do IFB (docentes, técnicos, discentes) é:

P12 (Políticas de Gestão) - A atuação da Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PRGP) do IFB é:

Os quesitos (a atuação quanto a missão, visão e valores e a satisfação em trabalhar no IFB) que obtiveram mais classificações como plenamente satisfatórios na Reitoria indicam o comprometimento e o contentamento dos servidores com a instituição. O Desenvolvimento Institucional e suas ações para formação cidadã e inclusão social também foram reconhecidos como plenamente satisfatórios, evidenciando a responsabilidade social praticada pelo IFB. O Eixo de Políticas de Gestão é destacado com quatro questões: a atuação da Reitoria e das Prós Reitorias de Administração e Gestão de Pessoas, além da participação dos servidores nos processos decisórios. Com relação à Infraestrutura, os servidores estão satisfeitos com as salas de aula e com o ambiente próprio de trabalho. A única Política Acadêmica a figurar dentre os critérios mais bem avaliados foi o processo seletivo dos cursos superiores pelo Enem / Sisu.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No ano de 2021 o IFB recebeu uma comissão de avaliação externa visando o credenciamento institucional. A comissão evidenciou a existência de um processo consolidado de autoavaliação institucional, o qual é incorporado pela gestão e resulta em ações acadêmico-administrativas de melhoria da IES. Este relatório final sintetiza os dados obtidos durante o processo de autoavaliação realizado nos anos de 2020 e 2021, sendo avaliados 27 cursos superiores de 9 campi, com a participação de 1.934 membros da comunidade acadêmica do IFB. O percentual de participação no processo de autoavaliação foi calculado em 33,3%, mostrando que um dos grandes desafios para os próximos anos será a sensibilização da comunidade acadêmica e a implementação da cultura de participação nos processos avaliativos institucionais.

Através da análise dos dados públicos extraídos da plataforma Nilo Peçanha, observamos que um dos grandes desafios institucionais é a melhoria dos índices de eficiência acadêmica dos cursos superiores do IFB. A baixa média geral (23%) do IEA é fruto de uma elevada taxa de evasão (57,7%) e um pequeno percentual (17,26%) de estudantes concluintes dentro do prazo. Nesse sentido, se fazem necessárias ações institucionais visando uma diminuição da taxa de evasão, bem como de mecanismos que direcionam os estudantes à conclusão do curso dentro do prazo adequado.

A pandemia impôs vários desafios aos trabalhos realizados pela comissão própria de avaliação. Mas, devido a estrutura multi campi do IFB e a composição da CPA com representantes de todos os campi e reitoria, junto às ferramentas tecnológicas disponíveis (Google Meet, Docs, forms e whatsapp), os encontros virtuais e as ferramentas compartilhadas suprimiram os desafios possibilitando a realização e finalização do processo. Com a análise das respostas dadas pelos participantes e a utilização de ferramentas estatísticas, o relatório pode nortear decisões de gestão visando a uma educação pública de excelência e a garantia de bem-estar da comunidade acadêmica do nosso instituto.

Para os próximos anos, a comissão própria de avaliação recomenda que a duração do mandato dos seus membros coincida com a duração do ciclo avaliativo trienal (2022-2024), como forma de otimizar os trabalhos desenvolvidos e a entrega dos relatórios parciais e finais. Outra sugestão para os próximos anos de avaliação é fragmentar os eixos de avaliação durante os três anos do ciclo avaliativo, possibilitando explorar aspectos específicos sobre cada eixo e realizar a autoavaliação institucional de forma anual em toda a comunidade acadêmica. Nesse sentido, também é necessário pensar em formas de recomposição anual dos membros da comissão, uma vez que é comum a necessidade de saída dos membros da comissão por motivos profissionais ou particulares.

ANEXOS

Formulários Utilizados para coleta de dados:

- Docentes 2020: [clique aqui](#).
- Docentes 2021: [clique aqui](#).
- Técnicos Administrativos 2020: [clique aqui](#).
- Técnicos Administrativos 2021: [clique aqui](#).
- Discentes 2020: [clique aqui](#).
- Discentes 2021: [clique aqui](#).
- Licenciatura em Dança 2020: [clique aqui](#).
- Servidores Reitoria 2021: [clique aqui](#).

Dados integrais obtidos durante o processo de autoavaliação [clique aqui](#).